INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 1º DE SETEMBRO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.448 • 74 PÁGINAS • R$ 6,00

Trabalho& formação profissional

Zoomers escancaram conflito de gerações

Pesquisa revela que 68% dos profissionais têm dificuldade para lidar com colegas nascidos entre 1996 a 2010. Esses jovens, da chamada Geração Z, são os que mais se diferem das anteriores e estão criando um estilo no mercado de trabalho. Trouxeram inovações e mais tecnologia às suas atividades, mas também aumentaram o número de conflitos no ambiente profissional. Eles, por exemplo, preferem não ir ao trabalho todos os dias e não consideram o emprego a parte mais importante da vida. Também buscam flexibilidade e propósito; têm dificuldade com hierarquia e permanecem pouco nas empresas, além de apresentar maior instabilidade emocional.


Caio Gomez/CB/D.A Press

Silvio Avila/CPB

As minas de ouro do Brasil

Das três medalhas douradas, ontem, nas Paralimpíadas, duas foram de mulheres: Carol Santiago, na natação, e Fernanda Yara, no atletismo.

Marcello Zambrana/CPB

PÁGINAS 22 E 23

Ser feliz é uma arte

Com livros e palestras, a professora Lúcia Helena mostra caminhos para superar problemas e alcançar a sonhada felicidade.



Cenas Brasilienses

Ed Alves/CB/D.A Press



O pôr do Sol na Ermida Dom Bosco, no Lago Sul, é uma das atrações da capital no período de estiagem. Neste sábado, não foi diferente e as famílias se reuniram para acompanhar o espetáculo. A capital chegou ontem a 130 dias sem chuvas e a umidade bateu 10% na estação do Gama. O calor também segue forte: entre 30ºC e 32ºC.

Ed Alves/CB/D.A Press



Um passeio por tecnologia do agronegócio atraiu milhares de pessoas à Expoabra, na Granja do Torto. Além da produção local, rodeios e shows estão na agenda do fim de semana.



Pedro Ibarra/CB/D.A Press

Glauber (E) levou o filho Eduardo ao Pontão do Lago Sul para compartilhar uma paixão: o automobilismo. A exposição Brasília sobre Rodas, que termina hoje, tem carros antigos e novos, além de muita história da capital.

PÁGINAS 17 E 19

Disputa muito além da rede X

No primeiro dia de bloqueio da plataforma X (ex-Twitter), a polêmica que envolve a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, manteve fôlego com posicionamentos da OAB e do presidente da Câmara, Arthur Lira. A crise entre o bilionário Elon Musk com Moraes acirrou a disputa ideológica, com reação da extrema direita, que atua fortemente nessa rede. PÁGINAS 2 E 11. NAS ENTRELINHAS, 3

O voto este ano é no Entorno

Saiba a movimentação e as alianças dos senadores e deputados federais do DF para influir nas eleições dos municípios vizinhos. Apoio neste pleito deve garantir ajuda aqui em 2026. PÁGINA 15



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No DF, de frente para o mar

André Luis Moura tem uma loja de aquários marinhos e viu o mercado crescer. Os brasilienses apostam cada vez mais em peixes coloridos e corais para enfeitarem suas casas.

Ana Dubeux / Investimos atenção naquilo que tem o poder de destruir nossas famílias, nosso país, o presente e o futuro? PÁGINA 12

Denise Rothenburg / Com a missão de resolver o imbróglio das emendas, Rui Costa ganhou fama por ter piorado o problema. PÁGINA 4

Ana Maria Campos / Universidad de Buenos Aires concede título de Doutor Honoris Causa ao ministro do STF Gilmar Mendes. PÁGINA 16


ISSN 1808-2661
9 771808 266011



PODER

Bloqueio do X acirra a disputa ideológica

Com a rede de Musk fora do ar, bolsonaristas prometem vigília contra a decisão de Moraes — criticada por juristas e que provocou reação da OAB e de Arthur Lira sobre a imobilização de recursos da Starlink. Mas o *The New York Times* apoiou o ministro

» EVANDRO ÉBOLI

Os brasileiros amanheceram, ontem, sem acesso ao X (antigo Twitter), rede social do bilionário Elon Musk e que no país estima-se que seja utilizada por 20 milhões de pessoas. A suspensão do serviço determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), gerou efeitos diversos, além da impossibilidade de acesso a essa rede social: irritou a extrema direita, que utilizava a plataforma para divulgar suas ideias e atacar adversários; foi criticada por juristas; provocou reação contrária do Conselho Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); e incomodou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que condenou a iniciativa do ministro de bloquear as contas da Starlink, também pertencente a Musk.

O X foi suspenso até que cumpra as decisões judiciais determinadas pelo STF e pague as multas que foram aplicadas pelo ministro. No exterior, a plataforma criou a conta Alexandre Files, na qual divulga decisões do ministro que, segundo o X, seriam ilegais. Mas, nos bastidores, há rumores de que emissários de Musk tentam algum acordo com a Corte capaz de liberar a volta da rede ao ar.

Protagonista de recente embate com o STF, por conta da exigência de regulação da execução de emendas parlamentares, Lira se manifestou contrariamente ao bloqueio dos recursos da Starlink. "A gente tem a obrigação de saber separar a pessoa jurídica A da B. Se no escândalo das Americanas fôssemos bloquear a conta da Ambev, não seria correto. A demanda jurídica que há em torno do X não deveria ter extrapolado para as contas da Starlink", afirmou Lira, num evento em São Paulo.

O bloqueio do X acarretou forte reação dos bolsonaristas, usuários maciços da rede e que programaram para o Sete de Setembro uma mobilização contra Moraes. Os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro anunciam, para amanhã, uma "vigília" contra Moraes. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) anunciou que os deputados e senadores da oposição estarão em Brasília para a manifestação.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Alvo frequente dos bolsonaristas, críticas a Moraes se intensificaram. Mas o *NYT* o defendeu em editorial

"Vamos nos revezar em busca de resposta e aguardamos decisões do Senado. Conversamos muito sobre as péssimas decisões tomadas por Alexandre de Moraes. Decisões equivocadas e que colocam em risco nossa democracia", disse.

A presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Caroline de Toni (PL-SC) — que liderou, semana passada, no colegiado, a votação de cinco propostas em retaliação ao STF —, também atacou Moraes. "A autocracia venceu. A rede social X está oficialmente fora do ar", postou a deputada, que classificou a medida como o "fim dos tempos".

Bolsonaro associou a medida a Moraes, num discurso, ontem, em Curitiba, a uma ditadura e afirmou que seria preso se estivesse no Brasil no 8 de janeiro de 2023 — quando milhares de seus seguidores invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

"Amanhecemos sem Twitter, o X, e acusavam que eu seria o ditador. Estamos vendo, cada vez mais, quem queria e quem está impondo uma ditadura ao nosso país", criticou.

No STF, integrantes da Corte estariam num movimento para que Moraes submeta sua decisão ao plenário. Haveria a concordância com Moraes, mas consideram que sua iniciativa ganha força se corroborada pela totalidade dos ministros.

Revisão

Já a OAB posicionou-se contra a aplicação de multa de R$ 50 mil, imposta por Moraes, a quem utilizar a plataforma VPN para acessar o X e pediu a revisão da medida. "Só pode ocorrer após assegurados o contraditório e a ampla defesa — jamais de forma prévia e sumária", salienta.

Para o professor de direito administrativo Leonardo Morais Pinheiro, o ministro não extrapolou. Mas, segundo ele, pode-se discutir se o STF está excedendo sua competência usual e se saiu da zona de conforto, se comparada a postura de tribunais superiores de outros países sobre o tema.

"É uma nova tônica do Judiciário em defesa do Estado Democrático de Direito, pois vive-se um ambiente em que é colocado em xeque. Não vejo ilegalidade na ação do ministro. Ficou evidente que Musk tirou o representante no Brasil para esvaziar as decisões judiciais. O ministro podia bloquear as contas da Starlink? Está ali fundamentado que trata-se de um grupo econômico, com contratos comuns e com colaboração entre si", avalia.

Assim como o jurista, o *The New York Times* defendeu, em editorial, a decisão de Moraes. Segundo o jornal, o ministro "tem conduzido uma campanha agressiva para limpar a internet do país, forçando as redes sociais a retirar milhares de publicações. Tem sido uma das ações mais abrangentes — e, em certos aspectos, mais eficazes — para reprimir a desinformação on-line".

As alternativas ao antigo Twitter

» FERNANDA STRICKLAND

Com a suspensão do X, desde ontem, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, houve uma debandada para duas redes que oferecem serviços semelhantes — o Threads e o Bluesky. A primeira pertence à Meta, proprietária do Instagram e Facebook, tem aproximadamente 175 milhões de usuários e está no ar desde o ano passado. A segunda foi criada em 2019 pelo ex-CEO do Twitter, Jack Dorsey e era um braço da rede-mãe, mas tornou-se independente em 2021 — quando o bilionário Elon Musk adquiriu o Twitter e mudou o nome para X.

Entrar no Threads ou no Bluesky é um processo simples — no caso do primeiro é ainda mais facilitado se o usuário estiver conectado ao Instagram. O **Correio** explica o que são esses dois termos que entraram, repentinamente, no vocabulário dos brasileiros. E preparou um passo a passo sobre como ingressar nas duas redes alternativas ao X.



Threads

A plataforma está disponível para dispositivos iOS e Android e verifique se seu smartphone está atualizado para as versões mais recentes dos sistemas operacionais. Depois de baixar o aplicativo — no caso do sistema iOS pode ser necessário inserir a senha do ID Apple ou usar o Face ID/Touch ID —, se você tem uma conta no Instagram pode usar suas credenciais para fazer o login, pois o Threads está integrado com a plataforma, o que facilita o acesso. Caso contrário, será preciso criar uma conta no Instagram, que, automaticamente, serão transferidas para o Threads. Para "logar" com Instagram, basta ir à tela inicial do Threads, quando aparecerá um aviso para dar início à conexão. Após isso, insira o nome de usuário, a senha do Instagram e siga as instruções para se ligar à conta. No caso de precisar criar uma conta no Instagram, vá ao "Criar uma nova conta" ou em um botão similar. Insira seu nome completo, endereço de e-mail ou número de telefone, e crie uma senha. Siga as instruções para verificar sua conta por e-mail ou SMS. Caso prefira o Threads pelo notebook, basta baixar o aplicativo em *threads.net*.



Bluesky

A maior diferença desta rede social é que ela opera pelo sistema de convite. Será preciso um convite para se registrar e, caso você não tenha recebido um, pode solicitá-lo — para tanto, é necessário acessar o site oficial do Bluesky (*bluesky app*) e procurar a opção para solicitar um convite. Em seguida, inscreva-se na lista de espera fornecendo seu e-mail. Caso receba um convite, basta entrar no aplicativo já baixado no celular. Toque em "Criar Conta" ou "Sign Up" e insira o código de convite recebido por e-mail. Preencha as informações solicitadas — como nome, e-mail e senha — e, depois, verifique na caixa de entrada do correio eletrônico se recebeu um link de confirmação. Daí, só conclua o processo de ativação. Criada a conta e feito o login, configure seu perfil. Para isso, adicione informações pessoais — como foto, biografia e data de nascimento, pois a ideia é ajudar outros usuários a conhecerem mais sobre você. Navegue até as configurações de privacidade e personalize-as conforme suas preferências. O Bluesky oferece várias opções para gerenciar quem pode ver suas postagens e informações pessoais.

Suspensão de plataforma preocupa empresariado

» DENISE ROTHENBURG

Rio de Janeiro — A suspensão do X (antigo Twitter) no Brasil permeou grande parte dos dois dias de seminário Esfera no Rio de Janeiro e, a contar pelo que dizem os executivos de empresas do setor, a preocupação com a decisão do ministro Alexandre de Moraes é enorme. Em um dos últimos painéis de ontem, mas sem citar o bilionário Elon Musk ou o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente do Google Brasil, Fábio Coelho, fez questão de se diferenciar da rede social banida temporariamente. Porém, nas entrelinhas, deixou o seu recado.

"Segurança jurídica e institucional é fundamental. Para chegarmos à estabilidade dos ecossistemas, temos que trabalhar dialogando com todo mundo, entendendo que a tecnologia empodera e ajuda a sociedade, a capacidade de resolver seus problemas, de se expressar e de se indignar. Agora, a gente nunca pode de abrir mão do diálogo. O diálogo é que o faz com que a gente consiga ser uma sociedade que não caminha para trás, mas para frente", afirmou, ao ser provocado pelo moderador William Waack, a respeito da decisão de Moraes.

Coelho fez questão, ainda, de separar a empresa que administra do imbróglio envolvendo o X. "Nesse mundo poroso, sem fronteiras físicas definidas, não dá para colocar todo mundo na mesma classificação de big tech. O Google tem 20 anos de Brasil. A gente está aqui, emprega, paga imposto. São propostas diferentes, de construção diferentes. Nosso papel aqui é ajudar o Brasil", afirmou, referindo-se ao impacto de R$ 188 bilhões na economia.

Ele lembrou que a empresa é uma dos principais contribuintes da cidade de São Paulo e mantém uma relação excepcional com o Brasil. "Estamos num mundo e num ambiente onde se compete por recursos. Quando agrega risco, agrega incerteza, agrega custo", adverte.

Falta de diálogo

Nas entrelinhas de seus comentários, Coelho deixou claro que o caso do X é um exemplo que chegou ao ponto de ruptura por falta de diálogo. Salientou, porém, que não se arrisca a dar uma solução para a crise. "Não é a minha empresa", esquivou-se.

No caso do Google, Coelho assegura que a opção sempre é pela conversa para chegar a consensos. Lembrou, ainda, dos debates no período eleitoral, com a ministra Cármem Lúcia à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de como a empresa poderia ajudar no sentido de um processo eleitoral justo. Ele destaca, porém, que não ser contra a regulação das big techs.

"Não somos contra a regulação. Só não pode ser algo que torne o Brasil pouco competitivo", observa.

Enquanto Coelho trata de afastar o Google do cabo de guerra entre Musk e o STF, o empresariado sai em defesa da liberdade de expressão. "O grande presente das redes sociais foi levar a liberdade de expressão às últimas consequências", disse Flávio Rocha, proprietário da rede de lojas de departamento Riachuelo. Ele, porém, faz uma advertência: a linha entre a liberdade e a censura é muito tênue.

O governador do estado do Rio de Janeiro, Claudio Castro, que também participou da discussão, lembrou que a vida em sociedade não pode ser um "vale-tudo", que tem que haver regras e que "violência, campanhas de ódio e terrorismo não podem ser permitidos". Quase foi aplaudido de pé. No geral, porém, especialmente nos bastidores, muitos avisam que é preciso ter equilíbrio e que no confronto entre Musk e o STF está difícil achar o ponto.

A jornalista viajou a convite do seminário Esfera no Rio de Janeiro

Leia mais na página 11

INÊS 249

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Musk fomenta uma crise pós-moderna no Brasil

A presença de magnatas na política norte-americana sempre teve forte influência na projeção de poder dos Estados Unidos no mundo, seja por meio de sua política de Estado ou pela presença de suas corporações nos outros países, principalmente onde há petróleo ou um grande mercado consumidor. Historicamente, esse é o caso do Brasil.

Alguns desses magnatas foram "self made men", alcançaram sucesso, riqueza e prestígio por conta própria. Andrew Carnegie começou como um operário têxtil e se tornou um dos industriais do aço mais ricos do século XIX. Thomas Edison superou muitos obstáculos como inventor para se tornar um empresário de sucesso.

O "self made man" é o mito do empreendedorismo. John Davison Rockefeller (1839-1937) talvez seja o seu grande ícone. Comprou sua primeira refinaria em 1870; dois anos depois, a National Refiner's Association era dona de 21 das 26 refinarias de Cleveland, dando origem à indústria petrolífera. Em 1882, fundou a Standard Oil Company, que se tornaria um monopólio tão poderoso que originou uma lei federal contra monopólios.

Financiador do Partido Republicano, Rockefeller apoiou fortemente Abraham Lincoln. Ganhou muito dinheiro durante e depois da Guerra Civil com petróleo e ferrovias. Membro militante da Igreja Batista, atribuiu a fortuna primeiro a Deus e aos conselhos da mulher. Doou boa parte dela a várias instituições, principalmente à Universidade de Chicago. Fundado em 1901, em Nova York, o Instituto Rockefeller até hoje dedica-se a pesquisas médicas. Morreu aos 97 anos.

Howard Hughes (1905-1976), personagem do filme *O Aviador*, de Martin Scorsese, era inventor, industrial, produtor de cinema, excêntrico, hipocondríaco e viciado em drogas. Projetou e pilotou aviões com os quais bateu recordes de aviação, inclusive, em uma volta ao mundo. Namorou Katharine Hepburn, Jean Harlow, Gingers Rogers, Jane Russell e Bette Davis. Segundo o biografo Charles Higham, era bissexual e teria casos com Randolph Scott e Cary Grant.

Além de ter mania por limpeza e o medo de germes, Hughes era racista e antissemita. Anticomunista, foi informante de J. Edgar Hoover, que dirigiu o FBI de 1924 a 1972, durante o macartismo. Ligou-se à mafia e a políticos corruptos, entre os quais os ditadores de Cuba, Fulgêncio Batista, e da Nicarágua, Anastasio Somoza. Era financiador de Richard Nixon, que presidiria os Estados Unidos de 1969 a 1974, quando foi afastado por impeachment.

Sujeito "woke"

O magnata sul-africano Elon Reeve Musk tem cidadania canadense e norte-americana. É dono das empresas de alta tecnologia SpaceX, Tesla, Hyperloop, Neuralink, Starlink, The Boring Company e, mais recentemente, do X, antigo Twitter, que comprou por US$ 44 bilhões. Começou a fortuna aos 12 anos, em Pretoria, quando vendeu seu primeiro jogo virtual por US$ 500. Nos EUA desde os 17 anos, criou a Zip 2, plataforma de jornais vendida por US$ 300 milhões. Depois, a Paypal, vendida para o Ebay em 2003.

Segundo homem mais rico do mundo, lidera um grupo de empresários do Vale do Silício, na Califórnia, que apoia o ex-presidente Donald Trump e pretende doar US$ 45 milhões (R$ 246 milhões) por mês ao America PAC, um "comitê de ação política" do candidato republicano. Os "Super PAC" são entidades jurídicas que não podem financiar diretamente um candidato, mas podem gastar com publicidade e outras ações.

Os apoiadores de Trump no Vale do Silício são homens brancos de ideologia "woke", conservadores, que acusam os democratas de complacência com as reivindicações das minorias. Acham que a diversidade e igualdade jogam contra a excelência e a eficácia. Esperam que Trump promova as criptomoedas e a tecnologia de defesa, e desregulamente as aquisições de start-ups. Esse grupo é conhecido como a "Máfia PayPal".

Musk comprou o antigo Twitter para ampliar sua influência política nos EUA e nos países onde atua, com propósito de alavancar seus negócios. Tornou-se um ator político. Aqui no Brasil, é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o que está por trás de sua queda de braços com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Musk se recusa a tirar do ar perfis de acusados de participar da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023.

Na sexta-feira, Moraes mandou a Anatel tirar do ar o X, porque Musk se recusa a indicar um representante legal da plataforma no Brasil. Na quinta, havia bloqueado os ativos financeiros da Starlink, empresa de Musk que fornece sinais de satélite a regiões remotas do Brasil, por causa do não pagamento de US$ 18 milhões em multas pela X. Em resposta, o magnata anunciou que fornecerá os sinais gratuitamente. Na queda de braço, ainda ameaçou divulgar a "longa lista de crimes" que, segundo ele, foram cometidos por Moraes, "juntamente com as leis brasileiras específicas que ele violou".

Musk manda um recado de que seu poder está acima das instituições brasileiras e que pode se relacionar diretamente com a nossa sociedade. Moraes é um "sujeito iluminista", centrado, autônomo, focado na razão, cujas decisões são solitárias, lidando com um magnata cujo público-alvo é o "sujeito pós-moderno", deslocado, descentrado e sem certezas, que assume diferentes identidades e se utiliza das suas redes sociais. É um embate para o qual o STF foi desafiado por um ator exógeno, porém, conectado com a polarização política existente no país. Não é uma briga de peito aberto ou que se resolva com uma canetada, em meio a mudanças estruturais, institucionais e culturais complexas.

CONGRESSO / Pacheco deixa para novembro a análise do texto, duramente criticado em seminário que reuniu representantes de governos e setores da economia

Reforma Tributária volta a andar só após a eleição

» DENISE ROTHENBURG

Pedro França/Agência Senado



Senador pretende ganhar tempo para avaliar melhor a matéria, principal projeto do Congresso e do governo

Rio de Janeiro — O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PDS-MG), orientou todos os interessados em acompanhar a Reforma Tributária que ficassem tranquilos no período eleitoral, porque os debates só vão ocorrer mesmo depois do feriado de Finados, em novembro — depois do segundo turno nas capitais. O tema é considerado o principal projeto do Executivo e do Legislativo para servir de "legado" desta temporada, porém, a cada dia que passa sofre mais bombardeios.

Ao postergar a Reforma, Pacheco quer avaliar melhor os efeitos de tudo o que saiu do texto da Câmara — que vem recebendo mais críticas do que elogios. No seminário Esfera no Rio de Janeiro, o governador Claudio Castro foi incisivo: "Quando discutimos a Reforma, dois terços do tempo foi sem texto na mão. Depois, tivermos um esqueleto sem perspectiva de alíquota. Discutiram-se as fatias sem saber o tamanho do bolo. E o bolo vai levar 50 anos para ficar pronto. Cada vez que um setor tiver perda, vai gritar no Congresso", comentou, no último painel do dia.

Quem abriu a artilharia contra o texto aprovado na Câmara foi o advogado Luís Gustavo Bichara, que elencou uma série de problemas. "A Reforma não entregou nada do que prometeu. Nos prometeu manutenção da carga, não ocorreu. Nos prometeu simplificação com três impostos — são seis. Nos prometeram uma discussão ampla e as normas foram gestadas sem a participação dos contribuintes. Isso resulta em normas com um viés arrecadatório", afirmou.

Bichara é enfático ao dizer que a sociedade dificilmente defenderá esse texto: "É como imaginar passeata de peru em defesa do Natal", disse, ao vislumbrar o risco de um aumento exagerado da carga terminar empurrando os contribuintes para a informalidade.

O advogado classificou, ainda, como "escandalosa" a formatação do imposto seletivo. "O seletivo é para álcool e tabaco com a lógica de coisas que precisam reduzir. Incluir petróleo e minério de ferro no seletivo é como dizer que você tem parar com o minério e o petróleo", alertou, destacando que o Brasil pode ser o único país a tributar exportação com imposto seletivo.

Além do risco de aumento da carga e da tributação exagerada dessas commodities, Bichara mencionou um ponto que considera "escondido" no texto: o federativo. Ele calcula que pode haver uma migração das empresas de locais onde hoje têm subsídios para mercados consumidores, retomando a antiga concentração de indústrias onde estão os compradores de seus produtos.

As críticas de Bichara não foram as únicas. Logo no primeiro painel, os palestrantes chamaram a atenção para a necessidade de se buscar uma solução para o saneamento. Lá estavam o chefe da Casa Civil do Rio, Nicola Miccione; o secretário de Fazenda do Rio de Janeiro, Leonardo Lobo; o diretor-presidente de Relações com os Investidores da Águas do Rio, Anselmo Leal; e o CEO da Cedae, Aguinaldo Ballon. Lobo lembrou que a Reforma não traz uma "solução elegante" para amenizar os efeitos sociais.

"Será preciso calibrar outros impostos para mitigar ou anular sobre outros, como é o caso do saneamento", diz.

A jornalista viajou a convite do seminário Esfera no Rio de Janeiro

Lira: Orçamento é com Congresso

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse, ontem, que o Poder Legislativo tem que ter ingerência sobre o Orçamento Federal e que o correto, na avaliação dele, seria que os parlamentares decidam e opinem sobre emendas. O comentário é porque, na quinta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu mais 10 dias para que o Congresso e o governo federal cheguem ao acordo final para liberação das emendas impositivas e as chamadas "emendas Pix".

"O primeiro erro é achar que Orçamento da União pertence apenas ao Executivo", frisou Lira, em painel realizado no Expert Week, em São Paulo. "O mais correto é que parlamentares decidam e opinem sobre as emendas", complementou.

A prorrogação do prazo pelo Supremo foi anunciada depois de reunião entre os ministros Flávio Dino, relator das ações sobre as emendas no STF, e Luís Roberto Barroso, presidente da Corte — que no último dia 20 promoveu um encontro com Lira e presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quando decidiram que as "emendas Pix" deverão ser destinadas prioritariamente às obras inacabadas, e as impositivas de bancadas serão para projetos estruturantes nas unidades da Federação.

Até a definição das regras, permanece válida a decisão de Dino, confirmada pelo plenário da Corte, que suspendeu o pagamento das emendas até que medidas de transparência e controle dos recursos das emendas sejam cumpridas.

No mesmo evento em São Paulo, Lira defendeu que a solução para garantir a sustentação do arcabouço fiscal no longo prazo é a desindexação orçamentária. Ele reforçou que o Congresso deve avançar com mais força nessa discussão, já ventilada pela equipe econômica do governo.

"O início de uma discussão forte do Congresso de desvinculação e desindexação orçamentária é quase obrigatória. Porque o arcabouço fiscal não será ultrapassado em hipótese nenhuma", assegurou.

Brasília-DF



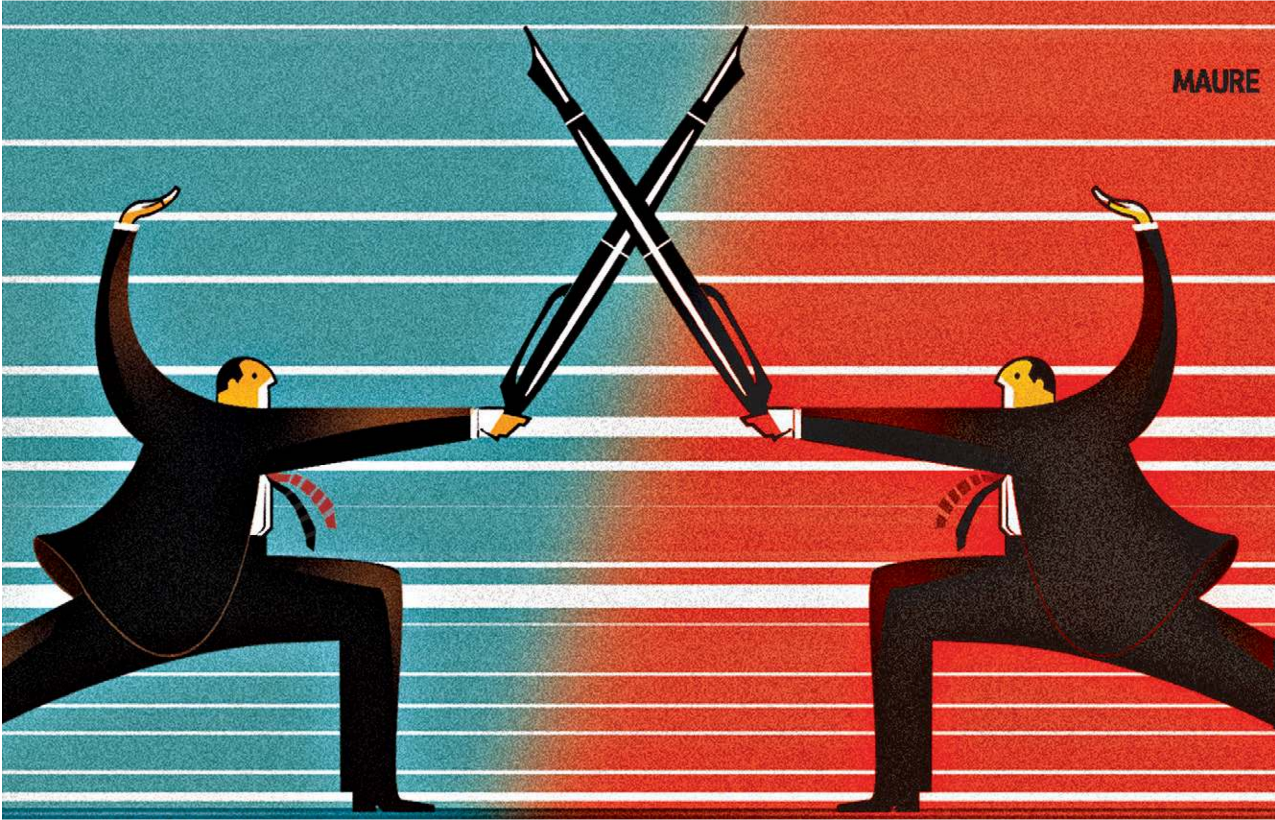
DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Um ministro em desgaste

Escalado para resolver o problema das emendas junto aos congressistas, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, entrou em rota de colisão com os parlamentares. Lá no começo do governo, ele montou o PAC Seleções, um braço do Programa de Aceleração do Crescimento, e buscou contato direto com os prefeitos, sem passar por deputados e senadores. Agora, é visto por eles como um dos principais responsáveis pelo embate desta temporada.

» » »

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pretende demitir seu ministro da Casa Civil por causa desse enfrentamento. Afinal, Rui faz o que o presidente deseja. O problema é que, para não brigar diretamente com Lula, os parlamentares farão o que puderem para enfraquecer o ministro. Inclua-se aí não colocar recursos no PAC.



Até com ele

Muitos registraram como "muito rude" a forma com que o ministro da Casa Civil tratou seu colega da Justiça, Ricardo Lewandowski, no período de análise das propostas sobre segurança pública. E a história corre léguas na Esplanada, onde muitos ministros reclamam de Rui Costa.

Veja bem

Lewandowski não é um ministro qualquer. Quando saiu do Supremo Tribunal Federal (STF) para a aposentadoria, havia fila em sua porta pedindo pareceres jurídicos sobre os mais diversos temas. Foi para o governo atendendo a um convite — quase um apelo —, de Lula para ajudar e não para ouvir descomposturas públicas do ex-governador da Bahia.

A hora de dar o troco

Palestrante do seminário Esfera no Rio de Janeiro, a ex-senadora Kátia Abreu, hoje CEO do BRZ Consulting, lançou a ideia de o governo endurecer nas exigências em relação a produtos importados provenientes de países que usam fontes de energia poluentes. "Se os países estrangeiros impõem exigências para comprar nossa comida, muitas vezes com boicote, temos que fazer o mesmo em relação aos produtos que importamos, sejam carros ou outros", diz.

Estatizar não é o caminho

Os planos do governo chileno de estatizar a exploração de lítio terminou por se transformar num grande erro geopolítico, conforme abordado no seminário Esfera no Rio de Janeiro. O movimento chileno gerou uma evasão de investimentos no país para esse setor e não deve voltar. "O lítio não é raro; rara é a sua industrialização", lembrou a CEO da Sigma Lithium, Ana Cabral.

CURTIDAS

Reflexos econômicos/ O empresariado que mantém os olhos em negócios no Brasil coloca um pé atrás por causa da suspensão do X. "O mundo inteiro está olhando a briga entre Elon Musk e o juiz (Alexandre de) Moraes, e se espera que governo não feche o Twitter e não feche a Starlink, porque vai perder muita credibilidade", disse o bilionário Marcelo Claure, que planeja investir por aqui.

O recado da Loterj/ O presidente da Loterj, Hazenclever Lopes Cançado, foi direto ao cobrar mais atenção do governo federal às bets: "O Rio de Janeiro se contrapõe à União, que está permitindo que mais de 4 mil plataformas trabalhem de forma ilegal no país". Ele afirma que já passou do hora de resolver isso.

Agosto passou... e setembro passará/ A aposta dos líderes partidários é de que, com a política voltada às eleições municipais, a definição de uma candidatura do Centrão para presidente da Câmara ficará para outubro. E esse acordo está mais difícil do que fazer chover em Brasília.

Arquivo pessoal



Não mexam com elas/ Palestrante do seminário Esfera no Rio de Janeiro, a ex-senadora Kátia Abreu **(foto)** aproveitou o jantar, no Palácio Laranjeiras, para posar ao lado de judocas olímpicas — a medalhista brasileira Larissa Pimenta e a italiana Odete Giuffrida, que competiu com Larissa em Paris.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS / Candidatos a prefeito e a vereador mostram que, mesma na faixa entre 80 e 90 anos, não lhes falta vitalidade para participar da vida pública. Tribunal Superior Eleitoral não estabelece um teto etário para a disputa

Quando idade não é barreira

Fotos: Redes sociais



Irajá tem redes sociais, mas quer se eleger no corpo a corpo



David tornou-se vice da filha, que, aos 70, quer ser prefeita



Com 87 Elói, busca reeleição em município no interior do Piauí

Tribunal Superior Eleitoral



Zulmira disputa uma cadeira de vereadora aos 96 anos



Cordelista tenta mais uma vez a vereança em São Cristóvão (SE)



Aos 92 anos, Salomé pela primeira vez se candidata

» EVANDRO ÉBOLI
» JULIANA SOUSA*

Deputado constituinte na década de 1980, período que cumpriu dois mandatos na Câmara, o advogado e professor **Irajá Rodrigues**, do MDB, aos 88 anos, volta à política e tenta se eleger prefeito em Pelotas (RS), cidade castigada pelas enchentes e que já administrou duas vezes nos anos 1990. Ele aparece como o segundo candidato a prefeito mais velho do país, entre os 15.437 postulantes ao cargo Brasil afora.

Não lhe faltam ânimo e disposição, mas Irajá resiste às redes sociais. Ele até tem uma conta no Instagram, mas, nas suas palavras "não sou um abusador" desse tipo de comunicação.

"Não sou um useiro ou abusador desse tipo de comunicação. Tenho, sim (uma conta no Instagram), mas uso moderadamente. Sei que pesa, mas o que gosto mesmo é do contato pessoal. Me elegi em campanhas modestas, sem grandes investimentos. E me habituei ao contato pessoal com as pessoas", disse Irajá ao **Correio**. Pelotas está entre os principais municípios gaúchos e, com 325 mil habitantes, é o quinta do estado com a maior população.

O candidato mais idoso entre os que tentam o Poder Executivo municipal é **David Orlandi**, que tem 96 anos e disputa a administração da cidade de Embu das Artes (SP). É filiado ao Partido da Causa Operária (PCO), uma legenda de extrema esquerda que prega contra o capital internacional e quer taxar o lucro dos banqueiros e as grandes fortunas. A candidata a prefeita na chapa é Neide Orlandi, sua filha, de 70 anos.

Os Orlandi, pai e filha, falaram ao mesmo tempo com o **Correio** na última sexta-feira. Embu das Artes tem 250 mil habitantes e David rechaça que haja impedimentos por conta da idade avançada. Afirma que 96 anos "não é muito" e que pretende ir bem mais longe.

"Como vice, quero ajudar minha filha. Ainda tenho disposição com 'só' 96 anos. Não é muito. Eu quero ir longe, quero atravessar esse século", disse o mais idoso do pleito de 2024. Experiência, arremata, não lhe falta.

"Se eu não tenho experiência nessa idade, quando que eu vou ter? Tenho muita experiência e muito sonho ainda. Meu 'computador' funciona bem ainda", garante. A proposta de governo dessa dobradinha do PCO critica a política neoliberal, prega mudanças para melhorar a vida do trabalhador, condena o "roubo dos banqueiros" e repudia o voto útil — aquele usado em favor do que tem mais chance de ganhar em vez de se optar pelo supostamente mais capacitado.

"O trabalhador não pode ser obrigado a votar no candidato que ele considera menos pior. Os trabalhadores devem votar na política que eles acreditam, na política que de fato irá resolver seus problemas. Nesse sentido, o caminho é o governo dos próprios trabalhadores", diz o programa da chapa dos Orlandi.

O mais idoso prefeito no cargo é **Coronel Eloi**, atual gestor de Barro Duro, uma cidade com cerca de 6.700 habitantes no Piauí. Aos 87 anos, ele vai tentar a reeleição. Se reconduzido, reassumirá o cargo com 88 anos. Eloi é filiado ao PSD. Seu primeiro mandato como prefeito foi em 1980, há mais 40 anos.

Legislativo

O site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registra, no cômputo geral, 24 candidatos com mais de 100 anos de idade. São dados autodeclarados à Corte e há erros gritantes de preenchimento das fichas, que acabam gerando distorções nas análises. Na busca detalhada, não foi localizado candidato ou candidata centenária.

Se entre os mais velhos prevalecem os homens para a disputa das prefeituras, as mulheres com mais idade concorrem para vereadora. A candidata mais idosa é **Zulmira Miziara**, do PSD, que tem 96 anos e disputa uma vaga na Câmara Municipal de Tanabi (SP), cidade de 26 mil habitantes. Em 2016, ela tentou, mas não se elegeu e, à época, concorreu pelo PCdoB. Mas teve voto para figurar na suplência da Casa.

Em São Cristóvão (SE), **Alda Cruz**, do PSB, é candidata a vereadora. Ela tem 94 anos e seu nome na urna e de campanha eleitoral é Alda Cordelista. É a segunda mais velha na relação que consta no TSE. Em 2004, tentou a mesma vaga, pelo PTB, mas obteve apenas a suplência.

Já **Salomé Stocco**, do Podemos, participa de sua primeira eleição como candidata, aos 92 anos. Tenta se eleger vereadora em Santa Cruz das Palmeiras (SP), município de 29 mil habitantes.

***Estagiária sob a supervisão de Evandro Éboli**



Segurança Jurídica e a competitividade da mineração brasileira

A mineração é um dos principais pilares da economia brasileira, no entanto o setor enfrenta inúmeros desafios. Para abordar esse cenário, o Correio Braziliense promove debate sobre a competitividade e o futuro do setor no país.

Keynote Speakers

Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República e Ministro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

Gilmar Mendes
Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Paulo Gonet
Procurador Geral da República

Nelson Jobim
Ex-ministro da Defesa, ex-presidente do STF

Painelistas

Raul Jungmann
Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)

Paula Azevedo
Sócia da área Direito da Mineração do Cescon Barrieu

Roberto Muniz
Diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Alexandre D'Ambrosio
Vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais na Vale



Assista o evento **online** com **transmissão ao vivo** no site e redes sociais do Correio Braziliense



05 de **setembro**
a partir das 09h

Apoio:



Realização:





gabinete

4 Quartos
ASA NORTE



2º Ofício R14 M 4589

PRONTO

Jane Godoy	4 Quartos	Cob. Duplex
215 NORTE	160 a 194 m² Até 4 vagas de garagem	319 a 387 m² 4 vagas de garagem

4 Quartos
ASA NORTE

VISITE O DECORADO



2º Ofício R.6 M 75.171

EM CONSTRUÇÃO

Geraldo Estrela	4 Quartos	Cob. Duplex
113 NORTE	162 a 167 m² Até 3 vagas de garagem	335 m² 3 vagas de garagem
	LAZER COMPLETO NA COBERTURA	

4 Suítes Vazado
NOROESTE

VISITE O DECORADO



2º Ofício R.14/105540

LANÇAMENTO

Edmond Baracat	4 Suítes	Coberturas
311 SQNW	153 a 162 m² 3 vagas de garagem	301 a 310 m² 4 vagas de garagem
	LAZER COMPLETO	

3 e 4 Quartos Cob. Duplex
NOROESTE

VISITE O DECORADO



R1 – R6 – M 131.454

EM CONSTRUÇÃO

Márcia Kubitschek	3 e 4 Quartos	Cob. Duplex
103 SQNW	119 a 151 m² Até 3 vagas de garagem	234 a 303 m² Até 4 vagas de garagem
	LAZER COMPLETO	

2 e 3 Quartos
SMAS

VISITE O DECORADO



2º Ofício R.6 M 75.171

LANÇAMENTO

Edifício 7 Sul	2 e 3 Quartos	Garden Linear 2Q
SMAS TRECHO 3 LT. 7	57 a 127 m² Coberturas lineares e duplex 70 m² a 125 m²	131 m² Finais 02 e 24
	LAZER COMPLETO	

2 e 3 Quartos
GUARÁ

VISITE O DECORADO



4º Ofício do Guará R-5 /51.366

LANÇAMENTO

Marechal José Pessoa	2 e 3 Quartos	Coberturas
QI 23 LT. 5	71 a 100 m² Até 2 vagas de garagem	211 m² Até 3 vagas de garagem
	LAZER COLETIVO NO PILOTIS	

1 Quarto | Sala
ÁGUAS CLARAS

VISITE O DECORADO



3º Ofício R.2/335470

EM CONSTRUÇÃO

Manhattan Shopping		Águas Claras - Av. Araucárias Entrega - Maio/26	
1 Qto 37 a 42 m²	Rooftop, espaço gourmet Vaga de garagem Lazer completo	Sala 30 a 65 m²	Coworking Fitness Vaga de garagem

2 e 3 Quartos
ÁGUAS CLARAS

VISITE O DECORADO



3º Ofício R07 145070

EM CONSTRUÇÃO

Oceania Residence	2 e 3 Qtos	Entrega 1ª fase - Maio/25
R. COPAÍBA LAZER COMPLETO	62 a 84 m²	Até 2 vagas de garagem

» Entrevista | **YUSSIF ALI MERE JÚNIOR** | PRESIDENTE DA ABCDT

Em meio a uma rede de clínicas de diálise encolhida e à precariedade de financiamento no setor, principalmente nas regiões mais pobres, especialista destaca urgência de medidas estruturais para garantir o acesso adequado à saúde renal no país

"Pessoas morrem na fila, sem conseguir tratamento"

» VITÓRIA TORRES*

A crise no setor de diálise no Brasil tem se agravado nos últimos anos, com clínicas enfrentando dificuldades financeiras e incapacidade de atender à crescente demanda de pacientes renais. Em entrevista ao **Correio**, *o presidente da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT), Yussif Ali Mere Júnior, falou sobre a precariedade do financiamento na área, as disparidades regionais e o impacto direto na saúde dos pacientes. Com um número cada vez menor de clínicas e do crescimento da fila de espera para tratamento, especialmente nas regiões mais carentes, o nefrologista enfatizou a necessidade de medidas estruturais que possibilitem o acesso adequado à saúde renal no país.*

Fehoesp/Divulgação



Qual é a atual situação das clínicas de diálise no Brasil?

Atualmente, temos dois cenários distintos. A diálise pública era mantida apenas com recursos do governo federal. Mas a saúde, dentro do princípio de sustento tripartite, deve ser financiada por municípios, estados e a União, o governo federal. Nós começamos a buscar esses recursos, já que o Sistema Único de Saúde não conseguia aumentar a tabela SUS, que determina os preços da sessão de diálise. Ficamos anos sem aumento. Quando os reajustes vieram, não foram suficientes. Então, nos nove estados, além do Distrito Federal, que possuem um complemento de verba pelo governo estadual à verba do governo federal, as clínicas hoje estão com uma situação melhor, conseguiram aumentar vagas, fazer parte dos investimentos necessários na renovação de equipamentos. Nós precisamos de mais vagas. Estimamos dois mil pacientes pelo Brasil afora dialisando dentro de hospitais, internados, por falta de vagas em clínicas de diálise. O ambiente hospitalar é perigoso ao paciente e isso tem um custo muito alto pro sistema de saúde público.

E qual o maior problema?

O maior problema do subfinanciamento agora persiste nos outros 17 estados que não recebem complemento do governo estadual. Nesses estados, as clínicas estão ficando depauperadas porque elas não têm mais a capacidade de investir em infraestrutura para melhorar a qualidade do serviço. E há mais pacientes em filas de espera. Pessoas morrem sem conseguir tratamento para a saúde renal. Muitas clínicas já fecharam as portas e desistiram. Nos últimos seis anos, cerca de 40 foram fechadas.

As clínicas garantem o tratamento adequado aos pacientes renais, especialmente em regiões mais carentes?

Os mais carentes estão no Norte e Nordeste. Nesses estados, a clínica recebe R$ 240 apenas pela sessão de diálise. Deveria receber ao menos R$ 310. A clínica fica sem condições de investir na qualidade do atendimento. Ou seja, há um subfinanciamento, que é um recurso insuficiente que o Ministério da Saúde paga, e ainda ocorre, muitas vezes, atraso do repasse pelas secretarias estaduais e municipais de saúde. O governo federal paga corretamente, mas governantes seguram o dinheiro. Eles deveriam pagar em até 5 dias úteis, mas alguns ficam meses retendo o repasse, atrasando o pagamento de um serviço já prestado. Aí, tem-se um agravamento da situação financeira da clínica. Os problemas ficam incontornáveis. Nessas regiões, temos somente a Bahia cofinanciando a diálise.

Quais outros estados cofinanciam?

Atualmente, apenas os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Sergipe e Amazonas, além do Distrito Federal, auxiliam com verbas para complementar o financiamento da diálise. Neles, constata-se a diminuição da fila de espera para entrar em hemodiálise crônica ambulatorial, a desospitalização e, consequentemente, a abertura de leitos hospitalares para outros pacientes que realmente precisam de internação. Os estados do Ceará e do Paraná estão em fase de estudos para implementação do auxílio.



É fundamental que cada unidade de diálise se torne um centro de nefrologia, que cuide efetivamente do paciente, desde o momento em que ele apresenta o primeiro sinal de doença renal até o momento em que ele precisa fazer a diálise"

Há alguma medida quanto à falta de repasse de recursos por parte das secretarias de saúde no funcionamento das clínicas de diálise?

A medida, quando ocorrem atrasos, é mandar ofícios, cobrar, denunciar para a imprensa e, até, adotar medidas judiciais. Mas temos clínicas com parcelas atrasadas há mais de um ano.

Existem propostas para melhorar a acessibilidade ao tratamento?

Os pacientes que enfrentam longas jornadas até as clínicas de diálise prejudicam muito a qualidade de vida. Não conseguem estudar, trabalhar, perdem muito tempo na estrada. Para eles, seria importante ter a diálise peritoneal, em que o paciente faz o tratamento em casa e vai à clínica uma vez por mês ou a cada dois meses. Mas, hoje, apenas 7% dos pacientes conseguem ter esse acesso, porque essa modalidade de terapia é mais cara, apenas uma empresa a fornece e o valor pago pelo governo não permite oferecê-la a mais pacientes. O governo precisaria pagar o valor da peritoneal para que mais pessoas tenham acesso. Em cidades pequenas não é viável ter mais clínicas, pois é necessário ter 250 pacientes para que uma clínica tenha viabilidade financeira. Em cidades pequenas, é difícil ter esse volume.

O que mais precisa ser feito para que o Brasil atenda às necessidades de todos os pacientes?

É fundamental que cada unidade de diálise se torne um centro de nefrologia, que cuide efetivamente do paciente, desde o momento em que ele apresenta o primeiro sinal de doença renal até o momento em que ele precisa fazer a diálise. O ideal seria ter uma linha de cuidado, ou seja, nós não vamos cuidar do paciente quando ele está fazendo só a diálise. Nós vamos cuidar do paciente anos antes dele precisar. Quem sabe até revertendo a doença, e não precisando mais entrar em diálise. Se um diabético ou um hipertenso for bem tratado, é possível que a doença não apareça. Hoje, o Brasil está atrasado em termos de tratamento conservador. Os médicos de unidades básicas de saúde não estão efetivamente preparados pra fazer esse tratamento. E muita gente no país nem sabe que tem hipertensão ou diabetes. Outros sabem, mas não são bem tratados. Acabam desenvolvendo doença renal.

Há dados sobre o assunto?

Um estudo feito pela ABCDT, no ano passado, chama a atenção para a diferença do crescimento de pacientes e procedimentos realizados no âmbito do SUS e na rede privada. Há 11 anos, o SUS atendia a cerca de 78 mil pacientes — que realizavam 12 milhões de procedimentos anuais —, e a rede privada tinha 7,3 mil pacientes, com 1,3 milhão de sessões de diálise por ano. De lá pra cá, houve crescimento de 33% no SUS, chegando a 17,5 milhões de procedimentos para quase 104 mil pacientes. Já na rede privada, o incremento foi de 108%, passando para cerca de 2 milhões de procedimentos em quase 15 mil pacientes até o ano de 2021. É estranho que o número de pacientes da diálise pública não tenha crescido na mesma proporção do privado. Nos leva a pensar em falta de diagnóstico. As pessoas perdem a vida antes mesmo de terem a chance de serem tratadas.

***Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro**

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Apagão deixa Avenida Paulista no escuro

Moradores de diversos bairros de São Paulo relataram falta de energia elétrica no início da noite de ontem. As queixas começaram na Zona Leste, em áreas como Tatuapé e Mooca, e também na Zona Norte, em locais como o Parque Edu Chaves. A Avenida Paulista e ruas próximas, como a Alameda Santos, ficaram completamente sem luz. Paulistas de bairros da Grande São Paulo, como Guarulhos, também reclamaram de falta de energia, a partir das 17h30. Em nota, a Enel informou que "uma ocorrência envolvendo o sistema de transmissão, que não pertence à Enel, afetou o fornecimento de energia para clientes da distribuidora". A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que haverá apuração de responsáveis.

Engavetamento mata 6 no Paraná

Um acidente, na noite de sexta-feira, deixou seis mortos na BR-116 em Curitiba. Duas carretas e um carro se envolveram em um engavetamento. Os cinco ocupantes do automóvel e o motorista de uma das carretas morreram, conforme a concessionária Arteris Litoral Sul. De acordo com apuração da RICtv, do Paraná, a primeira carreta e o carro estavam parados na BR-116 por causa de um acidente ocorrido a 7 quilômetros dali. O motorista da segunda carreta não teria conseguido reduzir a velocidade e colidiu com a traseira do carro, que ficou totalmente destruído.

Santuário será reconstruído

A Secretaria de Saúde de Pernambuco atualizou o estado de saúde das vítimas do desabamento do teto do santuário de Nossa Senhora da Conceição, que deixou duas pessoas mortas na sexta-feira. Ao todo, 28 pessoas ficaram feridas, das quais cinco ainda seguiam internadas até o fechamento desta edição. A Arquidiocese de Olinda e Recife celebrou uma missa em memória das vítimas, na Praça do Morro, que fica ao lado do santuário. Na manhã de ontem, foi iniciada a remoção da estrutura que desabou. A estimativa é de que o serviço seja concluído em até 30 dias. A Prefeitura do Recife se comprometeu, em parceria com a Igreja, a montar uma estrutura provisória, utilizando o espaço da quadra esportiva, que já existe no local, para que os fiéis possam manter a rotina de celebrações de fé. Já o governo de Pernambuco afirmou que vai reconstruir o santuário.

Ibama aplica multas de R$ 100 milhões

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) multou duas empresas após verificar que um incêndio de grandes proporções no Pantanal foi causado por trabalhadores que faziam manutenção em uma linha férrea em Corumbá (MS). As multas aplicadas somam mais de R$ 100 milhões. O incêndio, que devastou mais de 17 mil hectares de vegetação, começou em 16 de agosto e só foi controlado sete dias depois, no dia 23. As chamas atingiram 12 propriedades rurais na região de Porto Esperança.

Avião cai no MS e deixa dois mortos

Um avião agrícola de pequeno porte caiu ao lado do Aeroporto de Costa Rica, município distante 330 quilômetros de Campo Grande (MS), na tarde de ontem. Logo após a queda, o monomotor explodiu e espalhou chamas pela vegetação próxima ao local. Segundo a Polícia Civil, as duas pessoas que estavam na aeronave morreram carbonizadas. O prefeito da cidade, "Delegado Cleverson" (PP), lamentou o ocorrido. "Estamos todos entristecidos por esta tragédia que abalou nossa cidade", escreveu nas redes sociais.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na sexta-feira: 0,03% São Paulo (queda); 0,55% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 136.775 / 136.004 (27/8, 28/8, 29/8, 30/8)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,635 (+ 0,21%)

Últimos	
26/agosto	5,479
27/agosto	5,502
28/agosto	5,555
29/agosto	5,623

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,229

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,52%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

CIDADANIA FINANCEIRA

A difícil vida de um superendividado

Cerca de 15 milhões de brasileiros vivem o desespero de não ter dinheiro para honrar seus compromissos e garantir o mínimo para sobreviver. Pouco conhecida, a Lei do Superendividamento pode ser uma importante aliada

» EDLA LULA

A catarinense Caroline Souza viu o seu mundo ruir em 2021 quando, separada do marido, com quem acabara de comprar um apartamento pelo Minha Casa, Minha Vida, teve que encarar sozinha uma dívida mensal superior a R$ 5 mil, e um salário que alcançava quase a metade desse valor. Antes, a renda dos dois era suficiente para cobrir o financiamento do imóvel, os gastos do dia a dia e, até, programas como compras, lazer e restaurante.

A depressão foi inevitável. Caroline não conseguia nem raciocinar em busca de uma solução para a dívida, que só aumentava. Até as contas de serviços, como energia e água, tiveram que ser sacrificadas. "Sempre andei corretamente, pagava minhas contas em dia. De repente, comecei a receber cartas com cobranças, telefonemas e notificações extrajudiciais. Isso é muito ruim. Como passei a morar com a minha mãe, acabei contagiando-a também, com o meu sofrimento. Ela se preocupava com a minha situação, sem poder me ajudar. É muito humilhante", descreve.

Desesperada, ela teve que lançar mão da assessoria de uma advogada, que mediou a renegociação das parcelas do apartamento com a construtora. Em 2023, mudou-se para São Paulo em busca de um emprego melhor e alugou o apartamento de Florianópolis. Com a renda do aluguel e prestação de serviços freelancers, ela consegue sobreviver. Mas o restante das dívidas — cartão de crédito e empréstimos bancários, por exemplo —, que crescem como bola de neve, permanece. "Tentei renegociar com os bancos, no ano passado, pelo Desenrola, mas não consegui descontos suficientes para que eu pudesse quitar a dívida e arcar com as despesas mensais", conta.

Caroline é mais uma brasileira enquadrada no perfil do superendividado passivo, alguém que contraiu dívida por circunstâncias da vida. Caiu no buraco e não consegue se erguer. Ela está protegida pela Lei do Superendividamento, sancionada em 2021, mas ainda pouco conhecida. Há também o superendividado ativo, aquele que, deliberadamente, gasta mais do que ganha e, por isso, acaba acumulando dívidas. A legislação divide esse perfil em duas modalidades: o ativo inconsciente, que foi imprudente, mas sem a intenção de ficar devendo, e o consciente, que agiu de má-fé, com a intenção de não honrar as dívidas. Para cada um desses perfis, é dado um tratamento específico.

Especialistas atribuem à subjetividade desses conceitos a razão pela qual pouca gente recorre à Lei do Superendividamento para sair do sufoco. "Mesmo com todo o progresso que a lei trouxe, o melhor caminho é dar o primeiro passo negociando diretamente com as instituições credoras", observa o advogado Romeu Vaz Pinto Neto, sócio cível do MTA Advogados. Ele explica que a própria legislação direciona os bancos a serem flexíveis no processo de negociação. "A lei traz um novo cenário jurídico, com conceitos importantes, como o mínimo existencial. Mas, antes de tomar uma medida judicial, o recomendado é tentar quitar diretamente com o credor, por meio do desconto, por exemplo."

Neto adverte que, como a situação econômica no Brasil é muito instável, ou seja, a situação em que você se encontra hoje pode piorar em cinco anos e os processos costumam alongar os prazos da dívida, é melhor não arriscar nessa alternativa. "Caso a pessoa não consiga honrar as parcelas no prazo de cinco anos, que é o máximo que prevê a lei, ela terá que renegociar a dívida em termos mais desvantajosos."

A Lei nº 14.181/2021, conhecida como Lei do Superendividamento, não existe para dar o perdão da dívida, o que seria considerado um incentivo ao calote, mas para garantir ao devedor o chamado "mínimo existencial". Ela obriga o banco a rever os contratos desse tipo de cliente e pode punir o devedor ativo consciente. A norma considera mínimo existencial o valor suficiente para a pessoa levar uma "vida digna", podendo pagar compromissos essenciais, como aluguel, alimentação e serviços públicos. O processo consiste em reunir as dívidas do consumidor e determinar que, juntas, elas precisam respeitar o mínimo existencial, ou seja, que sobre algum valor para o cidadão sobreviver.

O Decreto Presidencial nº 11.150/2022, que regulamentou o texto, considera que o mínimo existencial corresponde a 25% do salário-mínimo. Com a política de valorização do salário-mínimo iniciada no ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um novo decreto, nº 11.567/2023, limitando o valor a R$ 600.

Esse decreto foi contestado pela Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), no Supremo Tribunal Federal (STF). A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1097 argumenta que "o valor é incompatível com a dignidade humana, pois impede a fruição de uma vida digna e dos direitos sociais, que devem abarcar as despesas com alimentos, moradia, vestuário, água, energia e gás". A Anadep caracteriza o decreto como "retrocesso social" contrário ao objetivo anunciado por Lula de erradicação da pobreza de redução das desigualdades sociais e regionais. Sob a relatoria do ministro André Mendonça, a ADPF ainda está em julgamento.

UTI da saúde financeira

O advogado Leonardo Pinheiro, especialista em direito empresarial, explica que, semelhante ao que ocorre com a recuperação judicial das empresas, a Lei do Superendividado funciona como uma UTI da saúde financeira das pessoas físicas, em que, pela via jurídica, busca-se o remédio para sair daquela situação. "Como na UTI, às vezes, o remédio surte bom efeito. Às vezes, a situação é tão ruim que, não tem jeito, a pessoa vai ter a morte financeira", diz, lembrando que isso ocorre com os devedores ativos conscientes, os caloteiros.

Para aqueles de boa-fé, a UTI funciona. Por via judicial, o consumidor endividado apresenta a todos os seus credores, de uma só vez, a ação judicial de repactuação, na qual consta uma proposta para pagamento das dívidas, que podem ser quitadas ou parceladas no prazo de até cinco anos. O próprio consumidor pode elaborar um plano de pagamento. Na audiência com o juízo ou um conciliador designado por ele, os credores poderão se manifestar a favor ou contra o plano apresentado.

A partir daí, o plano será homologado e as restrições inscritas nos birôs de consumidor, como Serasa e SPC, são suspensas. Os credores podem contestar, como ocorre em qualquer processo.

No sufoco

Entenda a situação dos endividados no país e saiba as medidas possíveis para lidar com o problema

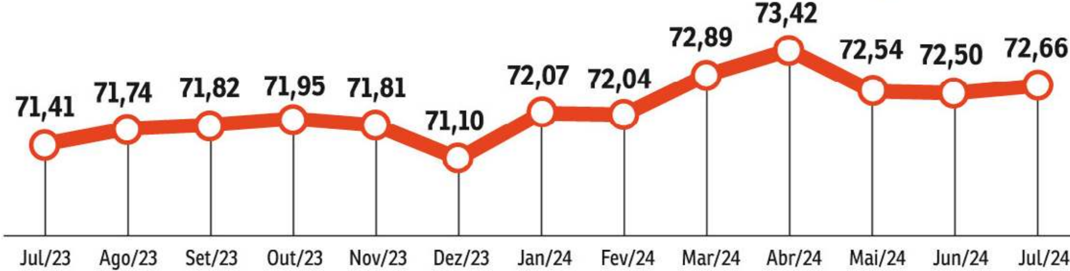
Em julho de 2024

Dívida total dos brasileiros inadimplentes
R$ 390,5 bilhões

Valor médio da dívida
R$ 5.373,46

Total de inadimplentes
72,6 milhões

PERSISTÊNCIA
Número de inadimplentes segue crescendo
Em milhões de pessoas



Fonte: Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa

Valdo Virgo/D.A Press

COMO SAIR DO BURACO

1. **Identifique o superendividamento** — Se as suas obrigações financeiras ultrapassam sua capacidade de pagamento, você está superendividado. Reúna todos os dados;
2. **Procure ajuda** — Dirija-se a um órgão de Defesa do Consumidor, como o Procon, a Defensoria pública ou um advogado especializado. Eles saberão indicar o melhor caminho a seguir;
3. **Negocie as dívidas** — Com a orientação desses especialistas, procure o banco e apresente uma proposta de revisão de prazos, taxas de juros e valores das parcelas. Aponte o quanto você precisa para sobreviver;
4. **Entre na Justiça** — Caso os bancos não aceitem sua proposta, você pode entrar com uma ação, tendo como base a Lei do Superendividamento;
5. **Aprenda a administrar os gastos** — Para não voltar a sofrer com as dívidas, procure aprender mais sobre finanças. Nos sites de vários órgãos, é possível acessar programas de educação financeira. Alguns deles são: Banco Central, Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), Procon e Instituto de Defesa do Consumidor (Idec).

Mesmo com incentivos, endividamento segue alto

Os dados do *Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa* mostram que, embora tenha havido esforço, no ano passado, pela desnegativação dos brasileiros endividados, com programas como o Desenrola e os feirões promovidos pela Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon), os indicadores não se alteraram. O fato é explicado, por um lado, pela situação econômica de muitos brasileiros, que não conseguem ficar no azul nem com os descontos oferecidos; por outro, pela falta de letramento financeiro, associado à cultura do consumo, característica do brasileiro.

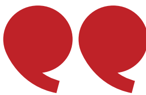
As estimativas são de que 15 milhões de pessoas permaneçam superendividadas no país, conforme cita o advogado Romeu Vaz Pinto Neto, a partir de estudo sobre endividamento de alto risco, divulgado pelo Banco Central, em novembro de 2023. Não há números mais recentes.

O *Mapa da Inadimplência da Serasa*, divulgado na última sexta-feira, aponta um contingente de 72,6 milhões de consumidores que estão com suas dívidas em atraso, não sendo, necessariamente, superendividados. O volume total da dívida soma R$ 397,5 bilhões, sendo a maior parte (29,07%) referente a bancos e cartões de crédito e 17,54%, a financeiras.

Recorde

O mapa mostra que, mesmo com todas as políticas de incentivo ao pagamento, as estatísticas não se alteraram e, ao contrário, em alguns meses deste ano, alcançaram recorde. "Este ano, temos observado uma alta na inadimplência, inclusive com dois recordes desde toda a série histórica. Em março (72,89 milhões) e abril (73,42 milhões). Em junho, o número caiu e, agora, voltou a subir em julho", comenta Thiago Ramos, coordenador da Serasa. Ele destaca ainda que a média nacional da população adulta inadimplente está em 44% e ultrapassa a metade da população em algumas unidades da Federação, como é o caso do Distrito Federal (52,87%), do Rio de Janeiro (54,38%) e de Mato Grosso (52,36%).

Ramos afirma que a permanência dos altos níveis de inadimplência se justifica por fatores conjunturais e estruturais que impedem o brasileiro de vencer o endividamento. "Houve, por exemplo, o aumento de preços de alguns itens da cesta básica. Existe o desemprego, que ainda preocupa, e outros fatores que acabam impactando, como a falta de educação financeira na cultura do brasileiro", aponta.



> **Antes de tomar uma medida judicial, o recomendado é tentar quitar diretamente com o credor, por meio do desconto, por exemplo"**
>
> ***Romeu Vaz Pinto Neto,*** *advogado*



Dobradinha com o futebol se multiplica

Patrocínio de apostas se tornou uma importante fonte de receita para os clubes brasileiros. Parceria levanta, porém, questões sobre ética e impacto social das bets

» FERNANDA STRICKLAND
» PEDRO JOSÉ*

Nos últimos anos, o mercado de jogos de apostas on-line e esportivas tem experimentado um crescimento exponencial, especialmente no Brasil. Com isso, os patrocínios de apostas têm se tornado uma parte importante do cenário financeiro dos clubes de futebol brasileiros. Esses acordos não apenas fornecem uma injeção significativa de dinheiro, mas atraem atenção e visibilidade para as marcas envolvidas, evidenciando o crescimento deste mercado no país. Dos 20 times da série A, 15 tem como patrocinador master alguma casa de aposta esportiva.

Os patrocínios de apostas no futebol são acordos comerciais em que casas de apostas pagam aos clubes para exibir suas marcas em locais de destaque, como as camisas dos jogadores. Esses contratos são frequentemente multimilionários e ajudam os clubes a financiar operações, incluindo a contratação de atletas e investimentos em infraestrutura.

O investimento que as empresas de apostas fazem em eventos esportivos é alto. Em 2024, o Flamengo anunciou a Pixbet como sua nova patrocinadora master. O acordo de dois anos garantirá ao clube R$ 170 milhões, ou R$ 85 milhões por temporada. Esse é um dos maiores contratos de patrocínio do futebol brasileiro, refletindo a importância crescente das apostas no financiamento dos clubes.

Outro exemplo é o São Paulo, que terá a Superbet como patrocinadora principal em 2024, com um contrato de três anos que renderá R$ 52 milhões por temporada. No ano passado, o Botafogo firmou um contrato de dois anos com a Parimatch, que pagará R$ 27,5 milhões por temporada. Já o Cruzeiro assinou um contrato de dois anos com a Betfair no início de 2023, garantindo R$ 25 milhões anuais. A renovação do contrato do Fluminense com a Betano, em julho de 2022, é estimada em R$ 20 milhões por ano até 2025.

Frequentemente usados de forma intercambiável, os termos "apostas esportivas" e "apostas on-line" se referem a categorias diferentes de jogos de azar. O primeiro envolve prever o resultado de eventos específicos. Casas de apostas, como Pixbet, Superbet e Betfair, oferecem *odds* e mercados para uma variedade de esportes, desde futebol e basquete até àqueles menos populares. Como o foco está em antever o placar, esses patrocinadores estão frequentemente associados a clubes de futebol e outros esportes.

O termo aposta on-line, por sua vez, é mais amplo e inclui qualquer forma de jogo realizado na internet, não se limitando a eventos esportivos. Isso pode abranger cassinos virtuais, roletas e outros jogos de azar. As casas de apostas on-line podem, portanto, oferecer uma gama diversificada de produtos, não se restringindo apenas às apostas esportivas.

Embora apostas esportivas e apostas on-line sejam distintas, elas estão interligadas no sentido de que muitas casas de apostas operam em ambas as categorias. Por exemplo, uma empresa como a Betfair pode oferecer apostas esportivas e também ter uma plataforma de cassino virtual. Os patrocínios frequentemente se concentram nas apostas esportivas, especialmente quando associadas a eventos de alta visibilidade como o futebol.

Segundo a diretora de expansão internacional da CAF (startup de biometria facial e identificação brasileira), Emma Lindley, o *Gambling Act* de 2005 ampliou a legislação sobre jogos de azar da década de 1960, introduzindo a UK Gambling Commission (UKGC) como uma nova autoridade reguladora e implementando um sistema de licenciamento atualizado. "A lei se concentrou em três objetivos principais: prevenir a atividade criminosa no jogo, garantir que o jogo seja conduzido de forma justa e transparente e proteger crianças e indivíduos vulneráveis de possíveis danos potenciais nas apostas", explicou em entrevista ao **Correio**.

"À época, pouquíssimos mercados haviam regulamentado as apostas esportivas e o Reino Unido não tinha muitos exemplos em todo o mundo para estruturar a nova regulamentação. O principal desafio foi equilibrar o crescimento do setor de *gambling*, garantindo que as regulamentações fossem rigorosas o suficiente para evitar danos relacionados a esse tipo de jogo e que a receita tributária adequada fosse definida sem afastar as operadoras", disse a britânica.

Quando questionada sobre quais lições aprendidas no Reino Unido poderiam ser aplicadas ao contexto brasileiro, Lindley destacou que é provável que a regulamentação precise ser adaptada e não estará certa na primeira vez. "É importante ficar atento à evolução do setor e ao funcionamento das regulamentações, e estar preparado para fazer os ajustes necessários. A autoexclusão, o *match fixing* (manipulação de resultados), a avaliação da acessibilidade econômica e a publicidade foram tópicos importantes no Reino Unido e tiveram um foco adicional desde a introdução do regulamento original em 2005", pontuou.

"Atualmente, os cassinos e as empresas de apostas patrocinam camisas de futebol e outros aspectos em eventos esportivos. A publicidade é uma das áreas que foram revisadas desde a introdução da regulamentação de jogos de azar no Reino Unido e, em 2023, o governo concluiu uma consulta com o setor para revisar a extensão da publicidade em todo o setor", observou a diretora.

Plataformas esportivas on-line

Quando falamos de plataforma esportiva de apostas on-line, a Betano é a mais utilizada, seguida por Bet365 e Esportes da Sorte

Plataforma	%
Betano	67%
Bet365	48%
Esportes da sorte	38%
Sportingbet	32%
Blaze	28%
SuperBet	24%
Betfair	21%
VaideBet	19%
BetWay	14%
Outros	4%

Qual mais se utiliza?

Plataforma	%
Betano	33%
Esportes da sorte	17%
Bet365	17%
Sportingbet	12%
Blaze	8%
VaideBet	5%
SuperBet	3%
Betfair	2%
Outros	2%
BetWay	1%

Mais da metade dos apostadores fazem apostas ao menos uma vez na semana

Frequência	%
Diariamente	13%
Semanalmente	38%
Mensalmente	16%
Eventualmente	21%
Raramente	12%



Futebol é o esporte com maior concentração das apostas (77%), e Cassino (jogos de slots) soma 50% de pessoas que apostam

Modalidade	%
Futebol	77%
Cassino (jogos de slots)	50%
Cassino ao vivo (cartas, poker, blackjack)	25%
Basquete (NBA, NBB ou Euroleague)	21%
Vôlei	20%
Outros	2%

As redes sociais são a principal fonte de atualização sobre notícias e eventos relacionados às apostas esportivas, seguido de sites de notícias esportivas

Fonte	%
Redes sociais (Instagram, Telegram, TikTok, Facebook, influencers)	71%
Sites de notícias esportivos	62%
TV aberta	36%
E-mails promocionais das plataformas	26%
Outros	1%

Fonte: Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo



Vamos discutir como as regulamentações impactam o setor e como o marketing pode ser usado de forma positiva para promover o jogo recreativo de maneira saudável, evitando excessos e vícios"

***Fátima Bana,** executiva de marketing e negócios*

Regulamentação

Os patrocínios de apostas têm se mostrado uma fonte vital de receita para muitos clubes de futebol, ajudando a cobrir despesas e financiar operações. No entanto, eles também levantam questões sobre a ética e o impacto social das apostas. A influência das casas de apostas no futebol pode levar a debates sobre o equilíbrio entre benefícios financeiros e as responsabilidades sociais associadas ao jogo.

À medida que os clubes continuam a negociar acordos significativos com casas de apostas, é crucial observar como esses patrocínios afetam o esporte e a sociedade. A transparência e a responsabilidade na promoção e operação de apostas serão essenciais para garantir que os benefícios financeiros não venham à custa de práticas prejudiciais.

Para a executiva de marketing e negócios Fátima Bana, fundadora e líder na Rent, o mercado de apostas esportivas no Brasil está em crescente ascensão, e a regulamentação desse setor é fundamental para garantir um desenvolvimento sustentável e responsável. "Recentemente, diversas portarias foram publicadas para orientar a exploração das apostas de quota fixa (incluindo apostas esportivas e jogos on-line). Por isso, vamos discutir como essas regulamentações impactam o setor e como o marketing pode ser usado de forma positiva para promover o jogo recreativo de maneira saudável, evitando excessos e vícios", afirmou Bana.

"Uma dessas portarias interministeriais estabelece que a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda é responsável por autorizar a exploração comercial das apostas de quota fixa", emendou.

Segundo a especialista, há outra portaria que detalha as regras e condições para que agentes econômicos privados possam obter autorização para explorar comercialmente as apostas de quota fixa em todo o Brasil. "Essas medidas são essenciais para criar um ambiente seguro e controlado para as apostas esportivas, protegendo operadores e apostadores", disse. "Com essas regulamentações em vigor, é possível criar campanhas que incentivem o jogo responsável e recreativo, minimizando os riscos de vício", frisou.

***Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro**

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Apaga e faz de novo

A falta de correspondência entre as pesquisas de intenção de voto nas eleições municipais de outubro, a popularidade do governo e a taxa de desemprego de 6,8% em agosto, vindo de 13,7% em igual mês de 2021, 9,1% em 2022 e 7,9% no ano passado, explicam a tensão nas cúpulas do governo, do Congresso e dos partidos.

O desempenho da economia, pelo padrão do passado recente, deveria impulsionar os candidatos da base governista, mas nas 21 capitais onde há pesquisas de voto, o PT divide a liderança apenas em Porto Alegre. Nas demais, candidatos a prefeito dos partidos de direita ou de centroesquerda estão na frente, exceto em São Paulo, onde o PSol, coligado ao PT, está parelho com o prefeito Ricardo Nunes, apoiado por Bolsonaro, e um outsider mais radical do que ele.

Curiosamente, as principais disputas são entre nomes de centrodireita e centroesquerda, sem influência ativa seja de Bolsonaro ou de Lula, contrariando a expectativa da polarização e do poder das máquinas dos governos federal e dos estados. O que acontece?

Eleito com margem apertada de 2,12 milhões de votos sobre Jair Bolsonaro, provavelmente graças ao apoio que recebeu dos eleitores da chamada "3ª via", o presidente Lula parece ter subestimado a força da maioria conservadora do Congresso, que sempre existiu, mas se compunha com o governante de turno em troca de verbas das emendas à lei orçamentária e cargos na administração.

Quando as emendas começam a se tornar obrigatórias nos governos Dilma em diante, e o Congresso passou a pilotar a Casa Civil na gestão Bolsonaro — sendo esse o preço que pagou para não sofrer um processo de impeachment devido a seu comportamento bisonho na pandemia da covid —, o equilíbrio entre os poderes se dissolveu.

Não só o Congresso se uniu, até com parlamentares de esquerda, na defesa de seu quinhão volumoso do Orçamento federal, mas também o governo carece de uma equipe mais diversa e experiente como Lula dispôs entre 2003 e 2010, sobretudo nas duas áreas mais críticas — a interlocução política com a maioria conservadora parlamentar e a gestão da economia, além de sua interação com o setor privado.

Arcabouço da rosca sem fim

Tais disfuncionalidades desembocam no Orçamento, que está há 11 anos deficitário, implicando três únicas possibilidades: ou corta despesas ou aumenta impostos ou um combinado de ambas as saídas. Nenhuma é fácil e fica mais difícil com o governo e a oposição convencidos de que não se ganha eleição sem programas sociais para baixo e subsídios para cima na pirâmidade de renda. Não funciona.

A economia precisa de crescimento, dependente de investimentos de origem privada e, subsidiariamente, pública, com custo acessível, o que decorre da taxa de juro de política monetária, vulgo Selic, compatível com a rentabilidade dos projetos empresariais e com a trajetória da inflação. É onde se encaixa o ajuste fiscal, que a equipe econômica do governo pretende fazer com aumento de tributos — e foram R$ 238 bilhões só este ano de arrecadação adicional.

Só que o processo de ajuste puxado por impostos é tipo rosca sem fim, já que mais de 90% da despesa federal cresce acima do ritmo da arrecadação tributária. E a despesa segue se expandindo com os novos programas bem-intencionados, mas sem cobertura financeira.

No desespero para conciliar vontades políticas com promessas de equilibrio fiscal aos detentores dos papéis de dívida do Tesouro Nacional — que chegou a 78,5% do PIB em julho, vindo de 74,42% em dezembro passado —, o governo enviou na sextafeira, na maciota, outro projeto de lei propondo mais aumento de carga. É *no way*, protestou desta vez a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Caras e bocas de 'pedalada'

Em nota, a CNI afirma que decidiu posicionar-se "terminantemente contra o novo aumento de carga tributária" e que o setor produtivo "irá trabalhar para, definitivamente, frear a sanha arrecadatória pela qual o país passa recentemente". Não se aumentam os impostos quando o próprio governo patrocina um programa maciço de obras de infraestrutura, além de ter anunciado que não mexeria na carga, que já é gigantesca, algo como 32% do PIB, pela Receita. Ou mais.

Foi apropriada a galhofa da tributarista Maria Carolina Gontijo, em seu último post no X antes de que a rede fosse desligada por ordem do ministro Alexandre de Moraes: "1 minuto de silêncio em respeito ao falecimento da narrativa do 'não propomos aumento de impostos e sim correções de distorções'". Antes fosse piada. É mais sério.

O projeto de lei enviado ao Congresso propõe aumentar a CSLL de bancos e empresas em geral e mais o IR na fonte sobre os juros sobre capital próprio (nome da distribuição de lucro da parcela de capital investida pelos próprios acionistas). E isso por quê?

Porque o projeto de Lei Orçamentária para 2025 enviado ao exame e voto do Congresso embute um deficit estrutural não coberto apenas com o que a área econômica diz que fará: pente-fino sobre gastos possivelmente desnecessários ou fraudados. Isso não é ajuste. Isso é obrigação banal de todo administrador, público e privado.

No fim, o aumento de impostos que, muito provavelmente, não passará no Congresso se assemelha a uma pedalada sancionada em lei.

O governo tem opções à mão

O que mais incomoda é que o governo tem opções tanto para o Banco Central se desvencilhar da cilada dos juros altos — ainda mais com um novo presidente indicado, Gabriel Galípolo, o melhor quadro à disposição de Lula para uma função desgastada e sensível, quanto para revolucionar a atenção social sem esgarçar o orçamento.

A modelagem de uma infraestrutura pública digital, com softwares abertos, estrutura de pagamentos do Pix, logística dos Correios e população quase toda digitalizada, tem potencial de criar mercados e empregos emulando o sucesso tecnológico da Índia. Falta decisão.

Não dá é para achar que elevar para 47% o ônus do IR e CSLL dos bancos não vá onerar o crédito. Ou que não terá consequências nefastas, como diz a CNI, elevar "a tributação sobre a renda corporativa dos atuais 34%, já destoantes da prática internacional, para 35%". É o que quer a Fazenda. E isso distanciaria "ainda mais o Brasil da tributação da renda corporativa média dos países-membros da OCDE, de 23,6%", segundo a CNI. O presidente ouviu uma segunda opinião?

A combinação de gasto deficitário com a obsessão de taxar, diz o economista André Lara Resende, vai destruir a economia. Um setor relevante do empresariado protestou duro. Que a política escute.

VENEZUELA

Yuri Cortez/AFP



Polícia Nacional Bolivariana dispara gás lacrimogênio contra manifestantes no dia seguinte às eleições

AFP



Helicoide, o famigerado centro de detenção da inteligência, em Caracas: denúncias de torturas

Pedro Rances Mattey/AFP



Nicolás Maduro faz discurso enquanto segura réplica de espada de Simón Bolívar em Caracas

Gabriela Oraa/AFP



Edmundo González cumprimenta simpatizantes durante comício em Caracas em 4 de julho

Escalada repressiva

Regime de Nicolás Maduro intensifica perseguição a opositores e sufoca manifestações com violência. Para especialistas, medida é uma tentativa do Palácio de Miraflores de manter controle sobre o país e preservar o poder, após eleição contestada

» RODRIGO CRAVEIRO

Yuri Cortez/AFP



Moradores de Caracas acendem velas formando as palavras "Liberdade e Paz" durante vigília em homenagem às vítimas do regime chavista

Pelo menos 25 civis mortos, 200 feridos, 2.400 detidos — incluindo cerca de 150 crianças e adolescentes. Muitos dos presos estão em centros de tortura como o Helicoide, a sede do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin), em Caracas, sem direito a advogados ou à visita de familiares. Perseguições a opositores, ameaças do Ministério Público, batidas policiais. Desde as eleições de 28 de julho e a proclamação, por parte da Plataforma Unitária Democrática, da vitória do ex-diplomata Edmundo González Urrutía, o regime de Nicolás Maduro mobilizou o aparato repressivo. Para especialistas, uma medida de sobrevivência.

Ao longo da última semana, a polícia do Estado deteve aliados e assessores da ex-deputada e líder opositora María Corina Machado. Na quarta-feira, o ex-parlamentar Biagi Pilieri e o filho Jesús Pilieri foram perseguidos pelo Sebin e capturados, ao retornarem de uma manifestação na qual Machado estava presente. Um dia antes, Perkins Rocha, advogado de María Corina, também foi detido. O procurador-geral, Tarek William Saab, emitiu três convocações para que Edmundo preste depoimento. A última delas, na quinta-feira, veio com uma ameaça de prisão.

"Sem dúvida, houve um incremento da repressão política desde 29 de julho. É uma tentativa do regime de Maduro de controlar a situação, depois de perder a eleição e de fazer com que o país, por meio da força, aceite os 'resultados oficiais'", admitiu ao **Correio** Benigno Alarcon, diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas). Ele explicou que esse cenário cria condições para o aumento de conflitos na Venezuela. "O regime trata de controlar esse fenômeno com a intensificação da perseguição política e da repressão, além de gerar um clima de medo generalizado. O objetivo é manter a situação sob controle."

Para Alarcon, a saída mais plausível para a crise passa pelo reconhecimento da eleição, a fim de abrir espaço para um processo de negociação entre Maduro e a oposição. "Seria uma transição negociada nos moldes daquela ocorrida na África do Sul, quando o presidente Frederik Willem De Klerk (1936-2021) aceitou uma abertura política e negociar com Nelson Mandela, que ganharia a eleição", explicou. "O mesmo ocorreu com Augusto Pinochet, no Chile, que entrou em um processo de negociação depois da derrota no plebiscito, antes da eleição."

Risco de ruptura

O estudioso considera essa solução impossível e vê o risco de uma ruptura de poder, com circunstâncias imprevisíveis. "Pode ocorrer uma fratura no governo de Maduro que o leve ao colapso. É difícil prever se setores com algum nível de consciência democrática decidirão facilitar o processo de transição ou se todo o regime se esquacionará para se manter no poder pela força", disse Alarcon.

Marino Alvarado, advogado e ex-coordenador jurídico da organização não governamental Programa Venezuelano de Educação e Ação em Direitos Humanos (Provea), concorda com Alarcon. "Temos visto uma intensificação da perseguição sistemática às organizações políticas e sociais que expressam dissidência em relação à cúpula governante. O Tribunal Penal Internacional investiga esse crime de perseguição", relatou à reportagem.

Professor emérito da Universidad Central de Venezuela (em Caracas), Allan R. Brewer-Carías afirmou ao **Correio** que a onda repressiva pós-eleição é "uma realidade muito lamentável". "Isso foi denunciado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos e discutido no Conselho Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA)", lembrou. De acordo com ele, a perseguição política se intensificou e houve um aumento das detenções arbitrárias e dos desaparecimentos forçados. "Os ativistas dos direitos humanos e advogados de líderes da oposição são os mais afetados. Tudo isso tem abatescido os documentos reunidos pelo Tribunal Penal Internacional para julgar crimes contra a humanidade."

O regime de Maduro não tem discernido nem sequer menores de idade. Segundo Alvarado, adolescentes estão em centros de detenção da Venezuela. Um documento da Missão Internacional Independente do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas atesta que mais de 100 crianças e adolescentes foram acusados dos mesmos crimes graves que os adultos e não contaram com a presença de seus pais, mães ou tutores durante os procedimentos judiciais.

Advogado e professor de direito em Barquisimeto, o venezuelano Alfonso Ochoa — hoje residente em Orlando (EUA) — crê que a perseguição começou antes mesmo de 28 de julho, durante a campanha. "Os órgãos tributários do Estado multaram e fecharam escritórios da oposição, além de empresas prestadoras de serviços", exemplificou. "Aos poucos, a polícia fechou rodovias e ruas, para impedir que María Corina e Edmundo chegassem aos compromissos de campanha. Na noite do dia das eleições, a oposição tinha o direito de acesso às atas de apuração, mas não recebeu os documentos. Coletivos (grupos armados) começaram a amedrontar a população e a cometer assassinatos."

Eu acho...

Arquivo pessoal



"A consequência das eleições de 28 de julho é a radicalização do regime de Nicolás Maduro. Normalmente, os autoritarismos competitivos, os regimes híbridos, tendem a se fechar muito mais quando os processos eleitorais não lhes servem e não lhes é possível a legitimação pelo voto. O que cabe esperar é uma maior autocratização do governo, um regime que fica mais dependente da força e disposto a usá-la para se manter no poder."

Benigno Alarcon, diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas)

Provea



"A única solução para a crise passa pela transparência do resultado eleitoral, como exigem a população e boa parte da comunidade internacional. Não é uma demanda caprichosa, mas demarcada pela Constituição, em seu artigo 5, e pela legislação eleitoral. É fundamental que Brasil e Colômbia realizem bons ofícios para atender à crise na Venezuela, que, em poucos meses, será social, com o aprofundamento da crise econômica e o aumento da pobreza."

Marino Alvarado, advogado e ex-coordenador jurídico da ONG Programa Venezuelano de Educação e Ação em Direitos Humanos (Provea)

Arquivo pessoal



"A saída mais plausível precisa derivar da necessária publicação, por parte do Conselho Nacional Eleitoral, de todas as mais de 30 mil atas de apuração, mesa por mesa, devidamente tabuladas, como sempre houve em eleições."

Allan R. Brewer-Carías, professor emérito da Universidad Central de Venezuela

SUSPENSÃO GLOBAL

Nove países bloqueiam rede social X

Acusada de difusão de notícias falsas, a rede social X é vetada no Brasil e, em mais oito países. Bloqueiam a X China, Rússia, Irã, Coreia do Norte, Venezuela, Paquistão, Mianmar e Turcomenistão. Alguns locais a ordem de suspensão foi por tempo determinado, mas em outros, tem caráter permanente. Para as autoridades, o bloqueio temporário deu resultados eficientes.

Havia queixas de divulgação de informações falsas e incitação à violência e às divergências políticas, como no Egito durante a Primavera Árabe em 2011. Também na Turquia em 2014 e 2023, e no Uzbequistão antes e depois das eleições presidenciais de 2021.

Na China, o Twitter (antigo nome do X) era pouco conhecido no mundo quando o governo o proibiu, em junho de 2009, dois dias antes do 20º aniversário da repressão às manifestações pró-democracia na Praça da Paz Celestial. Os chineses aprenderam a viver sem ele e utilizam amplamente as plataformas Weibo e WeChat.

O governo de Valdimir Putin, na Rússia, a restrição começou em 2021, denunciando a difusão de "conteúdos ilegais". Depois, o acesso foi formalmente bloqueado a partir de março de 2022, logo após o início da invasão da Ucrânia por parte do Exército russo. Entretanto, muitos russos continuam utilizando o X por meio de serviços de VPN, que permitem evitar a proibição.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, reeleito, ordenou em 9 de agosto, a suspensão do X durante 10 dias, enquanto se desenvolviam violentos protestos em todo o país. Apesar de o prazo já ter expirado, a proibição continua em vigor. No Irã, uma onda de manifestações após as eleições presidenciais de junho de 2009, cujo resultado foi questionado, levou à proibição do Twitter.

Governos autoritários

O governo da Coreia do Norte bloqueou a rede social em abril de 2016, junto com Facebook, YouTube e sites de apostas e pornografia. O acesso à internet, fora dos poucos sites governamentais, é estritamente controlado por esse regime autárquico, que o reserva a alguns poucos responsáveis.

Turcomenistão, um dos países mais isolados do mundo, bloqueou o Twitter no início da década de 2010, e mais outros serviços e sites estrangeiros. A navegação por internet é feita, exclusivamente, pela empresa estatal TurkmenTelecom, monitorada pelas autoridades.

Em Mianmar, o Twitter é inacessível desde fevereiro de 2021, já que foi proibido devido aos protestos contra o golpe militar. No Paquistão, a plataforma X está proibida desde as eleições legislativas de fevereiro de 2024. No X, foram difundidas amplamente acusações de fraude em prejuízo de um partido da oposição, o do ex-primeiro-ministro Imran Khan, que está preso.

Opinião

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VISÃO DO CORREIO

O que esperar do BC com Galípolo

A indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central é a mais importante sinalização da política monetária pretendida pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Há tempos o economista tem mantido proximidade com a cúpula petista. Ainda durante a transição para o novo governo, Galípolo era homem de confiança de Fernando Haddad. O chefe da equipe econômica, ao assumir o Ministério da Fazenda, nomeou Galípolo para ser secretário-executivo. Após um período na Esplanada, Galípolo foi indicado para outro posto estratégico, a diretoria de política monetária do Banco Central. Na semana passada, Haddad anunciou a nova missão do pupilo: o comando da autarquia.

Esse breve relato da trajetória recente de Galípolo mostra a boa interlocução que o escolhido para chefiar o Banco Central guarda com o alto escalão do governo e, por extensão, com o presidente da República. Essa condição é relevante na medida em que o titular do Planalto promove, há meses, uma guerra particular contra o atual presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Por diversas vezes, Lula adotou um tom agressivo contra o chefe da autarquia, acusando-o de agir contra os interesses do país e de manifestar inclinações políticas ao bolsonarismo.

Terá o presidente da República a mesma postura severa com Gabriel Galípolo quando esse estiver à frente do Banco Central, uma vez aprovado em sabatina pelo Senado Federal? A julgar pelas mais recentes declarações, há uma dúvida no ar. "Se tiver que aumentar os juros, aumenta. Mas tem que ter uma explicação", ressaltou Lula em entrevista na última sexta-feira.

De sua parte, o indicado para assumir o Banco Central deu sinais claros de que fará o que julgar necessário para manter o controle da inflação — assim como o próprio Campos Neto já havia dito reiteradas vezes. Ressalte-se que Galípolo expôs suas considerações sobre o futuro da política monetária do país ante a insistente e incômoda desconfiança do mercado sobre o compromisso do governo em zelar pela austeridade fiscal, condição sine qua non para manter a taxa de juros em patamar civilizado.

Com Galípolo no comando do Banco Central, a questão que se coloca é se a autoridade monetária adotará critérios técnicos para conduzir a política de juros, fazendo valer sua autonomia prevista em lei, ou se ficará vulnerável a rompantes provenientes do Palácio do Planalto. Estabilidade econômica não se obtém no grito; é resultado de planejamento, disciplina e boa técnica. Essa distinção precisa ficar muito clara nas futuras decisões de Galípolo e outros três diretores do BC a serem nomeados pelo presidente Lula até dezembro.

ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

O que os olhos não veem todos sentem

Com muita frequência é preciso que ocorram tragédias para enxergarmos aquilo que está escondido. Bulas de remédios, rótulos de comida e manuais de instrução fazem parte do rol de documentos que escondem perigos em letras miúdas. Não apenas por falta de uma cultura estabelecida ou de uma educação para a cidadania, mas por falta de alerta e fiscalização, ignoramos riscos. De quem é a responsabilidade?

É o que me pergunto depois da tragédia que nos deixou sem chão e sem ar na semana que passou. Falo do incêndio que matou um jovem casal, um bebê recém-nascido, o cãozinho deles e deixou mais duas pessoas feridas depois de uma explosão e um incêndio em Valparaíso de Goiás.

As autoridades de Goiás investigam o caso, mas uma das hipóteses mais prováveis, levantada primeiramente pelo **Correio**, é que a explosão tenha sido causada pela reação química de um produto utilizado para impermeabilizar o sofá no apartamento, o que deixou vários moradores do DF e do Entorno preocupados, já que esse serviço é bastante procurado.

Apesar de existirem normas e preparação técnica específicas para o uso desse tipo de material, poucos sabem disso ao contratar a aplicação. Talvez nem mesmo pessoas que o aplicam. E, de novo, de quem é a responsabilidade por esse tipo de omissão?

Para além de encontrar causas e responsabilidades — algo necessário, mas complexo, sobretudo quando claramente não há qualquer intenção de ferir ou matar alguém —, é preciso que a gente volte os olhares para a enorme dificuldade que existe em investir nos métodos e medidas de prevenção neste país. Também há um enorme vácuo de informações a respeito de tragédias que ocorrem e não são investigadas nem noticiadas como deveriam, sobretudo quando se passam em zonas periféricas, longe dos grandes centros.

Esse incêndio teve ampla cobertura e, graças a isso, agora sabemos dos riscos que esse tipo de serviço de impermeabilização pode ocasionar, ainda que seja um caso ainda em investigação. Mas quantas tristezas decorrentes de tantos problemas, negligências e violências são sufocadas, pouco explicadas e não recebem a atenção devida para que não se repitam?

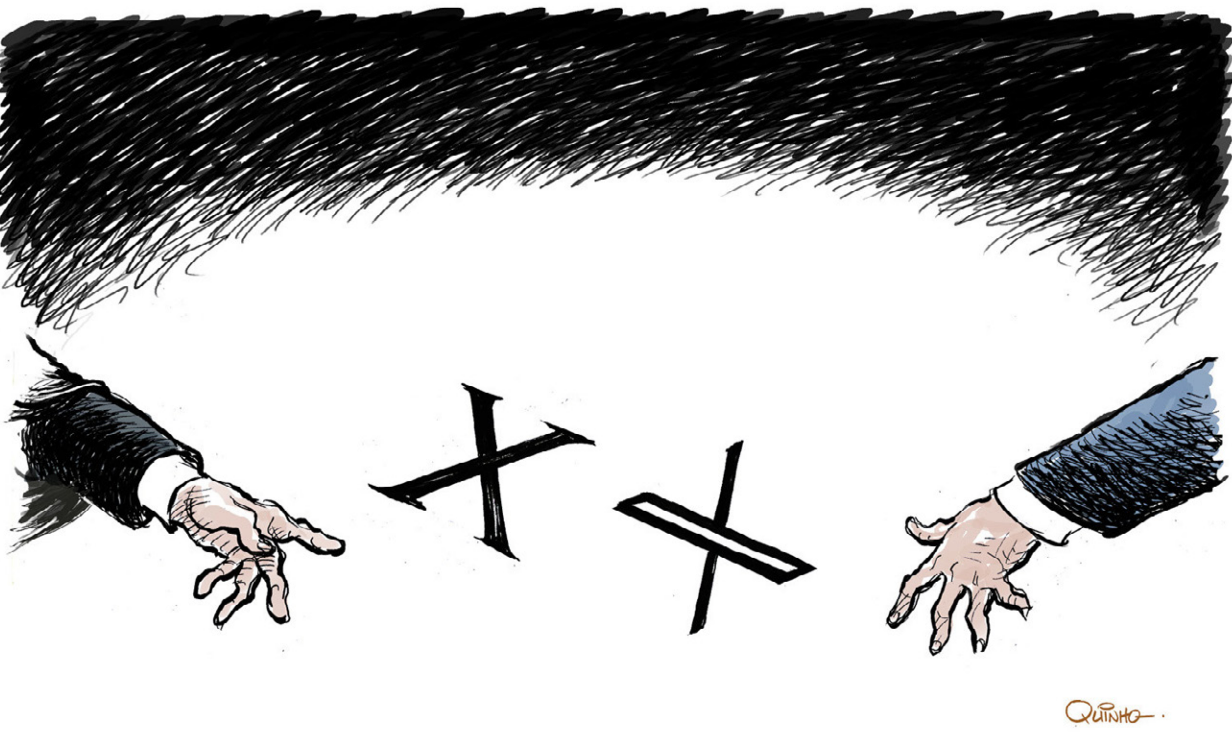
O Entorno do Distrito Federal é uma dessas regiões muito frequentemente esquecidas por motivos e atores diversos. Está colado ao DF. Sua população trabalha e estuda aqui, usa os serviços de saúde daqui e, ainda assim, sabemos muito pouco. Vai ter eleições municipais no Entorno — e como estamos acompanhando?

Creio que há a necessidade de um mea culpa coletivo. Como sociedade, estamos olhando para os problemas certos? Estamos investindo tempo e atenção naquilo que realmente tem o poder de destruir nossas famílias, nosso país, nosso presente e futuro?

Pensei nisso quando aquela nuvem cinzenta encobriu o céu de Brasília... Não esperamos tempo demais para assumir como nosso o problema dos incêndios, das queimadas, do desmatamento Brasil afora. Nosso bioma, o Cerrado, está em risco há tanto tempo! E não é o único.

Parece outro assunto? Não é. É tudo sobre nossos olhos vendados e nossa atenção dispersa. Estamos agora chafurdados na lama da mentira e da desinformação, discutindo o imenso poder de uma rede social sem regulação na mão de um empresário que acha que pode espalhar qualquer tipo de mentira sem se preocupar com as consequências. Nem só ele. Um candidato em um estado tão importante como São Paulo, Pablo Marçal, também se sente à vontade para mentir em praça pública em plena campanha eleitoral, difamando adversários.

Precisamos olhar com toda a atenção para o planeta, mundo, país, cidade, quintal que queremos habitar e exigir atitudes, leis, regulações, fiscalizações, debates que importem na nossa vida. Dá um cansaço enorme a energia dispensada para correr atrás do prejuízo. Passou da hora de fazer antes de sair na frente.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

Incêndios

Finalmente alguém da área acadêmica vem esclarecer, de forma cabal, as verdadeiras causas das queimadas que desgraçam ordinariamente as terras brasileiras. Refiro-me ao texto de Aldo Paviani, publicado na edição da última sexta (**Correio Braziliense**, PÁGINA 10). Esclarece o renomado geógrafo gaúcho, professor emérito da Universidade de Brasília, que "nesta época de seca, sitiantes e fazendeiros aproveitam para incendiar o pasto para que se renove na época das chuvas. Todavia, o fogo, muitas vezes, escapa ao controle e se espalha para a vizinhança. É o que parece estar havendo, além de suspeitas de fogo ateado criminosamente." Confesso que eu imaginava que essa prática estivesse definitivamente abolida, graças à eficiente atuação dos técnicos da Embrapa que, há mais de 40 anos, vêm difundindo junto aos agricultores os malefícios causados pelo fogo à terra. Eu ainda pensava que o problema era causado pela inércia e pela incompetência dos governantes. Mas, de acordo com os ensinamentos do professor emérito, vejo que estava redondamente equivocado. Manifesto o meu integral apoio às suas palavras finais, segundo as quais os criminosos devem ser identificados, processados e punidos exemplarmente, "pelas autoridades das três esferas de governo". Mãos à obra, governantes.

» **Joares Antônio Caovilla**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Com o bloqueio do X no Brasil, segue a nova grafia do nome do ministro do STF: Alechandre de Moraes.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O X do Xandão incomoda quem não quer seguir a lei. A Austrália e União Europeia são exemplos de rigor legal sobre as redes sociais, e ninguém reclama disso!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Elon Musk, vá abrir sua fonte da verdade no continente europeu e na China.

Jorge Carvalho — Brasília

A briga é do Elon Musk e do Alexandre de Moraes, mas os brasileiros é que são os prejudicados. Isso é liberdade?

Sandra Tobias — Brasília

Mobilidade? É só ir à Rodoviária do Plano Piloto que verás a linda mobilidade oferecida pelo GDF!

Thiago Lopes — Brasília

Musk X Moraes

Meu Deus! Que mundo é este? Quando o ministro Alexandre de Moraes deixou a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pensei que as atitudes estranhas desse juiz tinham acabado. Agora, o ministro volta à carga. O alvo não é mais Bolsonaro. Trata-se do homem mais rico do mundo, Elon Musk. Virou uma briga de gato e rato em que mais de 20 milhões de brasileiros são submetidos a uma censura que tira do ar sinal da Starlink, que leva internet a milhares de ribeirinhos às margens de rios da Amazônia, como Solimões, Madeira, Negro e tantos outros. Por que essa guerra de ego? Porque o Elon é simpatizante do ex-presidente Bolsonaro. Nós, pobres mortais, ficamos no meio do fogo cruzado. Pior é a soberania nacional que está à deriva sem o sinal da Starlink. Segundo o Exército brasileiro, sem sinal, a logística dessa força fica vulnerável.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Mobilidade 1

Li que Brasília tem duas novas leis de mobilidade. Mobilidade aqui em Brasília? Somente para os gestores que não andam a pé. As calçadas da W3 são uma piada. Todas são irregulares nas comerciais e, além disso, têm degraus. Cada comércio tem a sua calçada. Nós, pessoas com deficiência (PCDs), e os idosos que lutem para não tropeçar e se estabacar no chão.

» **Patrícia Castro**
Brasília

Venezuela

Desta vez, o amoral Nicolás Maduro não mandou Lula tomar chá. Agora, mandou Lula calar a boca e respeitar a Venezuela. Lula, Celso Amorim, Itamaraty e outros botaram a viola no saco. Brasil, mais uma vez, humilhado pelo ditador sanguinário Maduro, e fica por isso mesmo. Colômbia, México e Argentina também não perdem por esperar. Incrível. O mundo curvou-se ao truculento facínora Maduro. Curioso e triste é a omissão completa das Forças Armadas brasileiras. Não estranho o silêncio dos políticos bajuladores de Lula. São irrecuperáveis

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Mobilidade 2

Brasília é uma cidade que, apesar de pouca idade, tem muito morador idoso, que precisa caminhar regularmente, até por recomendação dos médicos. Mas como fazer isso se as comerciais estão tomadas por carros, mesas e degraus e se as calçadas entre as quadras estão todas rachadas? Além disso, tem o problema da iluminação ruim, principalmente nas quadras 700 da Asa Norte. Não é diferente nas outras cidades do DF. Leis para melhorar a mobilidade são importantes, mas precisamos também de fiscalização e manutenção.

» **Paulo M Santana**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Por um mundo globalizado

» JAIME PINSKY
Professor titular aposentado da Unicamp, doutor e livre docente da USP e escritor

Que o mundo está muito menor do que antes, todos sabemos. Calma, não estou anunciando mais uma catástrofe em nosso velho e bom planeta, mas simplesmente alertando para o contínuo aperfeiçoamento do sistema de transportes e comunicações. Nós nos acostumamos a medir a distância em tempo (Campinas e o Rio de Janeiro ficam à mesma distância de São Paulo, dependendo da via escolhida, Anhanguera, ou via aérea), e isso faz todo sentido. Parentes e amigos que vivem a milhares de quilômetros de nossa casa podem estar mais próximos do que filhos ingratos que se esquecem da existência dos próprios pais, embora vivam no prédio ao lado, graças aos veículos eletrônicos e à língua inglesa que, gostemos ou não, tornou-se uma língua internacional.

O fato é que a globalização, ao contrário do que afirmam os paranoicos, não foi um sistema criado pelo serviço secreto americano para submeter o resto do mundo sem a necessidade de viajar muito — os americanos só viajam para ver Niagara Falls e têm a pretensão de que aquela cachoeirinha é mais bonita do que Foz de Iguaçu. Mas, como dizia, a globalização é decorrência de um processo de aproximação entre os povos, algo que começou na Pré-História e continua até hoje. Embora curiosidade e espírito de aventura não estejam entre as categorias explicativas usuais dos historiadores e economistas, ambas têm sido eficazes em tirar os seres humanos da zona de conforto e fazê-los conhecer outras regiões e outras culturas. E, eventualmente, começar a trocar produtos desenvolvidos em sua região por outros abundantes em outras plagas.

Comércio não é só entrar em um shopping e pagar sobre preços por produtos da moda, mas tem sido uma das formas mais eficazes de contato entre grupos humanos distintos. Não por acaso, dois povos com grande experiência marítima, ambos excelentes comerciantes, os fenícios e os gregos criaram e desenvolveram alfabetos que, até hoje, são utilizados, com pequenas alterações. Fenícios e gregos aproximaram povos e culturas, levaram conhecimento de um lado para outro do Mediterrâneo, contribuíram para a globalização.

Um importante historiador francês escreveu sobre a mudança do eixo principal do comércio e da economia a partir do século 16, quando Europa, África e Américas passaram a manter intenso comércio, que envolvia gente e produtos tropicais, abrindo espaço para a criação do capitalismo comercial, a produção de manufaturados, o fim do Antigo Regime, o crescimento da Holanda e da Inglaterra e um encontro intenso — embora, frequentemente agressivo — de culturas. Um passo dolorido, mas inegável no processo de globalização.

Gosto de lembrar que um dos momentos mais importantes desse processo se deu por ocasião da Revolução Francesa. A concepção — embora não inteiramente realizada, reconheço — de que os seres humanos são cidadãos, independentemente de sua origem social ou estamental, de que mulheres e homens são iguais, é a base da concepção de cidadania que, aos trancos e barrancos, começou a ser implantado em todo o mundo. Por essa razão, não pelas cabeças decepadas pela guilhotina, a Revolução Francesa é um marco.

Hoje, a globalização tem sido contestada, e é bom que seja discutida. O desrespeito ao nosso planeta, em nome do progresso, costuma agredi-lo mais fundo do que ele aguenta. Mas, em nome de um multiculturalismo equivocado, estamos aceitando e desculpando práticas antiglobalização que já deveriam estar no lixo da história, como a submissão das mulheres, a agressão aos homossexuais, a falta de liberdade de expressão e a exploração de minorias.

Independentemente de nossas convicções políticas, se não tivermos uma pauta para o mundo que inclua, antes de tudo, a manutenção de direitos de cidadania para homens e mulheres, não avançaremos. Não se pode ser leniente com estruturas políticas antidemocráticas, venham de amigos ou adversários. Não podemos aceitar mulheres com menos direitos do que homens. Não podemos jogar fora a parte boa da fruta e nos alimentar da estragada. Isso tem nome: retrocesso.



Agosto Lilás chega ao fim, mas a proteção às mulheres continua

» CELINA LEÃO
Vice-governadora do Distrito Federal

Com o término da campanha Agosto Lilás, mês de aniversário de 18 anos da Lei Maria da Penha, o Governo do Distrito Federal (GDF) reafirma seu compromisso de continuar protegendo as mulheres. Intensificamos nossas ações para enfrentar a violência de gênero em todas as suas formas, mas nossa luta não se restringe a um único período.

Reforçamos uma ampla rede de proteção que atua em diversas frentes, desde a conscientização sobre os direitos que todas as mulheres têm como cidadãs até a proteção efetiva das vítimas de violência. A violência contra a mulher não é mais vista como uma questão privada, mas como um problema social que exige a intervenção do Estado.

Entre as ações mais significativas deste GDF, destaca-se a criação da nova sala de operações da Diretoria de Monitoramento de Pessoas Protegidas (DMPP), que nos permitiu ampliar a equipe que acompanha em tempo real as vítimas e os agressores de violência doméstica.

Atualmente, quase 800 pessoas são monitoradas pelo Dispositivo de Proteção à Pessoa (DPP), utilizado após decisão judicial, e pelo Viva Flor, um instrumento inovador que permite proteger as mulheres de forma mais rápida e eficaz. É com orgulho que relatamos que, em três anos de monitoramento, nenhuma mulher acompanhada foi revitimizada ou perdeu a vida.

Também lançamos o programa Ressignificar, voltado para a capacitação de 100% dos servidores da segurança pública. Sabemos que a ação das forças de segurança é o último estágio na intervenção do Estado, por isso, a conscientização é essencial para prevenir a violência e acolher as vítimas quando necessário.

O feminicídio não ocorre de maneira repentina; ele é precedido por sinais que não podem ser ignorados. Diferentes tipos de violência — psicológica, sexual, patrimonial e moral — devem ser identificados e combatidos desde o início. Durante o Agosto Lilás, destacamos a importância de reconhecer e enfrentar todas essas formas de violência.

O GDF também investiu em estruturas de apoio fundamentais. A Casa da Mulher Brasileira (CMB) em Ceilândia oferece atendimento psicossocial a mulheres em situação de vulnerabilidade. E estamos prestes a inaugurar mais quatro unidades em Sol Nascente, Recanto das Emas, Sobradinho II e São Sebastião. Espaços que serão um importante reforço aos demais equipamentos espalhados pelo DF, prontos para acolher e orientar as mulheres que precisam de apoio.

Outro avanço importante foi o lançamento da pesquisa *Panorama da Violência Contra a Mulher no DF*, que mapeia o perfil sociodemográfico das vítimas de violência doméstica na capital. Conhecer as vítimas e os agressores é fundamental para a criação de políticas públicas mais eficazes e direcionadas. A inauguração do Comitê de Proteção à Mulher do Lago Norte, um espaço dedicado ao acolhimento, informação e encaminhamento, também representa um grande avanço. Essa iniciativa já chegou ao Itapoã e à Ceilândia, e será implementada em todo o DF.

Garantir ambientes de lazer seguros é outro aspecto essencial. Com a publicação do decreto que institui o Protocolo Por Todas Elas e a criação do Comitê Gestor, intensificamos as medidas de prevenção ao assédio e à importunação sexual contra mulheres em espaços públicos e privados.

Por meio do programa Mulher nas Cidades, a Secretaria da Mulher levou serviços essenciais a 13 regiões do DF. Sabemos que a independência financeira é crucial para que muitas mulheres consigam romper com os ciclos de violência. Por isso, investimos na capacitação e no desenvolvimento econômico para que elas possam encontrar um caminho de autonomia e liberdade.

O DF também é pioneiro no acolhimento aos filhos de vítimas de feminicídio. O programa Acolher Eles e Elas concede auxílio financeiro mensal e acompanhamento psicossocial a essas crianças e adolescentes que perderam suas mães para esse crime devastador. Até junho, 130 filhos de vítimas de feminicídio foram atendidos, recebendo o apoio necessário para mitigar o sofrimento causado por essa tragédia familiar.

Ao longo da minha trajetória na vida pública, especialmente como coordenadora da bancada feminina na Câmara dos Deputados, aprendi que a luta contra a violência doméstica é de todos. Não se trata de uma questão política ou ideológica, mas de um compromisso social que exige a união de toda a sociedade. Por isso, as ações do Agosto Lilás devem ser permanentes. Continuaremos a lutar pela integridade e segurança das mulheres, com a esperança de que, um dia, possamos celebrar o fim de toda forma de violência contra as mulheres e garantir que todas vivam com segurança, plenitude e felicidade onde quer que estejam.

Pablo Marçal e a Ágora pós-moderna

» VICTOR MISSIATO
Analista político, doutor em história e professor de história no Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Tamboré (SP)

Em entrevista ao projeto Fronteiras do Pensamento, o sociólogo Zygmunt Bauman, em 2011, afirmou que a pós-modernidade é responsável pelo descolamento da relação entre poder e política nas sociedades contemporâneas. Cada vez mais espetaculares e espetaculosos, os discursos políticos e a própria política foram abandonando a dimensão da transformação do poder para centralizar sua estratégia no empoderamento individual em detrimento dos sentidos de povo, revolução ou alargamento de um novo pacto republicano.

No decorrer do século 20, homens e mulheres de partidos e associações conquistaram o poder por meio de golpes, revoluções e vitórias eleitorais, representadas por partidos que expressavam uma vontade coletiva, criando culturas políticas ligadas a um sentimento de libertação nacional ou um próprio desenvolvimento da cidadania moderna. No Brasil e no mundo, políticos e líderes revolucionários eram confundidos com as próprias causas nacionais que lideravam.

Todavia, a partir da década de 1960, diversos movimentos sociais e culturais começaram a contestar as diversas hegemonias que buscavam criar um "novo homem". A centralização da figura do indivíduo nas relações sociais começou a ganhar força com a internet, a privatização de vários setores públicos, a criação das redes sociais e as mudanças comportamentais na formação das famílias, no lugar da mulher na sociedade do trabalho, além da ideia de globalização e individualização do consumo.

No Brasil, a partir do processo de redemocratização dos anos 1980, mudanças no perfil político, cultural, econômico e religioso da sociedade passaram a conviver, também, com transformações profundas na própria cultura nacional. Um dos principais retratos dessa transformação encontra-se nos parágrafos constitucionais da nossa Carta de 1988, que procurou criar uma ideia de Estado de Bem-Estar Social, em que o indivíduo viu seus direitos e deveres se aproximarem de uma cultura americanista de sociedade, levando em consideração, aqui, a diversa tradição desse conceito tão debatido e analisado por intelectuais da estirpe de Sérgio Buarque de Holanda e Luiz Werneck Vianna.

Tais movimentos americanistas estão presentes na ascensão das novas religiões evangélicas, na aprovação de reformas liberais estruturantes, na cultura do empreendedorismo, assim como nas reivindicações cívicas, que tanto chacoalharam o Brasil em junho de 2013. Desse grande caldo cultural e político, foram surgindo líderes que não mais eram oriundos das tradicionais instituições brasileiras ou partidos políticos. Nomes como Fernando Collor, que se elegeu presidente com um partido minúsculo, em 1989, e Sergio Moro, então juiz de primeira instância na Lava-Jato, assumiram um papel de liderança muito representativo em determinadas conjunturas.

Atualmente, um novo nome vem ganhando espaço no cenário da política nacional. Apesar de estarmos em um período de eleições municipais, os debates envolvendo os candidatos da cidade de São Paulo estão ganhando uma repercussão nacional por conta da ascensão do empresário e coach Pablo Marçal (PRTB) nas últimas pesquisas eleitorais.

Protagonista de um universo da sociedade em rede, Marçal tinha, antes da campanha, um índice de 5% a 7% das intenções de voto. No entanto, em meados de agosto, seu apoio triplicou, sendo considerado favorito em algumas pesquisas. Visto por alguns como uma ameaça à democracia e, por outros, como um novo líder da direita, Marçal se identifica como um novo representante da direita brasileira, que, ancorada na liderança de Jair Bolsonaro, pluraliza-se desde as eleições de 2022, quando diversos governadores assumiram estados da região centro-sul e, naturalmente, foram colocados como herdeiros do bolsonarismo.

A velocidade e o impacto que a campanha de Marçal vem causando nas elites políticas brasileiras e na cobertura das diversas mídias corrobora com as impressões destacadas por Bauman na década passada, quando a nova Ágora deixa a esfera das instituições e passa a compor o império decisório do superindivíduo na deliberação momentânea das redes sociais, em que as críticas positivas e negativas são construídas em um ritmo 24/7.

Independentemente do resultado das eleições paulistanas, o efeito meteórico da candidatura de Pablo Marçal não se dissolve no ar e já impactou o solo da política nacional. Diante de tal fenômeno, o tempo da política passa a compor outras dimensões sensoriais e participativas, abrindo espaço para lideranças que, inclusive, rechaçam a política. Esse último capítulo, entretanto, não chega a ser uma novidade.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Pouco estudada desde a descoberta nos anos de 1950, a doença deixa a todos em alerta, apenas dois anos após o surto mais recente. A clade 1b, predominante nos novos casos, tem maior transmissibilidade, letalidade e afeta mais crianças

Mpox desafia a ciência

» PALOMA OLIVETO

De olhos fechados. Assim estariam trabalhando os pesquisadores que lutam contra o tempo para entender sobre o novo clade — ou variante — de mpox, responsável pelo surto atual, que emergiu na República Democrática do Congo (RDC). "Estamos trabalhando às cegas", disse, na semana passada, o infectologista Dimie Ogoina, presidente do comitê de emergência da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a doença no continente africano. Negligenciada por décadas, a enfermidade voltou com uma nova cara, ainda muito pouco conhecida para a ciência.

"Eu não diria que estamos totalmente às cegas, mas é como se fôssemos míopes sem óculos, vendo tudo borrado", compara Vanderson Sampaio, doutor em Medicina Tropical, professor da pós-graduação na Fiocruz Amazônia e na Universidade do Estado do Amazonas, e diretor de operações do Instituto Todos pela Saúde (**leia entrevista nesta página**). O problema é que, se já havia pouca literatura científica sobre uma doença que não atraiu, desde sua descoberta, na década de 1950, a atenção da indústria farmacêutica, menos ainda se sabe sobre o clade 1b, aparentemente mais agressivo que o 2, responsável pelo surto de 2022.

Na sexta-feira, a OMS informou que a RDC já registra 18 mil casos prováveis ou suspeitos neste ano, com 629 mortes. "O número de casos da nova variante vem aumentando rapidamente há diversas semanas", disse Tedros Adhanom Ghebreyesus. Fora da República Democrática do Congo, há 258 notificações do clade 1b no Burundi; quatro na Uganda; dois no Quênia e quatro em Ruanda. Fora do continente africano, foram registradas, por enquanto, uma ocorrência na Suécia e uma na Tailândia.

Arquivo pessoal



"É a primeira vez que vemos uma disseminação nessa velocidade e com mais complicações"

infectologista Helena Brígido, *professora da Universidade Federal do Pará (UFPA)*

Artigos

Publicações científicas sobre a mpox são escassas — no Pubmed, um dos maiores indexadores de artigos biomédicos —, há somente 44 registros dos últimos 12 meses, número que cai para quatro quando são buscados estudos clínicos. Na Califórnia, Estados Unidos, cientistas do Instituto de Imunologia de La Jolla (ILJ) lideram uma pesquisa sobre o potencial da clade 1b afetar crianças e idosos e buscam entender como novas vacinas podem ajudar o organismo a reagir.

Atualmente, o imunizante mais seguro é a terceira geração de uma substância relacionada ao vírus da varíola, erradicado na década de 1970. Ele é considerado extremamente eficaz, mas não se sabe se futuras mutações poderão criar resistência à vacina. "O vírus mpox do clade 1b é totalmente novo, e a situação está evoluindo rapidamente", conta Alessandro Sette, codiretor do Centro de Inovação de Vacinas do ILJ. "O novo comportamento viral pode mudar o jogo e também afetar uma gama mais ampla de pacientes, incluindo mais crianças, mulheres e pacientes mais velhos", diz.

A pesquisa que ele conduz analisa as respostas imunológicas em grupos diversos, em busca de diferenças, dependendo da idade ou do sexo. De acordo com Sette, uma questão que precisa ser respondida o mais rápido possível é se a vacina atual pode treinar as células de defesa para reconhecerem a nova cepa. "Não está claro o quão diferente esse vírus é da cepa de 2022 — ou onde estão as diferenças nas proteínas virais", admite o cientista.

Arquivo pessoal



O imunizante mais eficiente atualmente é a terceira geração de uma substância relacionada ao vírus da varíola, já erradicado

Tira-dúvidas

O que é mpox?

- Infecção viral rara, mas perigosa, da mesma família de vírus da varíola. Os sintomas são semelhantes aos da varicela, com febres, diarreia, gânglios linfáticos inchados e, principalmente, lesões na pele.

Quais são as variantes?

- São duas: o clade 1 e o clade 2. O 1b é o mais grave, com uma taxa de mortalidade de 3,6%, que está se espalhando atualmente na África Central e Oriental. O 2, com doença menos grave e taxa de mortalidade inferior a 0,2%, foi a responsável pelo surto de 2022.

A mpox é a próxima pandemia?

- Não neste momento, e é improvável que isso ocorra no futuro, devido às vacinas e medicamentos antivirais existentes que podem efetivamente interromper a propagação do vírus e reduzir a gravidade, na maioria dos casos.

Como é disseminada?

- Pelo contato entre humanos, se a pele saudável entrar em contato com lesões cutâneas infectadas. O surto global em 2022 demonstrou que a mpox pode se espalhar por meio de encontros sexuais, principalmente entre homens que fazem sexo com homens, mas não é exclusivamente transmitida pelo sexo.

Quando a mpox é mais contagiosa?

- A mpox é mais contagiosa quando há vesículas ou furúnculos na pele.

Quem corre mais risco de contrair mpox?

- Pacientes imunocomprometidos com HIV e aqueles em recuperação de transplantes de órgãos, quimioterapia imunossupressora ou certas doenças autoimunes devem ter cuidado para evitar exposições arriscadas.

A mpox pode matar?

- A mpox tem uma taxa de mortalidade menor do que o vírus da varíola relacionado. No entanto, na República Democrática do Congo, a taxa de letalidade do caso do clado 1b foi estimada em 3,6% neste ano.

Existe cura ou vacina para mpox?

- A maioria dos casos de mpox se resolve por conta própria. A vacina mais segura contra o vírus é a Jynneos, eficaz na prevenção da infecção por mpox — seja por exposição recente, ou seja por exposições futuras.

Complicações

A infectologista Helena Brígido, professora da Universidade Federal do Pará (UFPA), destaca que as observações do novo surto apontam para especificidades do clado 1b — não só em relação ao perfil dos pacientes afetados, mas quanto às complicações. "Estão sendo vistas mais casos de uveíte, uma infecção nos olhos; miocardite, no coração, e infecções bacterianas em quem tem a doença", diz. Ela destaca que a OMS tem relatos de transmissão vertical, da mãe para o bebê, embora não se saiba, ainda, se isso ocorre devido ao contato com as lesões no momento do parto. "Também há relatos de abortos e prematuridades", conta.

A médica ressalta que a expansão da doença no surto atual é muito rápida, algo que não havia sido visto anteriormente. "É a primeira vez que vemos uma disseminação nessa velocidade e com mais complicações." Porém, Helena Brígido afirma que não é possível dizer se novas mutações poderão tornar a mpox ainda mais virulenta e letal.

Para Eoghan de Barra, consultor em doenças infecciosas do Beaumont Hospital, na Irlanda, é preciso expandir o planejamento do enfrentamento à doença. "Em 2022, as infecções foram causadas por um clado menos virulento, e os programas de testagem, educação e vacinação foram implementados de forma limitada. Temos as ferramentas para frear o impacto da mpox na saúde humana, mas precisamos de recursos, educação e pesquisa científica contínua para isso."

ENTREVISTA/ Vanderson Sampaio, doutor em medicina tropical

Negligência e preconceito

*A negligência que sempre acompanhou a mpox pode explicar o porquê de um surto da doença emergir apenas dois anos depois, diz Vanderson Sampaio (**foto**), doutor em Medicina Tropical, professor da pós-graduação na Fiocruz Amazônia e na Universidade* do Estado do Amazonas, e diretor de operações do Instituto Todos pela Saúde. Em entrevista ao ***Correio*** *ele alerta que ignorar a enfermidade poderá transformá-la no "novo HIV". "A Aids começou exatamente assim, com negligência e preconceito", diz.*

André Seiti/Divulgação



O que poderia explicar dois surtos tão próximos um do outro?

Eu trabalhei muitos anos com controle de malária, que é uma doença também negligenciada. Alguns pesquisadores chamavam esse fenômeno de "vale da morte". Você tem um aumento de casos de uma determinada doença que traz preocupação da sociedade, então se criam programas para controlar, é feito um investimento. Os casos diminuem até o ponto em que é tão baixo que os governantes decidem que têm problemas maiores... E acontece o desmonte daquele investimento. As pessoas são abandonadas pelo sistema, e é nesse momento em que a gente observa o aumento de letalidade, o espalhamento mais rápido da doença. Se você não controlar essa doença, ela volta. Arrisco afirmar que é o que observamos hoje: o vírus foi negligenciado e então fez o que sabe fazer de melhor: mutações.

A mpox é uma nova covid?

É até complicado falar isso porque quando a gente disser que não, as pessoas pensam que está tudo bem e isso é o primeiro degrau para a negligência. Não é covid no sentido de que não vai espalhar tão rápido nem colapsar o sistema de saúde. Mas, mesmo a mpox não sendo uma doença sexualmente transmissível, posso compará-la com a epidemia de HIV, que começou exatamente assim. As pessoas tinham esse pensamento: "Não me importo, só quem tem essa doença é homossexual". Ali nasceu a negligência, com o preconceito, e deu no que deu.

O que há de novo no clado responsável pela atual epidemia de mpox?

Esse vírus foi descoberto na década de 1950. A cada conjunto de mutações que ele vai sofrendo, geram novas variantes, que são formas genéticas distintas da original. Existem dois grandes clados, o 1 e o 2. O 2 foi o responsável pela epidemia de 2022, que tivemos, inclusive, no Brasil. O clado 1 nunca deixou de existir. Ficou concentrado na África Central, principalmente na República Democrática do Congo. As características eram bem parecidas com as do 2: circulava principalmente entre profissionais do sexo e todo mundo que tinha contato íntimo próximo, mas limitado a adultos. A novidade é que esse clado 1b aparentemente — e falo aparentemente porque não temos estudos que faça essa relação — há uma predominância da infecção em crianças. É uma correlação, não uma causalidade. E tem outra característica: essas crianças estão com uma taxa de letalidade quase cinco vezes maior do que a esperada para esse vírus. De 100 crianças que adoecem, 10 evoluem para óbito. Como não temos estudos sobre o tema, pode ser que isso não esteja relacionado exatamente ao vírus, mas ao manejo clínico. Talvez essas crianças não estejam tendo acesso a um serviço de saúde apropriado.

Como estão as pesquisas sobre a mpox?

Há pouquíssima pesquisa, quase nenhuma. Estamos falando de uma doença endêmica de um continente que já é negligenciado e isso, por si, já explica. Mas a própria academia imaginou que, se temos uma vacina eficaz, a mesma da varíola, o vírus poderia ser erradicado quando quiséssemos. Mas quando vamos querer? Não nos incomoda aparentemente, não é covid... Acho que isso é parte do problema, negligência com a pesquisa também. E é assim que somos pegos de surpresa, como agora. Temos uma indústria farmacêutica que, obviamente, visa o lucro. Ela não vai entrar em um ensaio clínico caríssimo, se não houver mercado para um medicamento. Vai muito da iniciativa do Estado, que não visa lucro, mas bem-estar. É o Estado quem deve incentivar os estudos, não só ensaios clínicos, mas estudos de coorte, para entender a evolução clínica da doença. Além de capacitar profissionais de saúde para o manejo da doença. (**PO**)

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Gilmar Mendes recebe o título de Doutor Honoris Causa pela Universidad de Buenos Aires

Em uma cerimônia solene, o ministro Gilmar Mendes foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidad de Buenos Aires. O evento, ocorrido no histórico Salón Rojo da Faculdade de Direito, contou com a presença de renomados juristas e acadêmicos. A distinção foi entregue pelo Decano Leandro Vergara, com a Laudatio proferida pelo professor Raúl Gustavo Ferreyra. Com reconhecida trajetória acadêmica e profissional, com graduação e mestrado em direito pela Universidade de Brasília, além de mestrado e doutorado pela Universidade de Münster, Alemanha, Gilmar Mendes, professor de direito constitucional no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), tem se destacado por sua atuação em questões fundamentais para o desenvolvimento do constitucionalismo no Brasil e na América Latina. Durante a cerimônia, o ministro proferiu a lectio doctoralis intitulada Jurisdicción Constitucional de la Libertad para la Libertad, oferecendo reflexões profundas sobre a importância da jurisdição constitucional na defesa das liberdades.

Divulgação



Ed Alves/CB/D.A Press.



Medalha para Sarney

O ex-presidente José Sarney será homenageado com a outorga da Medalha do Mérito Eleitoral do Distrito Federal a ser concedida pelo Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF). A cerimônia será realizada na próxima sexta-feira. Advogado e um dos maiores colecionadores de arte do país Sérgio Ronaldo Sahione Fadel também será homenageado postumamente.

Ed Alves/CB/DA.Press



Leila Barros é destaque no Prêmio Congresso em Foco

A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), que concorreu pela sexta vez consecutiva no Prêmio Congresso em Foco, teve sua atuação destacada em três categorias: Defesa do Clima e da Sustentabilidade, melhores do Centro-Oeste e melhores do Senado. Ela recebeu a menção honrosa na categoria Melhores do Senado, que contemplou seis parlamentares. No quesito Melhores do Centro-Oeste, Leila foi a segunda mais bem votada entre os 12 senadores da região.

Fórum Globo de Oncologia

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União/ na **foto**, segundo a partir da esq.), presidente da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer, organizou o primeiro Fórum Globo de Oncologia, que reuniu palestrantes de todo o Brasil. O evento foi marcado por histórias emocionantes de superação e discussões importantes sobre o futuro das políticas públicas de saúde, especialmente em relação à implementação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer.

Divulgação



Ópera inédita no DF

O Distrito Federal recebe, de 5 a 8 de setembro, a montagem inédita da ópera *Zanetto*, do renomado compositor italiano Pietro Mascagni (1863-1945). *Zanetto* transporta o público para um cenário renascentista com apenas duas protagonistas em um ato único. Esta será a primeira vez que a obra, pouco conhecida no Brasil, será encenada no país. A mezzo-soprano Carol Araujo, no papel de Zanetto, e a soprano Lívia Bergo, como Silvia, dividem o palco desta montagem sob a regência do Maestro Deyvison Miranda, que lidera uma orquestra formada especialmente para o espetáculo, com um total de 17 músicos. A direção cênica é assinada por Francisco Mayrink, um dos mais experientes diretores de ópera do Brasil, conhecido por seu trabalho em montagens de Cavalleria Rusticana. Será no Teatro Paulo Gracindo do Sesc Gama.

Marcelo Dischin/Divulgação



Divulgação



Palinha

Na véspera da apresentação no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o tenor Thiago Arancam comemorou sete anos de casamento com Aline Frare no restaurante Marie, na Asa Sul. O cantor lírico até deu palinha e fez uma rápida apresentação para quem estava jantando. Famoso por interpretar o *Fantasma da Ópera*, Arancam esteve em Brasília para a turnê *Tributo Três Tenores*, que homenageia o trio José Carreras, Luciano Pavarotti e Plácido Domingo.

Distrital quer regras para disputas femininas em concursos

Em meio à polêmica sobre embates com a participação de atletas trans, uma proposta do deputado Pastor Daniel de Castro (PP) deve abrir a discussão na Câmara Legislativa. Um projeto de lei que apresentou, e está em tramitação, estabelece que candidatas em concursos públicos da administração pública do Distrito Federal tenham o direito de concorrer em provas físicas apenas com adversárias do sexo biológico feminino. "Ao garantir a separação das candidatas em provas físicas, estamos promovendo um ambiente mais justo e inclusivo, que respeita as particularidades de cada grupo e assegura que todos possam concorrer em igualdade de condições", justifica o distrital que protocolou a matéria na última terça-feira.

rawpixel.com/Donlaya/Freepik



Disputa pela reitoria da UnB

Nesta semana, a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília (UnB) vai escolher em segundo turno o nome preferido para a reitoria. As professoras Rozana Naves e Olgamir Amancia estão no páreo. Veja a opinião de aliados:

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Por que Olgamir?

Antonio Cunha/CB/D.A Press



Professor José Geraldo de Sousa, do Departamento de Direito, ex-reitor da UnB

"A extensão é um processo que faz essa ponte entre o estudante e os compromissos com a sociedade. Mas a permanência é uma responsabilidade da direção. É preciso construir e assegurar as condições de permanência com a alimentação, que represente segurança nutritiva, com as bolsas de permanência e incentivo à pesquisa e mesmo o compromisso com projetos que são desenvolvidos na universidade. Penso que a experiência na extensão e na gestão administrativa, mas também na visão de universidade emancipatória da professora Olgamir e do professor Gustavo. É uma aliança importante para o estudantado que sabe que, aí, terá interlocução experimentada no contexto do seu engajamento na própria UnB".

Ed Alves/CB/DA.Press



Deputado distrital Fábio Félix (PSol)

"Olgamir é uma professora com compromisso com a extensão e com a universidade pública. Ela está em todas as lutas em defesa da educação popular, em defesa de uma extensão que conecte a realidade social da cidade com a universidade. Quando o ex-presidente da República atacou a universidade pública brasileira, e especialmente a UnB, a professora também estava firme na luta contra a extrema direita, defendendo a ciência, a sociedade, nossas pesquisadoras e pesquisadores".

Reprodução/CB



Por que Rozana Naves?

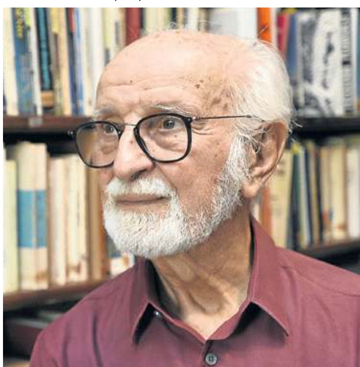
Luis Gustavo Prado/Secom UnB



Venicio Arthur de Lima, professor emérito da UnB

"Como aposentado, acompanhei — nos últimos anos em particular — as questões relacionadas à manutenção da URP (que repões perdas salariais inflacionárias) e a criação do, até hoje inexistente, plano de saúde. Muito mais poderia ter sido feito. A alternância e a renovação de lideranças são sempre sadias nos processos democráticos, sobretudo quando se trata de professores com formação acadêmica consolidada e competência administrativa demonstrada. Reafirmo, portanto, meu apoio à chapa da professora Rozana"

Minervino Junior/CB/D.A Press



Aldo Paviani, professor da UnB desde 1969

"Na oportunidade de elegermos o novo reitor, eu quero indicar o nome da professora Rozana Naves que é uma docente da área de humanidades e que pertence ao Departamento de Letras. Para os próximos quatro anos, é necessário ter uma renovação porque antes elegemos sempre docentes das áreas de psicologia, das áreas de ciências exatas e, agora, vamos renovar com o nome da professora Rozana Reigota Naves. Por isso, eu indico fortemente o nome dela".



MANDOU BEM

O Governo do Distrito Federal (GDF) publicou, nessa sexta-feira, o aviso de licitação para a construção de sete novas unidades de pronto-atendimento (UPAs). O investimento será de R$ 139 milhões, e os equipamentos de saúde devem incrementar a rede de atendimento nas cidades de Água Quente, Arapoanga, Guará, Sol Nascente/Pôr do Sol, Estrutural, Taguatinga Sul e Águas Claras. Nenhuma delas dispõe de UPA atualmente.



MANDOU MAL

Levantamento da Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (Amies) indica que há pouco mais de 515 mil profissionais para atender a uma população de mais de 203 milhões de brasileiros, o que dá uma média de 2,54 médicos por mil habitantes. A recomendação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 3,73.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Os ministros do STJ não têm pressa para preencher a vaga do quinto constitucional do Ministério Público aberta com a aposentadoria de Laurita Vaz. Ao todo, 41 nomes indicados pelo MP aguardam pela eleição da lista tríplice a ser encaminhada ao presidente Lula para nomeação. As indicações chegaram ao STJ em março, mas ainda não há data marcada para a definição da lista.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INÊS 249



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Passeio com Clarice

Nesta época do ano, sempre penso que Clarice Lispector, ao visitar Brasília na década de 1970, escreveu que as árvores da cidade eram mirradinhas, pareciam ser de plástico. Pode parecer ocioso repisar a preocupação, mas a palavra de Clarice tem um peso considerável e precisa ser confrontada com a realidade.

Se ela estivesse viva, gostaria de convidá-la a percorrer a cidade para sentir o contraste exasperante entre a feição de deserto e as surpresas da estação. Primeiro, passaria pela Esplanada para mostrar que, apesar das intrigas golpistas e da cortina de fumaça na atmosfera, aquele pedaço da cidade pode produzir uma notícia boa: os ipês-amarelos.

Informaria o alerta dos cientistas de que a floração seria afetada pelas mudanças climáticas. E, de fato, isso aconteceu em vários pontos da cidade. Não como eu temia, rareando quase que completamente, como ocorreu no ano passado. Mas, sim, florescendo no mesmo espaço em tempos e ritmos diferentes. Alguns ensaiam, mas não conseguem completar a floração de maneira plena. Todavia, felizmente, outros esplenderam com aquela radiação extraordinária de amarelo.

O próximo ponto seria a área verde da 402 Norte, que reúne uma alameda de ipês-amarelos. Lá, embora ocorra a irregularidade no tempo da floração, o conjunto transmite uma vibração de girassol dos quadros de Van Gogh. Em seguida, levaria a visitante para dar uma passada pela QL 14, onde algumas árvores transmitem a visão do esplendor.

Se ela me perguntasse o que acho da ideia das excelências de ordenarem o plantio de milhares de mudas de ipê-amarelo no Plano Piloto e nas outras regiões administrativas, eu responderia com aprovação, mas reservas. Claro que, principalmente, as cidades da periferia padecem de desigualdade ambiental e se tornariam mais agradáveis com a arborização.

No entanto, observaria que não adianta as excelências prometerem plantar milhares de mudas de ipê-amarelo se não cuidarem da questão ambiental no PPCUB e em outros instrumentos de preservação. Sem esse desvelo, esse patrimônio brasiliense estará comprometido. As mudas não terão condições saudáveis para se desenvolver com as mudanças climáticas. Não vejo as excelências chamarem nenhum cientista para ouvir o que têm a dizer.

É preciso convocar os pesquisadores para saber, por exemplo, se, nas novas condições climáticas, será necessário ou viável fazer uma irrigação especial dos ipês durante certo período. Uma autoridade disse que nós não precisamos nos preocupar com a floração dos ipês. E isso me deixou muito preocupado. Porque ela é um pequeno alerta de coisas mais graves que estão acontecendo e irão acontecer.

Tudo está interligado, as alterações do clima, as mudanças de temperatura, as instabilidades no ciclo das chuvas, as queimadas, as ondas de fumaça tóxica no céu e as florações dos ipês. Essas divagações me passaram pela cabeça enquanto fazia um passeio imaginário com Clarice pela cidade. Mas tenho certeza de que ela reveria a imagem das árvores mirradinhas de plástico e ficaria impactada pela visão do esplendor dos ipês-amarelos. Mesmo na aridez, a beleza é sempre uma promessa de felicidade.

PS.: Estou saindo de férias, volto daqui a três semanas. Curtam a beleza fulminante e fugaz dos ipês.

ECONOMIA

Feira esquenta o agronegócio no DF

A 32ª Expoabra traz o que há de mais avançado em genética pecuária e manejo rural, com mais de 600 animais de elite

» DAVI CRUZ

A 32ª edição da Expoabra está funcionando a pleno vapor. Considerado um dos mais importantes eventos agropecuários do país, a programação começou na sexta-feira e segue até 8 de setembro. Os organizadores esperam receber cerca de 100 mil visitantes no Parque Granja do Torto. A expectativa é de que os dez dias de evento movimente mais de R$ 8 milhões em negócios.

A feira agropecuária não traz apenas conceitos técnicos aos amantes do segmento. Segundo presidente da Expoabra, Fábio Cipriano, o evento tem buscado se destacar com a programação cultural diversificada, que promete entreter toda a família. A agenda musical, por exemplo, é um dos grandes atrativos, com shows de artistas renomados, como Maiara e Maraisa, Frejat, Thaeme e Thiago, e Edson e Hudson. "É um evento para todas as idades, com atividades para crianças, adultos e profissionais do agro. Ninguém vai ficar de fora", completou.

Hoje, a programação começa às 8h, com campeonato de canto de aves, concurso leiteiro da raça Gir, seminários de cutelaria, exposição de bovinos, workshop de cães de guarda e proteção. Para os pais que desejam levar os filhos, às 15h, será liberado o setor composto por parques infláveis, camas elásticas, corrida de obstáculos, touro mecânico e piscina de bolinhas. Encerrando o dia, a arena rodeio será aberta das 22h até a 0h. Um dos pontos altos da programação de amanhã é um leilão de gado nelore.

A programação de ontem, trouxe a terceira edição do torneio realizado pelo Núcleo do Quarto de Milha de Brasília, chamado NQMB Show. A competição foi conduzida por Lucas Lima, presidente da associação. Ele explica que o evento é uma tradição, com diversas modalidades, incluindo a prova de três tambores, uma corrida de velocidade que envolve desde crianças até profissionais. "Estamos muito felizes com o sucesso da competição. É gratificante ver o público acompanhar e prestigiar. Para nós, é um sinal que estamos no caminho certo", destacou Lucas.

Ana Elisa, 19 anos, vencedora da categoria amador de três tambores, se emocionou. "Ganhar em casa é sempre especial, porque consigo reunir toda a família para torcer por mim. É um sentimento diferente", revelou.

No mesmo dia, Iran Rodrigues, 58, estava presente com a família e compartilhou a importância de vivenciar um ambiente rural em meio à rotina urbana de Brasília. "É uma forma de voltar às raízes, já que minha família sempre esteve ligada à vida na fazenda", disse o representante comercial.

Para Iran Rodrigues, a Expoabra é uma alternativa para fugir da agitação da cidade e ter um momento de qualidade com a família. "É muito importante para mim viver essa experiência ao lado delas", afirmou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Ana Elisa Marques venceu uma das provas amadoras no NQMB Show

CLIMA

Seca deve se intensificar em setembro

» DARCIANNE DIOGO

Brasília completou, ontem, 130 dias sem chuvas. Este é o maior período de seca nos últimos em 14 anos. As altas temperaturas e a baixa umidade relativa do ar virão com força a partir de amanhã e devem permanecer até metade de setembro, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

As próximas duas semanas na capital são de alerta, devido ao clima árido, e exigirão dos brasilienses muita hidratação e menos exposição ao Sol. Não há, inclusive, nenhuma previsão de entrada de ar frio. Ontem, por exemplo, a umidade do ar ficou em 10% na Estação do Gama e Brazlândia e 13% em Brasília, o que é considerado preocupante para os meteorologistas. "As temperaturas devem ficar entre 30ºC e 32ºC, mas, geralmente, neste mês, costuma-se registrar recordes", detalha Olivio Bahia do Sacramento Neto, meteorologista do Inmet (**veja a previsão do tempo na página 21**).

Mas quando vem a tão esperada chuva? O especialista climático explica que as precipitações em bons volumes e de forma constante costumam chegar em outubro, principalmente a partir da segunda quinzena do mês, mas há riscos de atraso. "Enquanto o padrão de chuva não se estabelecer será difícil mudar este cenário."

Caso ocorra atraso, de acordo com o meteorologista, Brasília ficará à mercê de impactos ambientais, como os incêndios florestais, que aumentam nesta época do ano. Outra preocupação é o nível de água dos reservatórios do DF. O de Santa Maria, até ontem, estava com o volume em 48,52%.

Durante os grandes período de estiagem, os brasilienses sofrem com dificuldades que afetam a saúde e a rotina. Marco Antônio Targinho, 59 anos, funcionário público, relata ao **Correio**, que o clima seco, aliado à poeira e à fumaça, complicou muito a sua semana. "Nos programamos para de andar de bicicleta, mas no meio do caminho, a gente parou, porque não estava aguentando a secura severa", conta. (**DC**)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 31 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Antônio FranciscoFerreira da Silva Neto, 44 anos
Cecílio Rodriguesde Oliveira, 93 anos
Celene MoraisCardoso De Freitas, 64 anos
Derli Inez de Souzade Andrade, 72 anos
Divino Teixeira deAlexandria, 56 anos
Fabiane CorrêaVieira Diniz, 53 anos
Gercionil CostaTorres, 67 anos
Izabel Canto Jaudy,91 anos
Joel GonçalvesMarques, 94 anos
José de FátimaOliveira, 69 anos
Lydia de AlmeidaBrito, 96 anos
Maria Cristina MaiaFranco, 76 anos
Maria LuzaniraRibeiro Nogueira, 68 anos
Maria Viana Batista,67 anos
Milton Cintra eSilva, 77 anos
Patrícia Tuneca deSousa Martins, 24 anos
Roberto Marques daSilva, 68 anos
Rosa Maria RodriguesPais, 74 anos
Sivaldo Vitório daCruz, 44 anos

» Taguatinga

Carlos AntônioViana da Silva, 61 anos
Emival Rodrigues daSilva, 61 anos
EurípedesBarsanulfo Silva, 63 anos
Inácia Nunes daSilva, 38 anos
Íris AfonsoMachado, 95 anos
João Pereira Pinto,80 anos
Manoel Barro deMedeiro, 85 anos
Maria AuxiliadoraLázara, 84 anos
Nélson Lopes deMaria, 68 anos
Nivaldo GonçaloMaranhão, 87 anos
Odete Paiva Beserra,89 anos
Railson Barros dosSantos, 23 anos
Sebastião Lopes deMenezes, 82 anos

» Gama

Antônio CiroFerreira Pinto Filho, 53 anos
Judivam Araújo, 63anos
Maria Anastácia deSouza, 79 anos
Maria Eduarda deAraújo Félix, menos de 1 ano
Priscilla OliveiraDuarte, 36 anos

» Planaltina

Munick Silva deAbreu, 5 anos

» Brazlândia

Júlia Teixeira deSouza, 79 anos

» Sobradinho

Geise Bispo deOliveira, 51 anos
Leonardo Alemar deSouza, 32 anos

» Jardim Metropolitano

Arlyene Cristine dosSantos Gomes, 33 anos (cremação)
Miguel Rendy, 81anos (cremação)
Milton Borges dosSantos, 85 anos (cremação)

INÊS 249

TRABALHO / As mulheres são maioria entre os servidores públicos do DF e, mesmo assim, sofrem com situações de constrangimento e preconceito. O **Correio** conversou com profissionais que relatam episódios de misoginia

Igualdade e respeito para elas

» ARTHUR DE SOUZA

Maioria absoluta no serviço público do Distrito Federal, seis a cada 10 servidores ativos são do sexo feminino, de acordo com dados do Painel de Pessoal da Secretaria de Economia (Seec). Enquanto as mulheres ocupam 63,58% do quadro efetivo do Governo do Distrito Federal (GDF), os homens representam 36,42% de um total de 107.847. Essa vantagem numérica, porém, não impede que essas profissionais passem por algum tipo de preconceito ou constrangimento em razão do gênero. E nem mesmo a segurança pública escapa dessa realidade com nuances misóginas, seja em relação ao contato direto com a comunidade seja dentro da própria corporação.

A agente do Departamento de Trânsito (Detran-DF) Luciana Machado Beier está na autarquia há 10 anos e destaca que o pior momento, em 10 anos de carreira no Detran-DF, ocorreu coincidentemente no Dia Internacional da Mulher deste ano. "Um advogado quase me bateu aqui. Nunca tive tanto medo quanto naquele dia. Também acho que foi a vez em que vi o maior preconceito em uma abordagem", detalha. "Isso tudo ocorreu porque o carro dele foi apreendido com quase R$ 10 mil em multas. Só estávamos agindo conforme a lei", acrescenta.

Para Luciana, sempre há quem tente diminuir as mulheres. "No meu caso, principalmente, porque minha parceira de rua também é uma mulher. Isso costuma acontecer quando fazemos as abordagens", comenta. "São casos em que a gente tem certeza de que, se fosse um homem abordando, a forma de tratar seria diferente. Até hoje, esse tipo de comportamento me causa nervosismo", lamenta. "Isso acontece tanto nas abordagens quanto dentro da autarquia. Só que costumo ficar tranquila com isso. Para quem tenho que provar meu valor, eu provo", afirma.

Alta patente

Na Polícia Militar há 19 anos, a coronel Ana Paula Barros Habka conta que um dos lugares em que a diferença de tratamento se dá é nas promoções dentro da corporação. "Na época em que entrei, as mulheres só iam até a patente de capitão. Tive alguns colegas de farda que zombavam de mim, dizendo que, por mais que eu me esforçasse, eles iriam mais longe do que eu", recorda a comandante-geral da PMDF, cargo alcançado em janeiro deste ano.

"Lutamos muito para mudar isso, e conseguimos em 1998. O principal desafio foi mostrar para o homem que as mulheres têm a mesma competência", observa a coronel. "Muitas vezes, a mulher tem que fazer mais do que o homem, para ser vista como uma profissional capaz", lamenta. A coronel da PMDF afirma que, como mulher, o principal desafio é ter que se dividir entre outras funções. "Temos que ser esposa, mãe e, ainda, não deixar o cuidado pessoal de lado", pontua.

Sem medo

Designer organizacional, Érica Coelho reflete que os desafios que as mulheres vivem em relação à vida profissional ainda são consequência da cultura construída ao longo da história. "A diferenciação de gênero atribui as grandes coisas para os homens e as menores para as mulheres. E essa mesma lógica repercute também no mercado de trabalho", lamenta. Ela pondera, no entanto, que houve grandes avanços. "Pessoas se dispuseram a se indispor com a lógica vigente e tomar medidas com a intenção de trazer melhor equilíbrio. Habilidade, talentos e propósito independem de gênero", avalia.

Divulgação/CCS PMDF



Coronel Ana Paula Habka: "Nosso principal desafio foi mostrar para o homem que as mulheres têm a mesma competência"

Servidores ativos

Mulheres	68.571 (63,58%)
Homens	39.276 (36,42%)
Total	107.847

Fonte: Painel de Pessoal da Seec

A comandante-geral da PMDF acredita que, apesar de ainda existirem episódios isolados de preconceitos e constrangimentos, atualmente, a situação está muito melhor. "Dentro da PM, pelo menos, acho que as mulheres conseguiram conquistar o respeito e o espaço merecido. O medo faz parte, mas a preparação é o melhor caminho para criar desenvoltura e encarar a profissão escolhida, seja ela qual for", destaca Ana Paula Barros Habka.

Luciana Beier comenta que é preciso acreditar em si mesma. "Nós, mulheres, precisamos mostrar que somos capazes e, muitas vezes, até melhores para algumas funções. Temos que botar a cara e mostrar nosso valor, independente de cargo vamos ocupar", aconselha.

Luta por igualdade

A Secretaria de Educação do Distrito Federal é um dos órgãos com maior número de mulheres na folha de pessoal. Hoje, após mais de uma década com gestão masculina, a pasta é comandada, desde 2021, por uma delas. Servidora da pasta desde o início dos anos 2000, a atual secretária, Hélvia Paranaguá, conta que a inspiração para a carreira veio dos pais educadores e, desde muito cedo, descobriu que tinha vocação para ser professora. "Lutamos muito pela igualdade, principalmente, no serviço público. Em todos esses anos de carreira, as conquistas foram significativas, percebemos muitas mulheres no GDF, principalmente em cargos de poder", avalia.

Hélvia é direta ao aconselhar mulheres que temem sofrer preconceito por causa da profissão escolhida: "Não abaixe a cabeça nunca nem permita que te banalize pela sua escolha. O preconceito existe contra todos. Todo trabalho tem seu grau de importância para a sociedade, desde garis, passando por vigilantes, merendeiras etc. A gente não quer roubar espaço do homem, apenas dividir."

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

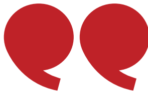


Luciana Mahado Beier: "Se fosse um homem abordando, a forma de tratar seria diferente"

Divulgação/Secretaria de Educação



Hélvia Paranaguá: "Nosso trabalho não acontece só dentro do ambiente escolar"



Quando entrei (na Polícia), as mulheres só iam até a patente de capitão. Tive alguns colegas de farda que zombavam de mim, dizendo que eles iriam mais longe do que eu"

Ana Paula Barros Habka,
comandante-geral da PMDF



Diferenciação de gênero atribui grandes coisas para os homens e menores para as mulheres. Essa mesma lógica repercute no mercado de trabalho. Habilidade e propósito independem de gênero"

Érica Coelho,
designer organizacional



Lutamos muito pela igualdade no serviço público. As conquistas foram significativas, percebemos muitas mulheres, no GDF em cargos de poder"

Hélvia Paranaguá,
secretária de Educação do DF

INÊS 249

BRASÍLIA SOBRE RODAS

Possantes lotam o Pontão

Brasilienses apreciadores do automobilismo têm até hoje para visitar o Brasília sobre Rodas. Evento reúne veículos de várias marcas, tipos e anos. Com entrada franca e sem limite de idades, exposição recebe elogios

Fotos: Pedro Ibarra/CB/D.A.Press



José Junior sobre a alegria de seu filho Bejamim: "Quando contei que iríamos ver carros, ele ficou muito animado porque adora fuscas"

» PEDRO IBARRA

Carros de diversos modelos, cores e épocas são a atração numa mostra, no Pontão, que se encerra hoje. Veículos novos e antigos, muitos deles raros e interessantes, estão em exposição na orla do lago para fãs do automobilismo apreciarem ao ar livre no festival Brasília sobre Rodas, evento gratuito que reúne relíquias em quatro rodas, cedidas por vários colecionadores, para que o público as conheça.

Segundo os realizadores do evento que tem apoio do **Correio**, a expectativa é que muita gente compareça. "Costumam passar 30 mil pessoas no Pontão por fim de semana. Esperamos que o evento faça com que o número chegue a 50 mil", afirma João Victor Coqueiro, um dos organizadores do encontro junto ao seu pai, João Coqueiro.

Por ser ao ar livre e gratuita, a exposição de carros é uma pedida para um passeio de família no fim de semana. Por isso, os admiradores de automóveis Sandra e Juan Barbosa foram com o filho Bernardo para ver Ferraris, Mustangs e uma Lamborghini expostos no evento. "Isso aqui é um parque de diversões. A gente acha muito legal, passa um tempo em família e vê carros de tudo quanto é época", diz Sandra. "Eu estou gostando de todos os que vi", completa o tímido Bernardo, e que almeja ser piloto de drift — modalidade do automobilismo em que os praticantes dirigem fazendo curvas de modo que a traseira do veículo derrapa fazendo o carro sair de lado, mas sem que haja acidentes.

Variedade

A feira também é um encontro do passado com o futuro. É possível ver um Chevette antigo e uma Lamborghini no mesmo local. Glauber Silva e seu filho Eduardo curtem essa viagem no tempo. Os dois apreciavam os carros, sem perder a oportunidade de ver o interior deles nem a possibilidade de tirar fotos para tê-las de recordação. "Vamos a todo tipo de evento como esse, gostamos muito", conta Glauber.

Esse não é o primeiro Brasília sobre Rodas de pai e filho, que, para eles, vem melhorando. "Em um comparativo simples com o do ano passado, o (evento) deste (ano) está mais completo. Tem opção de feirinha, lugar para comprar comida, exposição do veículos do Exército. Antes, era só carro para quem gosta de carro. Agora tem opções para a família inteira", elogia Glauber.

O festival também é uma opção inclusiva. José Junior foi com o filho Benjamin para ver novidades. O menino, que está no espectro autista, se arrumou todo para o passeio, com direito a óculos escuros, e acompanhado do brinquedo preferido: uma grua miniatura. "Benjamin não se dá bem com lugares fechados, então sempre busco opções ao ar livre para o final de semana", explica José. "Quando contei que iríamos ver carros, ele ficou muito animado. porque adora fuscas", revela o pai.

O evento, que não precisa de ingressos, funcionará até o início da noite. Para chegar à feira, basta entrar no estacionamento à esquerda da entrada do Pontão. Ainda há uma equipe do Detran para divulgar iniciativas voltadas à educação no trânsito para crianças.



Sandra e Juan Barbosa com o filho Bernardo curtindo relíquias

> O evento deste ano está mais completo. Agora tem opções para a família inteira"
>
> ***Glauber Silva,*** *visitante*

Davi Mello

Apesar da inspiração maranhense, o Boi do Seu Teodoro é um filho de Brasília

ATUALMENTE, BRASÍLIA CONTA COM 10 BENS TOMBADOS COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL NO ÂMBITO DISTRITAL. MAIS SEIS MANIFESTAÇÕES QUE ABRANGEM O DF SÃO TOMBADAS EM ÂMBITO FEDERAL

CULTURA TIPICAMENTE BRASILIENSE

» NAUM GILÓ

Muito do que é importante para construção da nossa identidade enquanto sociedade não é palpável. Manifestações culturais, eventos ou mesmo um costume do dia do cotidiano podem ser tão importantes quanto um edifício tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Trata-se dos patrimônios culturais imateriais.

No Distrito Federal, a lista de patrimônios imateriais tombados no âmbito distrital somam 10 bens, entre eles o Bumba Meu Boi do Seu Teodoro, a Festa do Divino Espírito Santo de Planaltina e o Ideário Pedagógico de Anísio Teixeira. "Registrar um bem imaterial é reconhecer que ele faz parte do nosso processo construtivo, como sociedade. Nossa identidade é formada por signos culturais comuns, e o registro de bem imaterial permite reconhecer aqueles que devemos nos esforçar mais para preservar", explica Felipe Ramon, subsecretário de Patrimônio Cultural, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec).

Recentemente, a Cultura de Respeito à Faixa de Pedestre, uma das marcas de Brasília, recebeu o reconhecimento de patrimônio imaterial do DF. A oficialização do título ocorreu em 18 de julho. Ramon explica que o processo de análise dos bens que pleiteiam o reconhecimento requer uma tramitação "bem longa, com a avaliação de especialistas de diferentes áreas".

O subsecretário detalha que cada caso exige profissionais específicos para o entendimento se aquele bem deve ou não que ser tombado. "O caso da faixa de pedestres, por exemplo, foi analisado por uma historiadora. Porque foi algo que começou como uma lei e acabou virando um comportamento cultural", cita Felipe, que revela que a subsecretaria está em processo de contratação de mais especialistas, a fim de acelerar os processos de análise de outras manifestações socioculturais.

"Com a inscrição no livro de patrimônio, o Estado reconhece que aquele bem cultural tem relevância. Mas isso não quer dizer que passa a ser responsabilidade do Poder Público. O bem continua sob a responsabilidade do proprietário, grupo ou coletivo ligado àquele patrimônio", esclarece Felipe Ramon. "O Estado pode entrar em ação caso o bem esteja em risco de descaracterização", complementa. O subsecretário sublinha que o reconhecimento também ajuda a sociedade a enxergar a importância daquele bem.

Além dos já citados, também são patrimônios culturais imateriais do DF: Fuá do Seu Estrelo; Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc); Clube do Choro de Brasília; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; a Via Sacra ao vivo de Planaltina; e Praça dos Orixás e Festa de Iemanjá.

Nacional

Também há os patrimônios imateriais tombados no âmbito federal que abrangem o DF. São eles: o Ofício das Baianas de Acarajé; o Teatro Popular de Bonecos; as Matrizes Tradicionais do Forró; o Ofício dos Mestres e Roda de Capoeira; a Literatura de Cordel; e o Repente.

"É possível conectar, aqui no DF, a história da formação da capital e as manifestações culturais que fazem parte do patrimônio imaterial nacional. Isso porque, nos fluxos migratórios da construção de Brasília, as pessoas trouxeram as suas referências, tradições religiosas e festivas e seus saberes, modos de fazer e criar", diz Maurício Goulart, coordenador técnico da seção local do Iphan-DF.

Ele explica que, para muitos grupos do DF, há expressões culturais que são vividas e transmitidas há décadas, também ressignificadas no cotidiano, muito embora sejam associadas como patrimônio de outras regiões do país. "É o exemplo do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, cuja vitalidade e força no DF foram responsáveis por impulsionar o processo de reconhecimento dessa forma de expressão em nível federal. Assim como ocorreu com o choro pela importância de suas rodas e músicos na sonoridade da capital e fora dela", argumenta o coordenador.

"Sem esquecer da criatividade dos poetas, compositores e músicos populares responsáveis pela literatura de cordel, pelo repente e pelo forró tradicional, que enriquecem o universo literário e musical de todo o DF. Ou mesmo, da importância do papel dos mestres de capoeira e das rodas na formação de gerações de crianças, jovens e adultos em inúmeros espaços do DF", conclui.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A Via Sacra ao vivo de Planaltiva reúne milhares de pessoas

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A Cultura de Respeito à Faixa de Pedestre é um orgulho do DF

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O Clube do Choro propôs o tombamento do chorinho no Brasil

Aruc/Divulgação



O tradicional desfile da Aruc é a cara do carnaval brasiiense

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro chega à 57ª edição

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Na Praça dos Orixás, todo ano ocorre a Festa de Iemanjá

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Logosofia
Até 7 de outubro, a Fundação Logosófica do Vale do Paraíba promove a 10ª edição do curso de Logosofia. Os participantes terão a oportunidade de descobrir como superar a si mesmos e atingir novos patamares de desenvolvimento pessoal e mental. O curso é on-line e gratuito. Inscrições pelo WhatsApp (12) 99717-8157.

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Festival
O 1º Festival de Inverno de São Sebastião chega ao Parque do Bosque, em 7 de setembro, no feriado da Independência, com atrações para toda a família. O evento tem entrada gratuita e traz oficinas de circo, construção de pipas, artes com elementos da natureza, jogos e brincadeiras. Nos palcos, teatro com a Cia Fábula e o grupo Mamulengo Sem Fronteira, música com os DJs Lucas Durães, Yuri Mello e Dhi Ribeiro, além de recital poético com Devana Babu e Nanda Pimenta.

Fotografia
O Águas Claras Shopping recebe, até 6 de setembro, a exposição fotográfica Diamante Líquido. Idealizada pelo mergulhador Ricardo Stangorlini, a mostra apresenta as belezas de rios, nascentes, lagos, poços de cachoeira e cavernas espalhados pelo país, bem como chama atenção para a importância da preservação da água no planeta. O trabalho pode ser visto de segunda a sexta-feira, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h.

Cinema
A Mostra de Cinema 100 Anos de Fernando Sabino segue até 29 de setembro. A iniciativa, que celebra o centenário do escritor, abre inscrições para duas oficinas voltadas para o público interessado em aprimorar suas habilidades no audiovisual, com aulas on-line. Mais informações pelo Instagram *@sececdf*.

Dança
O Complexo Cultural de Planaltina promove a 3ª Mostra de Dança de Planaltina, que irá reunir companhias e grupos até hoje. Realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), a mostra tem entrada gratuita. Mais informações pelo Instagram *@mostradedancaplanaltina*.

Desligamentos programados de energia

» Sobradinho
Horário: 12h às 18h
Local: Núcleo Rural Sobradinho, Chácara 67.
Serviço: modernização de rede elétrica.

Teatro
O Teatro da Unip, na 913 Sul, recebe o espetáculo infantil Maria Clara & JP — Brincar e Imaginar, que ocorre pela primeira vez em Brasília, até hoje. Os irmãos Maria Clara e JP trazem a diversão do canal para um show ao vivo, assinado pela Síntese Produções. Interessados devem adquirir os ingressos na plataforma bilheteria digital.

Dança
De 5 a 15 de setembro, nas quintas-feira e sextas-feira, às 20h, e sábados e domingos, às 18h, no CCBB, a Companhia de Dança Afro Contemporânea Corpus Entre Mundos estreia seu 11º espetáculo, Memórias da Água. Esta nova obra mergulha nas profundezas da memória e da ancestralidade, evocando as histórias e tradições ligadas ao elemento vital que é a água. Os ingressos custam R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Exposição
Até 22 de setembro, o Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição Linhagem Cartográfica, de Denise Vourakis. As obras exploram as heranças dos antepassados como ponto de partida. Denise, artista visual, escritora e psicóloga junguiana, inspira-se em sua vivência e experiência clínica. Entrada gratuita.

Corrida
Em 21 de setembro, às 8h, a Terry Fox Run, uma das maiores corridas de solidariedade do mundo, terá sua edição em Brasília. Inspirado na história de superação do ativista canadense Terry Fox, que perdeu a perna devido a um câncer ósseo, o evento tem como principal objetivo arrecadar fundos para pesquisas sobre o câncer. A corrida, promovida pela escola Maple Bear, é aberta para o público de todas as idades e acontece no estacionamento 5 do Parque da Cidade. Inscrições no site ticketsports.com.br.

Exposição
A Casa Aerada Varjão recebe, de 1º a 29 de setembro, a exposição ...minhas sombras são..., da artista plástica Terezinha Losada. A mostra, que contém seis pinturas e 30 desenhos, teve curadoria de Renata Azambuja. A classificação é livre e a entrada é franca. Mais informações pelo Instagram @casaaeradavarjao.

Natureza Urbana
O movimento cultural Vulica realiza, até 20 de outubro, o projeto Natureza Urbana, no CCBB. A iniciativa promove trabalhos na área das artes plásticas urbanas, como o graffiti e a bioarte. A exposição pode ser conferida das 9h às 21h. Interessados podem retirar ingressos, gratuitamente, no site *ccbb.com.br*.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Inovação
Com o tema Novas Formas de Cuidar, a 10ª edição da Semana de Inovação, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pretende trazer reflexões sobre a construção de políticas públicas e inovações em governo a serviço do cuidado. Serão mais de 600 horas de programação gratuita dedicada ao tema, em um evento híbrido, em Brasília, nos dias 29, 30 e 31 de outubro. Mais informações e inscrições no site *semanadeinovacao.enap.gov.br*.

Praça no Guará
O projeto de reforma da praça da EQ 23/25, no Guará 2, ficará exposto até 6 de setembro, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na sede da administração regional. No período, estará disponível um formulário para registro de manifestações dos moradores. A ideia é coletar sugestões para a reforma, que inclui a instalação de um parque infantil, horta comunitária, ponto de encontro comunitário e tratamento paisagístico.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Acervo CCBB



Centro Cultural Banco do Brasil

Inaugurado em 12 de outubro de 2000, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Brasília está sediado no Edifício Tancredo Neves, uma obra arquitetônica de Oscar Niemeyer, e tem o objetivo de reunir, em um só lugar, todas as formas de arte e criatividade possíveis. O CCBB Brasília já realizou em seu espaço mais de 2 mil projetos, divididos entre artes cênicas, artes visuais, cinema, eventos ao ar livre, programa educativo, ideias, feirinhas, festivais de música e festivais de dança.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Café Being Tao

» A Associação Being Tao (ABT) e o Mestre Woo convidam todas as pessoas para o evento mensal Café da Manhã Tai Chi Being Tao, que será realizado hoje, no espaço de convivência junto à quadra de esportes da Praça da Harmonia Universal (PHU), localizada na EQN 104/105. A atividade começa às 8h, com a prática coletiva de Tai Chi e Chi Kung, seguida de um café colaborativo com os presentes, às 9h.

Leite

» Projeto de Extensão do Centro Universitário Uniceplac oferece consultoria na área da produção de leite para pequenos e médios produtores do Distrito Federal. As atividades são realizadas na propriedade rural do produtor selecionado para o projeto de extensão, seguindo as etapas de diagnóstico, criação do plano de ação, execução do plano e monitoramento. Criado em 2019, o objetivo do projeto é auxiliar na melhoria de todas as etapas da produção de leite, reduzindo custos e aumentando a rentabilidade para o produtor. A iniciativa é gratuita, e o produtor interessado deve enviar e-mail para: *consulteiteuniceplac@gmail.com*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

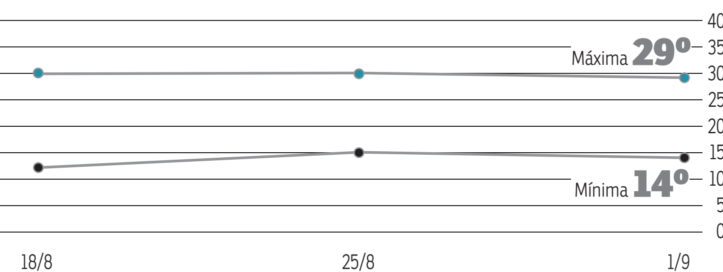


Poucas nuvens com névoa seca

Umidade relativa

Máxima **65%** Mínima **20%**

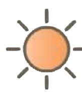
A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua







Cheia	Minguante	Nova	Crescente
18/9	27/9	3/9	4/9



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SAMAMBAIA

BURACOS

O morador de Samambaia Bruno Rodrigo, 28 anos, reclama da situação das quadras 404/402, que estão com muitos buracos. "Esses buracos estão na quadra há bastante tempo. Não existe justificativa para estarem por aqui, estamos há mais de 100 dias sem chuva, então precisamos de uma ação urgente para acabar com esse problema", contou.

» Em nota, a Administração Regional de Samambaia informa que a equipe de obras realizou manutenções no local em julho, porém, não finalizou a quadra toda. O local já foi incluído no cronograma, e a equipe realizará o serviço até o fim desta semana.



GUARÁ

PARQUINHO QUEBRADO

O morador da região do Guará 2 Luiz Saturnino, 64 anos, reclama da situação em que se encontra o parquinho em frente a sua casa, na QE 46, conjunto C. "O parquinho está em uma situação deplorável a bastante tempo. Já não existem mais grades e as que ainda resistem estão com buracos. Alguns brinquedos, como os balanços, estão enferrujados, o que representa um perigo para as crianças que ali se divertem. E ainda tem a areia do parque, que já não existe mais, fora o mato", disse.

» A Administração do Guará informa que enviará equipe para uma ação emergencial de recuperação no parquinho da QE 46 (conjunto C) no início da próxima semana. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria Administração Regional. A administração reforça que a população pode registrar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162 ou pelo site participa.df.gov.br.

PARIS 2024

Correio Braziliense

ESPORTES

Temos 23 medalhas!

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Raissa Machado sonhava em ser delegada, mas se tornou um dos principais nomes do país no lançamento de dardo. Amanhã, a baiana de 28 anos inicia saga para transformar a prata de Tóquio-2020 em ouro na França, após uma depressão

A nova cruzada



Fabrício Júnior/CPB

VICTOR PARRINI

Raissa Rocha Machado nasceu com má-formação nas pernas. Levou tempo para aceitar a condição e conciliá-la aos sonhos. Alguns, fora do esporte. Durante a infância, a baiana de Ibipeba sequer imaginava rodar o mundo competindo. A meta, mesmo, era se tornar delegada. Porém, como costuma dizer: "Deus escreve o certo por linhas tortas." Aos 28 anos, vive a expectativa da estreia na segunda Paralimpíada da carreira, com o status de recordista mundial do lançamento de dardo classe F56 (para atletas com comprometimento nos membros inferiores, que lançam sentado) e possibilidade de transformar a prata obtida em Tóquio-2020 em ouro na versão francesa dos Jogos, amanhã, às 5h15, na classificatória. Se tudo der certo, estará na final de terça-feira, no Stade de France.

"Comecei no esporte com 12 anos. Na verdade, o esporte me escolheu. Eu não queria ser atleta, queria estudar e ser delegada. É tudo Deus, é sempre o propósito dele nas nossas vidas. Falo que o esporte entrou na minha vida para me salvar, principalmente pela questão da deficiência. Eu não me aceitava, não gostava do meu corpo. O esporte me trouxe isso. No começo, foi muito difícil, eu não queria", relata ao **Correio**.

Família, treinadores e profissionais do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) foram fundamentais na ajuda a Raissa durante o processo de autoaceitação. Hoje, ela fala com orgulho sobre trajetória e deficiência. Inclusive, tornou-se inspiração para seguidores, embora evite o rótulo. "O esporte ajudou a me enxergar como mulher, pessoa, e que não preciso ter medo da sociedade. Todo mundo é diferente, esse é o legal. Ainda tenho certa dificuldade de me ver como inspiração, mas tento inspirar muitas mulheres se aceitarem do jeito que são, independentemente se são deficientes", destaca.

Raissa é alto-astral e otimista em eventos, competições. Mas e fora desses ambientes? "É uma mulher empoderada, influenciadora, empresária, dona de si e acredito que tudo isso foi o esporte que me deu, principalmente o empoderamento feminino de me achar linda, independentemente da opinião do outro", define-se. A medalhista de prata no Japão tem mais de 151 mil seguidores no Instagram e utiliza o alcance como ferramenta para ajudar pessoas ao falar sobre deficiência, autoaceitação e papel feminino.

Quem observa Raissa brilhando no atletismo talvez não saiba das tentativas de se encaixar no esporte. Tentou basquete, mas correu da bola. Curtia o vôlei sentado, mas não suficiente para adotar como modalidade para a vida. Fã de carteirinha de Daiane dos Santos, entrou para a ginástica e se dedicou ao balé, mas os olhos da baiana brilharam mesmo com o lançamento de dardo.

Raissa espera retornar ao Brasil ao fim dos Jogos Olímpicos com uma atualização na galeria pessoal. O sonho da medalha de ouro vai muito além do resultado. Na Rio-2016, terminou em sexto lugar e começou a sentir uma mudança interna. Em Tóquio-2020, esteve a 12cm do título, faturou a prata, mas não sentiu alegria suficiente para comemorar. Naquele momento, estava em depressão. "Acredito que todo mundo precisa passar por um psicólogo, principalmente depois da pandemia. O Rio-2016 foi uma transformação de dentro para fora, aceitação. Tive de perder para mim mesma, não para adversárias, para eu aprender a dar valor em tudo que Deus estava me proporcionando. Tóquio foi totalmente diferente, pois fui para lá com depressão, só não sabia", compartilha.

"Eu estava em uma depressão muito profunda, não estava sentindo mais nada. Quando o atleta não sente nada, pode saber que tem algo errado, pois em toda competição você sentirá alguma coisa. Mas Deus escreve o certo por linhas tortas", completa. O acompanhamento psicológico sempre esteve no cronograma da baiana. No entanto, o cuidado era para o lado profissional, e não pessoal. "Fui preparada para o esporte e não para a vida pessoal. Esqueci da minha vida pessoal. Parece que você se perde, tem uma coisa, mas esquece outra. Eu não me conhecia mais, por mais que estivesse me destacando e trazendo visibilidade para o esporte. A Raissa atleta precisa da Raissa pessoa, é um conjunto."

A medalhista ressalta como é ser mulher negra e deficiente em uma sociedade não tão preparada para colocar em prática discursos de inclusão. "Temos de provar três vezes ou quatro se somos boas. É desafiador, mas nada que não seja gostoso para nós, para quebrar vários tabus, como nordestina, mulher negra e cadeirante", afirma.

"Falo que o esporte paralímpico evolui de quatro em quatro anos, pois é nesse período que passamos na televisão e temos visibilidade muito boa. Não somos coitados, somos pessoas para se inspirar, assim como os olímpicos", frisa.

O fato de ser cadeirante não inibe a vaidade de Raissa. "Cada mulher tem sua beleza e tem de se sentir bem do jeito que é. Gosto muito de cuidar do meu visual. Como diz o Léo Santana (cantor), estou sempre 'postura-da' e calma. Acredito que o visual sempre chega primeiro, por isso você me vê numa cadeira mais bonita. A cadeira virou os meus sapatos", comenta.

> "Falo que o esporte paralímpico evolui de quatro em quatro anos, pois é nesse período que passamos na televisão e temos visibilidade muito boa. Não somos coitados, somos pessoas para se inspirar"
>
> **Raissa Machado, atleta**



País conquista mais três medalhas douradas, vê Carol Santiago alcançar recorde e encerra outro dia entre as três potências

Ouro move o sonho do Brasil

MARCOS PAULO LIMA

O Brasil segue firme no propósito de ostentar em Paris-2024 a melhor campanha do país na história dos Jogos Paralímpicos. Em mais um dia brilhante na capital francesa, a delegação verde-amarela garimpou três ouros, encerrou o sábado com 10 pódios e dormiu novamente entre os três melhores no quadro de medalhas, atrás apenas da China e da Grã-Bretanha.

Três personagens turbinaram a performance. Na natação, a pernambucana Carol Santiago conquistou ouro nos 100m costas S12 (deficiência visual) e Gabrielzinho ganhou nos 50m costas, na classe S2 (limitações físico-motoras). No atletismo, Fernanda Yara ganhou o ouro nos 400m T47 (deficiência nos membros superiores). O brasiliense Wendell Belarmino conquistou a prata nos 50m livre S11, destinada a atletas com deficiência visual.

Carol Santiago foi o destaque do dia. A pernambucana conquistou a quarta medalha de ouro em participações nos Jogos Paralímpicos com o tempo de 1min08s23. Carol bateu o recorde das Américas. A marca era dela. Além disso, igualou o recorde feminino brasileiro de ouros de Ádria Rocha Santos. Carol Santiago havia colecionado três ouros, um bronze e uma prata em Tóquio 2020. Ela ganhou ouro nos 50m livre (26s82), 100m livre (59s01) e nos 100m peito (1min14s89), prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos (3min54s95) e bronze nos 100m costas (1min09s18).

"Estou muito feliz. Eu tive esse privilégio de ter uma francesa na minha série. Eu fazia, isso é para mim. Isso é para mim! Para não ficar muito nervosa. E foi incrível poder vir aqui dar minha melhor natação. Realmente, é uma satisfação que eu não sei nem descrever agora. Estou muito feliz. E muito satisfeita com tudo o que a gente fez, todo o programa. Vim aqui de manhã testar o que a gente tinha que testar. Vim aqui de tarde fazer o que meu técnico mandou. E dar certo! E agora é uma medalha de ouro! Estou muito feliz!", emocionou-se Carol.

Carol nasceu com síndrome de Morning Glory. A alteração congênita na retina reduz o campo de visão. Ela praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico. Depois da prova, ela comentou o feito de se tornar a maior medalhista dourada do Brasil ao lado da lenda do atletismo Adria Rocha Santos.

"É uma satisfação fazer parte deste grupo seleto de grandes nadadores brasileiros. Queria dizer que chegar a isso não estava em nenhum dos meus pensamentos, mas é fruto de um trabalho muito sério que fazemos. E eu sou fã da Adria demais. Estar junto a ela é uma honra", disse Carol. A nadadora ainda disputará cinco provas em Paris.

Gabrielzinho segue impossível. Depois de brindar o Brasil com ouro na sexta-feira, acrescentou outra nos 50m costas com o tempo de 50s93 e quebrou o recorde das Américas na prova. "Não sei se tem como falar outra coisa, eu amassei, mas vou falar, amassei de novo, não tenho o que dizer, foi uma prova fantástica, sensacional, de manhã já tinha sido bom, e eu sabia o que tinha que fazer para acertar e melhorar mais ainda, só que foi um tempo que chama muita atenção, chama muita atenção, foi muito bom, e eu acho que eu não estou nadando, não, eu estou voando, estou flutuando na água", brincou Gabrielzinho.

A paraense Fernanda Yara voou baixo no atletismo na prova dos 400m da classe T47 (deficiência nos membros superiores), com o tempo de 56s74, e conquistou a primeira medalha em três participações nos Jogos. Nascida em Curionópolis, ela havia competido em Pequim-2008 e Tóquio-2020. Emocionada, ela comentou o triunfo. "Vi um vulto, quando eu vi o vulto eu fui embora, e quando eu cheguei eu botei o peito para a frente", disse ao SporTV.

Silvio Avila/CPB



Carolina Santiago é uma das duas mulheres recordistas de medalhas de ouro do país na história das Paralimpíadas

Alessandra Cabral/CPB



O brasiliense Wendell Belarmino celebra a prata na natação

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	20	15	7	42
2. Grã-Bretanha	11	8	6	25
3. Brasil	8	3	12	23
4. Holanda	4	2	2	10
5. Estados Unidos	5	9	15	19
6. Austrália	5	3	4	12
7. Uzbequistão	5	3	3	11
8. França	3	6	8	17
9. Turquia	3	5	2	10
10. Itália	3	4	8	15

Belarmino orgulha o DF

O brasiliense Wendell Belarmino, 26, conquistou a medalha de prata nos 50m livre S11, destinada a atletas com deficiência visual, com o tempo de 26s11 — o mesmo do chinês Dongdong Hua. O ouro ficou com o japonês Keiichi Kimura, com o tempo de 25s98.

"Só não choro porque eu não consigo. Não foi o tempo que eu queria, mas estou muito feliz por estar de volta. Faltaram 13 centéstimos para o ouro, mas fiz o que eu pude. Estou muito feliz de verdade com essa prata. Passei por muitos momentos de dúvida de Tóquio-2020 a Paris-2024. Estar no pódio é inexplicável", disse Belarmino. "Descobri uma lesão no ombro durante o ciclo e fiz um tratamento só para estar aqui. Cogitei parar, mas graças a Deus, à minha família e ao meu clube (Praia), eu consegui", comemorou o nadador.

O atletismo também rendeu prata com a potiguar Thalita Simplício nos 400m T11 (deficiência visual). A modalidade adicionou três bronzes com Joeferson Marinho, Maria Clara Augusto e Cícero Valdiran Nobre.

No tênis de mesa, dois bronzes. Danielle Rauen e Bruna Alexandre perderam para as australianas Li Na Lei e Qian Yang nas duplas. Cláudio Massad e Luiz Felipe Manara foram derrotados pelos chineses Chaodong Liu e Yiqing Zhao.

***Com informações do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)**

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Embora tenha se esquivado, chegou o dia em que o flamenguista Tite reencontrará o Corinthians, hoje, na Neo Química Arena

Teste de fidelidade



VICTOR PARRINI

Adenor Leonardo Bachi, o Tite, passa por uma encruzilhada sentimental. Hoje, o técnico do Flamengo será, pela primeira vez, adversário do Corinthians na Neo Química Arena. O duelo das 16h em Itaquera tem um adendo: é disputado no dia do aniversário de 114 anos do alvinegro. Cerca de 40 mil corintianos são esperados. Outro ingrediente é a situação na tabela. Uma vitória rubro-negra servirá para seguir na caça ao título e afundar os paulistas na zona de rebaixamento a 13 rodadas do fim.

Embora tenha enfrentado e vencido o Corinthians por 2 x 0 no Maracanã, na partida pelo primeiro turno, Tite indica estar balançado por entrar na casa corintiana como adversário. Na entrevista coletiva após a vitória por 1 x 0 sobre o Bahia, pela ida das quartas de final da Copa do Brasil, em Salvador, evitou falar sobre o confronto. "Tem bastante coisa para a gente falar do jogo", esquivou-se. No entanto, depois de sofrer goleada de 4 x 1 contra o Botafogo, ele se derreteu pelo lado rubro-negro ao comentar o sentimento pelo placar. "Eu sou torcedor do Flamengo, a minha esposa é torcedora do Flamengo. A gente sente. Ela me acolheu", afirmou.

O duelo entre os dois clubes mais populares do país é uma espécie de teste de fidelidade para Tite. Obviamente, será profissional e orquestrará o rubro-negro para buscar os três pontos. No entanto, fica o questionamento sobre qual Tite estará à beira do gramado e se aliviará ou não para um Corinthians em ebulição nos bastidores e em crise esportiva. Em outubro de 2020, os cariocas golearam os paulistas por 5 x 1 na Neo Química Arena, pela Série A.

Tite deixou o Corinthians em junho de 2016, com destino à Seleção Brasileira, após conquistar seis títulos — Libertadores e Mundial de Clubes (2012), Campeonato Paulista e Recopa Sul-Americana (2013 e dois Brasileiros (2011 e 2015). Lá se vão, oito anos. De lá para cá, o gaúcho de Caxias do Sul esteve em diversas oportunidades na Neo Química Arena, mas sempre benquisto, como nas partidas em que esteve à frente da Amarelinha ou que assistiu nos camarotes. Em 4 março de 2017, o dono da prancheta se sensibilizou após ter o nome gritado pela torcida na vitória sobre o Santos por 1 x 0, pelo Paulistão.

"Sou muito grato ao clube que me abriu as portas e me abriu o coração para desenvolver o trabalho. Todas as palavras que puder encontrar no sentido de agradecer vão ser poucas. A emoção toma conta de mim, fico emocionado quando chego próximo ao estádio. O torcedor começa a se comunicar comigo e começa a aflorar uma emoção toda", discursou naquele dia à TV Corinthians.

O técnico mais vitorioso e segundo com maior número de jogos da história corintiana, com 378 — 57 a menos do que Oswaldo Brandão —, deixou o clube pela porta da frente. Entretanto, a bronca da torcida do Brasil se deve ao fato de Tite ter preferido o Ninho do Urubu ao CT Dr. Joaquim Grava, após ter afirmado diversas verses que não treinaria nenhum time do país em 2023. A mais contundente, ao podcast *Flow*: "Toda a equipe brasileira que pensar no Tite como técnico, esquece, ele não vai treinar. Pode escrever onde vocês quiserem, me chamem de mentiroso e sem palavra, que não vai ter", havia garantido.

Em 9 de outubro do ano passado, foi confirmado como herdeiro da prancheta após a Era Sampaoli. O "sim" ao Flamengo veio dois dias após o empate por 1 x 1 com o Corinthians em São Paulo. Para Tite, o rubro-negro era a melhor oportunidade de resgatar o prestígio após duas tentativas frustradas de levar a Seleção Brasileira ao título da Copa do Mundo. Na primeira temporada cheia com o time carioca, o saldo de momento é positivo. Começou com o título do Estadual e pode terminar com mais. No Brasileirão, é o quarto. Na Copa do Brasil e na Libertadores, alimenta os sonhos com presença nas quartas de final.

Embora o momento seja bom, Tite desembarcou em São Paulo com dificuldades para escalar a equipe. O Flamengo atravessa um agosto de desgosto profundo. Entre os dias 2 e 28, perdeu Everton Cebolinha, Nico de la Cruz, Varela, Viña, Pedro, Gabriel Barbosa, Arrascaeta, Wesley e Michael. Em contrapartida, ganhou os reforços do ponta-direita equatoriano Gonzalo Plata, do lateral-esquerdo Alex Sandro e do meia argentino Carlos Alcaraz.

O hermano pode ser a principal novidade rubro-negra hoje após a participação nos treinos de sexta-feira e sábado. O artilheiro Pedro está recuperado de lesão na coxa e deve retornar. O provável Flamengo tem Rossi; Varela (Wesley), Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Allan (Léo Ortiz) e Alcaraz (Bruno Henrique); Gerson, Luiz Araújo e Pedro.

Tite encontrará um Corinthians muito diferente daquele com o qual se acostumou. A crise nos bastidores, com o presidente Augusto Melo sob risco de impeachment, respinga em campo. Em agosto, a equipe comandada pelo argentino Ramón Díaz venceu uma, empatou quatro e perdeu as três últimas partidas. O retrospecto contra o Flamengo é negativo até na capital paulista, com um triunfo nos nove encontros recentes em Itaquera.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Fortaleza	48	23	14	6	3	30	20	10
	2º Botafogo	47	24	14	5	5	41	24	17
	3º Palmeiras	44	24	13	5	6	36	19	17
	4º Flamengo	44	23	13	5	5	38	26	12
	5º São Paulo	41	24	12	5	7	33	24	9
	6º Bahia	39	24	11	6	7	33	25	8
	7º Cruzeiro	38	24	11	5	8	31	25	6
	8º Vasco	31	23	9	4	10	28	34	-6
	9º Atlético-MG	30	22	7	9	6	29	31	-2
	10º Athletico-PR	29	22	8	5	9	26	26	0
	11º Internacional	29	21	7	8	6	19	18	1
	12º Criciúma	28	24	7	7	10	32	35	-3
	13º Juventude	28	23	7	7	9	28	32	-4
	14º Grêmio	27	22	8	3	11	21	25	-4
	15º Bragantino	27	23	7	6	10	27	29	-2
	16º Fluminense	24	23	6	6	11	18	26	-8
REBAIXADOS	17º Vitória	22	24	6	4	14	26	38	-12
	18º Corinthians	22	24	4	10	10	20	30	-10
	19º Cuiabá	21	23	5	6	12	23	35	-12
	20º Atlético-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

25ª RODADA

Ontem

	Cuiabá	2 x 1	Criciúma
	Botafogo	x	Fortaleza*

Hoje

11h	Grêmio	x	Atlético-MG
11h	Cruzeiro	x	Atlético-GO
16h	Corinthians	x	Flamengo
18h30	Vitória	x	Vasco
18h30	Fluminense	x	São Paulo
18h30	Bragantino	x	Bahia
18h30	Athletico-PR	x	Palmeiras
18h30	Juventude	x	Internacional

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SÉRIE D

Brasiliense pode tirar DF da lista de seis exceções

GABRIEL BOTELHO*

O Brasiliense faz, hoje, a partida mais importante envolvendo o futebol do DF nos últimos 12 anos. O Jacaré entra em campo diante do Retrô-PE, às 15h30, no Serejão, com a missão de reverter a derrota por 1 x 0 no jogo de ida das quartas de final da Série D e, enfim, subir de divisão. Se obtiver sucesso, o time amarelo vai tirar a capital da ingrata lista de unidades da Federação sem nenhuma promoção na história da quarta divisão. Os ingressos custam R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia).

O dado chama a atenção quando consideradas as caminhadas de sucesso de Gama e do Brasiliense nos anos de 1990 e 2000. Ambos disputaram a primeira divisão nacional. O cenário se torna alarmante se comparados com os retrospectos das outras federações. Conforme levantamento do **Correio**, entre as 27 unidades federativas do país, seis jamais subiram da Série D para a C. O DF é uma delas com Amapá, Roraima, Espírito Santo, Rondônia e Mato Grosso do Sul.

Outros estados do país transformaram a promoção em rotina. São Paulo alavancou nove times. O Rio Grande do Sul, cinco, mesma quantidade de Minas Gerais, Ceará e Rio Grande do Norte. O Pará, com São Raimundo e Remo; o Tocantins, com o Araguaína; o Piauí, com River e Altos; e o Acre, com o Atlético-AC, são outros exemplos.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

O contexto afeta o DF. No último *Ranking de Federações da CBF*, divulgado em janeiro e atualizado anualmente, o quadro ocupa a 20ª posição. Com 3.365 pontos, está a 10 mil do top-10. Em décimo, Pernambuco possui 13.898. Na liderança, São Paulo ostenta 91.397.

O ranking é formado por meio do desempenho recente dos clubes de cada uma das federações e indica vagas na Copa do Brasil e na Série D. Apesar disso, Acre e Tocantins, que alcançaram o objetivo do DF com o Brasiliense, estão abaixo na lista. Os outros quatro estados sem acesso fecham as últimas posições e levam somente um time às competições nacionais.

A meta significa muito para o Brasiliense. O time amarelo disputou a Série C cinco vezes. Em 2002, um ano após a estreia, foi campeão. Em 2011, caiu da Série B e ficou até 2013, ano da nova queda para a D. Em 2014, esteve perto de subir, mas não conseguiu e esperou 10 anos pela nova oportunidade.

Para tirar a capital do atoleiro, o Brasiliense precisa vencer o Retrô-PE por dois gols de diferença ou devolver a margem da partida de ida e contar com os pênaltis. No primeiro jogo, o time de Pernambuco ganhou por 1 x 0.

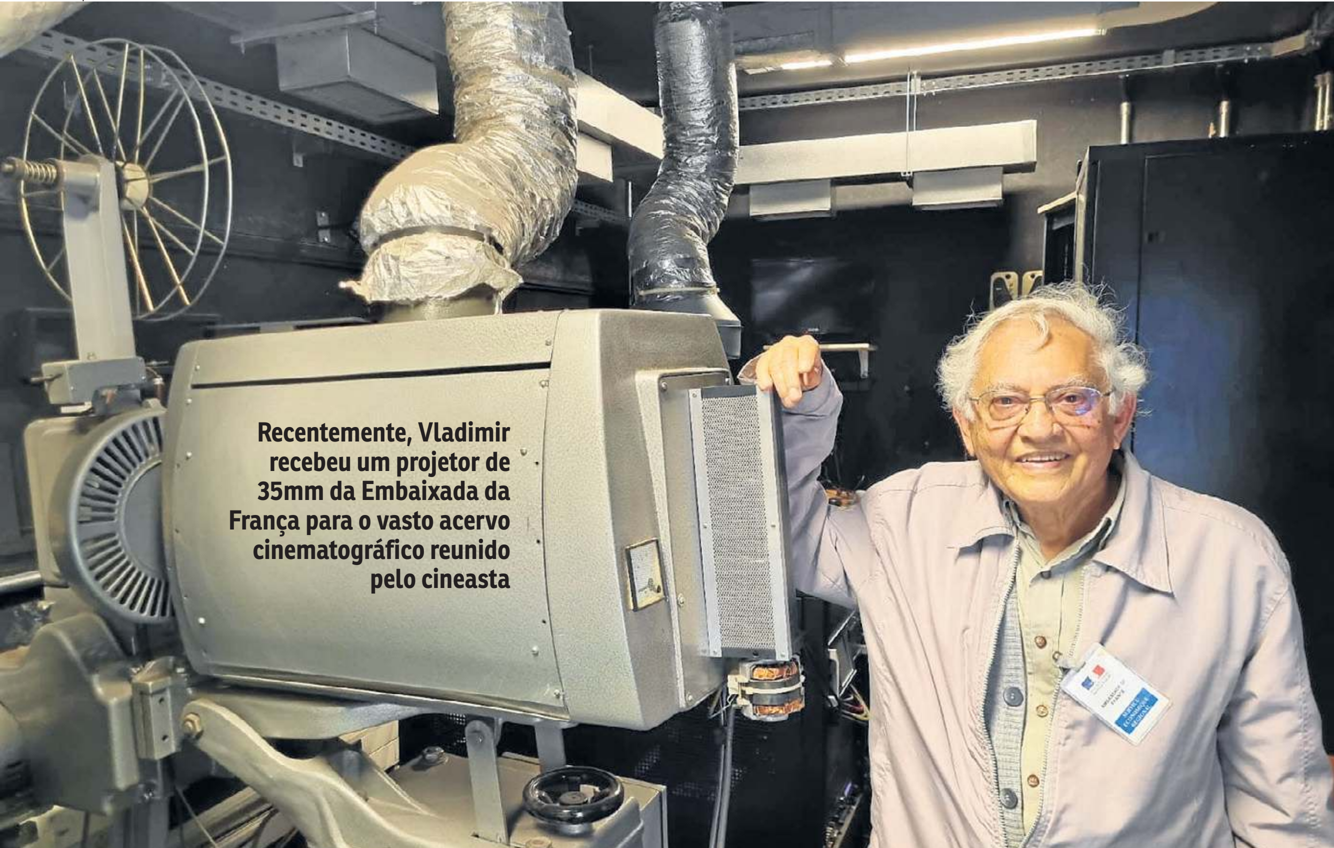
*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

PATRIMÔNIO CULTURAL

Guardião do cinema

Iphan finaliza o levantamento das peças do Cinemória, de Vladimir Carvalho, e o cineasta busca espaço de qualidade para abrigar o acervo

Gioconda Caputo



Recentemente, Vladimir recebeu um projetor de 35mm da Embaixada da França para o vasto acervo cinematográfico reunido pelo cineasta

» TAINÁ HURTADO*

Iniciado no começo deste ano, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), finalizaram o levantamento sobre o acervo de Vladimir Carvalho. Essa etapa é o ponto inicial para o avanço da criação de um inventário e, posteriormente, para a busca de um espaço de qualidade que fornece a atenção e cuidado necessários que esses materiais demandam.

Recentemente, o acervo recebeu mais um equipamento de grande valor simbólico, um projetor de 35mm da Embaixada da França. Para o cineasta, a chegada desse projetor representa o fechamento do ciclo cinematográfico de um filme, que começa na captação das imagens pela câmera e termina no aparelho que entrega a obra para o espectador. “O projetor é uma espécie de ponto-final no processo cinematográfico, porque é quando o filme entra em contato com o público. No conjunto do acervo, ele fecha um ciclo”, afirma.

Um dos mais importantes documentaristas brasileiros, Vladimir Carvalho, é o guardião da memória e da história do cinema nacional e, principalmente, do brasiliense. Além dos 60 anos de contribuição com obras de audiovisual, o documentarista possui um vasto acervo cinematográfico, localizado na Fundação Cine Memória, criada e mantida pelo mesmo.

Nascido na Paraíba e morador de Brasília desde o final de 1969, Vladimir passou os últimos 54 anos pesquisando, coletando e armazenando memórias e registros físicos da história do cinema brasiliense. A coleção vai desde livros, filmes, equipamentos, objetos, fotos, recortes, documentos e até uma sala de projeção. “Eu tenho coisa como meia tonelada de equipamentos, entre câmeras, refletores e material fotográfico”, afirma.

A casa que abriga a Fundação Cine Memória fica localizada na W3 Sul, e hoje, os dois andares são tomados por um verdadeiro museu do cinema brasiliense e nacional. Entretanto, a localização não permite qualquer outra atividade que não seja residencial e, por isso, Vladimir Carvalho sonha e luta para que todos os materiais e equipamentos recebam um espaço de cuidado e de visitação para a população.

“Eu estou doando para qualquer instituição que seja pública, ou até privada, que tenha condições de abrigar em lugar seguro, respeitável, de fácil acesso para as pessoas, mas que tenha a garantia de segurança”, afirma. “Eu estou trabalhando para que isso seja definitivo”, completa.

Para Vladimir, a busca por esse espaço é o passo inicial para a criação de uma cinemateca em Brasília, que permite a democratização do acesso a essa memória física, coletada e cultivada por Vladimir. “Tem uma importância histórica e memorialística, e conta parte da história do cinema realizado em Brasília”, ressalta. “É uma prévia para um grande cinemateca que se criará na capital da República”, finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

CRUZADAS

- Discípulo secreto de Jesus (Bíblia)
- O aparelho dentário que se pode retirar
- "Nem tudo que reluz (?) ouro" (dito)
- Condição estudada por Freud (Psic.)
- Caminho por onde andam os comboios
- Instituição preparatória como a Aman
- Fabulista de "A Raposa e as Uvas"
- Situação de trabalho na pandemia de covid-19
- Odilo Scherer, arcebispo paulistano
- "Louco por (?)", série da TV Globo
- Com água parcialmente retirada (o leite)
- Região chamada bacia (Anat.)
- Espaço de violência contra as mulheres
- (?) Kamel, jornalista
- Linha (abrev.)
- Árvore europeia de madeira resistente
- Colocação (?), tema da mesóclise (Gram.)
- Expressar o próprio ponto de vista
- 27, em romanos
- Jacques (?), psicanalista francês
- O "tablet" de Steve Jobs (Inform.)
- Mariana Ximenes, atriz paulistana
- "A (?)", música de Marisa Monte
- A parte mais íntima de um ser
- Interjeição posposta à citação
- Louco
- Adorno brilhante de vestidos
- André (?), pintor
- "(?) Max", filme
- Tântalo (símbolo)
- Capela fora do povoado
- Órgão do jornalista brasileiro (sigla)
- Santo do pau (?): sonso (fam.)
- Assaltante que age em estradas
- Estado do rio Oiapoque (sigla)
- (?)-vu: já visto
- Erva do charuto

BANCO 3/mad — sic. 4/déjà — ipad. 5/pelve. 6/derain. 10/home office.

64

CRUZADAS DE ONTEM

	L			D				A	
H	I	T	L	E	R	I	S	M	O
I	N	C	A	N	S	A	V	E	L
	H		P	U		B		R	
C	A	L	E	N	D	A	R	I	O
	S	U	L	C	O		RA	C	E
	D		A	I	P	O		O	A
	E	P		A	I		A	V	
	C	A	B	A	N	A	G	E	M
I	R	V	I	N	G		U	S	O
R	E	I		O		M	A	P	A
	D	O	E	N	Ç	A		U	
	I		Q	I		R	I	C	A
	T	H	U	M	B	N	A	I	L
C	O	X	I	A		E	N	O	L

SUDOKU DE ONTEM

3	2	8	7	9	6	1	4	5
4	7	1	3	2	5	9	8	6
9	5	6	8	1	4	2	3	7
1	8	2	6	5	3	7	9	4
7	3	4	9	8	1	5	6	2
5	6	9	4	7	2	3	1	8
8	9	5	1	4	7	6	2	3
2	4	3	5	6	9	8	7	1
6	1	7	2	3	8	4	5	9

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

Ex-presidente leva ouro, prata e Rolex. É minuta de ouro!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O VAMPETA DE OLIMPÍADA

“A prova que a Terra é redonda é o Maduro, que foi tanto rumo à esquerda, que chegou na direita”

“Tem político no Brasil que é tão limpo quanto as águas do Sena”

“Caio Bonfim é mais herói que o Wolverine” (me representa)

NOVA AÇÃO PUBLICITÁRIA DO BAR DO MAGAL

‘Como ser fitness tomando caldo de quiabo’

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

A bandeira do Brasil nas mãos de Rebeca e o Hino Nacional nas lágrimas de Bia Souza são uma redenção

POEMINHA

Céu de Brasília,
traço do arquiteto
Gosto tanto dela assim...
Djavan (um recado para os que querem privatizar até o nosso céu)

Um abração!!!! (desses com chope bem gelado)

SUDOKU

						3		2
	3			4			7	
			2	8			9	
	5					8		7
		7		3		9	2	
			1					
		4	9	2	1			
9							1	6
		2		7			8	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

EM ENTREVISTA AO **CORREIO**, A PROFESSORA DE FILOSOFIA **LÚCIA HELENA** AFIRMA QUE SER FELIZ É ALGO PASSÍVEL DE APRENDIZAGEM

A ARTE DA FELICIDADE

» SEVERINO FRANCISCO

A felicidade pode ser passível de aprendizado? É possível aprender a ser feliz? Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues, autores de *Vamos conversar sobre felicidade* (Ed. Papirus) entendem que sim. Ela não depende apenas do destino, mas de uma conquista que se sustenta ao longo de toda a vida. Durante a pandemia, a professora de filosofia Lúcia Helena ganhou projeção por meio de uma série de lives que ajudaram a uma legião de pessoas a manterem a serenidade em uma situação dramática.

Lúcia não tem uma formação convencional de filosofia na universidade. Ela fez a formação em filosofia clássica na Nova Acrópole e se tornou professora e palestrante muito requisitada. Autora de 10 livros individuais, roteirizou *Helena Blavatsky, a voz do silêncio*, estrelada por Beth Zalcman, que ganhou o Prêmio Cenym de Teatro Nacional em 2023 por sua atuação como Blavatsky. Durante a Olimpíada de Paris, ela fez uma palestra que sensibilizou as jogadoras de futebol feminino do Brasil, ganhadoras da Medalha de Prata, ao discorrer sobre a figura do colar de pérolas como símbolo da união. E, nesta entrevista, ao **Correio**, ela fala sobre o delicado tema da felicidade em um mundo conturbado por múltiplas crises.

Entrevista // Lúcia Helena Galvão

Como a senhora chegou a Brasília?

Cheguei a Brasília aos 9 anos de idade, meu pai era servidor da Caixa Econômica e vim do Rio de Janeiro.

A senhora não tem uma formação convencional em filosofia. Como foi sua formação e por que a senhora optou por uma formação filosófica fora da academia?

Minha formação acadêmica é em relações internacionais, estudei filosofia, mas deixei no quinto semestre. Minha expectativa era mais prática. Conheci a Nova Acrópole e fiz formação em filosofia clássica, que se concentra em ser uma prática para a vida. A Nova Acrópole é um movimento internacional, tem mais de 100 sedes em 60 países. Oferece uma formação muito interessante e própria.

Como funciona a Nova Acrópole em Brasília?

Em Brasília, temos 11 filiais. É aqui que fica a sede nacional e funciona o nosso projeto que atende 200 crianças em situação de vulnerabilidade.

Que trabalho a senhora desenvolveu em lives durante a pandemia?

Nossa presença na pandemia teve o objetivo de fazer com que as pessoas não chegassem ao desespero e, se possível, ajudando umas às outras. Estivemos presentes todos os dias, fazendo reflexões e distribuição de cestas básicas, para quem estava trancado em casa sem recursos. E falamos das oportunidades daquela situação, de contato mais próximo dos filhos e reavaliação da própria vida. Abrimos alternativas para que a pandemia se tornasse criativa em compasso de espera com uma situação cheia de ameaças.

A senhora entende que as pessoas aproveitaram esse tempo dramático para fazer aprendizados?

Sim, acho que sim, ao menos em relação ao público com quem trabalhamos. Muitas pessoas me deram retorno que não perderam o controle, se mantiveram serenas, graças a esse acompanhamento. Foi um trabalho de sucesso. Já tínhamos uma presença muito forte e a pandemia nos ajudou a estreitar esses laços.

A internet é um instrumento de muitas possibilidades. Mas, desregulada, ela não se tornou uma terra de ninguém, que piorou o mundo?

Eu sempre brinco com meus alunos, que quem quisesse contaminar o mundo faria até com sinais de fumaça. No entanto, o mau uso pode propagar os elementos mais baixos. Isso mostra que é preciso uma reforma moral urgente. Mas o mal já existia antes da internet. Agora, ele ficou mais aparelhado, então joga no ventilador os defeitos morais e a ausência de valores.

A senhora poderia falar na visão de felicidade que discute no livro?

Esse livro surgiu de um convite para abordar a felicidade do ponto de vista da realidade, da psicologia e da filosofia. Quando somos fiéis aos nossos valores, dormimos o sono dos justos, mesmo que vivamos momentos de tristeza ou alegria. Então, a felicidade é não termos culpas, estarmos conscientes do que fazemos com a nossa vida. É termos serenidade, paz e bom ânimo de espírito. A felicidade não consiste em momentos favoráveis. Podemos viver momentos de tristeza e, ainda assim, sermos pessoas felizes.

A felicidade é algo que se possa aprender ou ensinar?

Na verdade, quando pegamos os livros clássicos da filosofia, percebemos que eles se voltam a ensinar a serenidade, a autenticidade, e essas instruções são passíveis de ser aprendidas. O estoicismo é para momentos de crises. Todo o ser humano pode coincidir com o que é nobre, justo e bom. Todo ser humano pode conquistar a felicidade e sustentá-la por toda a vida.

No que é preciso atentar para exercer uma arte da felicidade?

Eu acredito que buscar a paz de espírito, estar presente no dia a dia, de corpo, alma e mente. Impregnarmos as coisas à nossa volta com a nossa autenticidade. Podemos ser reconhecidos pelas nossas obras.

Qual é o lugar do autoconhecimento na conquista da felicidade?

Quanto mais se conhece a si mesmo, maior é o estado de felicidade. Com certeza, o autoconhecimento é fundamental. Conhece-te a ti mesmo que conhecerás o Universo. O autoconhecimento pode levar à consciência de que a ideia do bem é a mais alta, revela o melhor de nós, nossa generosidade, nossa harmonia. As pessoas que se massificam não encontram o que são. Não vivem, são vividas. Essa ideia do bem vai revelar em nós quem realmente somos.

A senhora se considera uma pessoa feliz?

Sim, me considero uma pessoa feliz porque todas as oportunidades que têm sido abertas, eu tenho entrado nessas portas, eu faço o meu melhor. Fazer o meu melhor para que eu beneficie o maior número de pessoas me dá muita serenidade de espírito. Poderia fazer mais, no entanto, faço dentro do que eu sou, das minhas limitações. Quem faz o seu melhor faz tudo o que se esperar dele.

O treinador de futebol da Seleção Brasileira de Futebol feminino, Arthur Elias, poderia falar da necessidade de união, mas a sua intervenção teve uma repercussão poética na sensibilidade delas, durante a recente Olimpíada de Paris. Como foi a palestra para as jogadoras da seleção feminina e por que a senhora resolveu usar a imagem do colar de pérolas para sensibilizá-las?

Os símbolos sempre são muito fortes. Depois da Segunda Guerra Mundial, o Japão relembrou que é filho do Sol e ganhou força para se reconstruir. Portugal diz Ulysses teria passado por lá. Os símbolos produzem realidade. Eu disse a elas que a essência é como pedacinho de prata que passa por todas as contas do Universo em um fio. A unidade é o atributo mais próprio de Deus. Quanto mais unimos, mais nos aproximados desse mistério. Com muita sensibilidade, o técnico Arthur Elias resolveu concretizar esse momento dando a cada uma delas um colar de pérolas. Mostrou o que significou para elas esse símbolo. O símbolo pode ser muito útil e fazer história em nossa vida. E a união foi muito importante para o desempenho das nossas jogadoras nas Olimpíadas.

Do que a senhora gosta e do que não gosta em Brasília?

Sou, praticamente, uma brasiliense, estou na cidade desde os 9 anos, gosto de tudo, desse céu maravilhoso, das árvores tortuosas, que parecem fazer prece ao céu, do estilo da cidade esparramada para se expandir ao máximo, dos artistas, dos músicos. E desse caráter do brasiliense de origem, discreto, sóbrio, mas de grande coração.

FRASES DE LÚCIA HELENA NO LIVRO *VAMOS CONVERSAR SOBRE FELICIDADE*



Felicidade é um estado, e não uma coisa fugaz. É um estado que se conquista a partir de uma proximidade de si próprio, de ter agido de forma coerente com seus valores, seus princípios e suas convicções."



Para mim, felicidade é mais ou menos isso: 'Contas todas pagas'. A conta que tenho comigo mesma, com meus princípios, com céu e terra."



Fundamental para nós seria não viver em vão, e sim olhar para trás e ver que saímos um pouco melhor do que éramos quando entramos neste mundo."



O ofício de viver consiste, entre outras coisas, em estar atento e sempre buscar elevar a consciência para um ponto onde queremos que ela esteja: um canteiro de ideias válidas e humanizadoras."



O amor que é construído com base na vontade e só pode ser afetado pela mesma vontade que o gerou é um amor maduro."



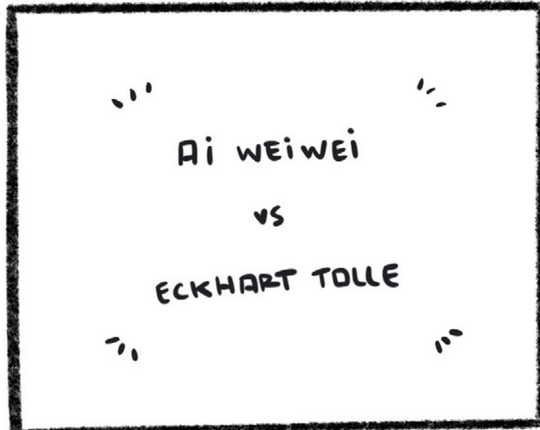
Arquivo Pessoal

VAMOS CONVERSAR SOBRE A FELICIDADE?
De Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues (Ed. Papirus 7 Mares) 160 páginas/R$ 59,90

144 MILHÕES
NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES DAS PALESTRAS ON-LINE DA PROFESSORA **LÚCIA HELENA GALVÃO** NAS REDES SOCIAIS

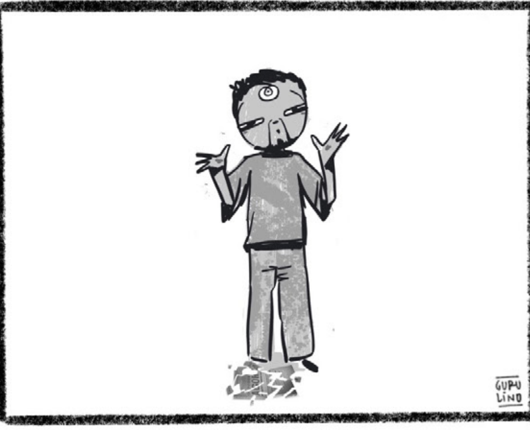
GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino









Revista do CORREIO
CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 1º de setembro de 2024
Ano 17. Número 1005

MODA
As bolsas que prometem bombar no verão

TV
Sucesso no teatro, *O som e a sílaba* chega às telinhas

DO MAR PARA O LAR

Cresce o interesse dos brasilienses pelo aquarismo. Seja em pequenos tanques, seja em aquários gigantes, o que importa é o respeito e o cuidado com os peixes, as plantas e as algas. O biólogo André Luís Rodrigues Torres Moura transformou o hobby em profissão

Do editor

Não faz muito tempo que precisávamos nos trancar em casa para nos proteger do coronavírus. Muitos encontraram nesse difícil momento de reclusão um alento no aquarismo. A paz que o pedacinho do mar trazia para dentro do lar conquistou o brasiliense e se espalhou. Hoje, o hobby é compartilhado por apaixonados por criar peixes, plantas aquáticas e algas. A repórter Ailim Cabral mergulhou nesse universo. O resultado você confere na nossa reportagem de capa. E por falar em animais e saúde mental, saiba como os pets podem se transformar em um importante "remédio" terapêutico para o tutor. E mais: spa para o cabelo, as bolsas do verão e como identificar e tratar a miopia.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Reprodução: Pinterest



Arquivo pessoal





JOAO RAPOSO/SBT

No www.correiobraziliense.com.br



CASACOR / BRASÍLIA

DE PRESENTE, O AGORA

ARENA BRB
MANÉ GARRINCHA

15 DE AGOSTO A 16 DE OUTUBRO

Compre seu ingresso.

"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."

PATROCÍNIO MASTER | PATROCÍNIO | BANCO OFICIAL | TINTA OFICIAL | CARRO OFICIAL



deca







APOIO LOCAL | FORNECEDOR OFICIAL



















PARTICIPAÇÃO ESPECIAL | HOTEL OFICAL | MEDIA PARTNER





dcco







GDF

COM A CARA DO VERÃO



Tendências nos dias quentes europeus, as bolsas meia-lua e de crochê são promessas de sucesso no guarda-roupa brasileiro

POR LUIZA MARINHO*

As bolsas meia-lua e de crochê têm dominado as ruas na Europa, tornando-se os acessórios queridinhos de fashionistas e influenciadores. Essas peças, que combinam estilo retrô e contemporâneo, prometem conquistar também os armários brasileiros em breve, mais especificamente no verão.

A bolsa meia-lua é um acessório que traz um charme vintage e, com seu design curvado e minimalista, oferece uma combinação perfeita entre funcionalidade e elegância. Inspirada nas formas dos anos 1990, ela tem reaparecido nas passarelas e nas coleções de diversas marcas renomadas, como Celine, Coperni e Prada. As bolsas são versáteis, indo do casual ao formal com facilidade, e disponíveis em diversas cores.

Enquanto isso, as bolsas de crochê resgatam uma estética artesanal e sustentável, duas características que estão em alta na moda global. No Brasil, elas nunca saem de moda, e se destacam tanto em looks de praia quanto em combinações urbanas, trazendo um toque de aconchego e descontração. Marcas como Altuzarra e Miu Miu têm explorado esse material em suas coleções, transformando o crochê em uma escolha estilosa para todas as estações.

Samanta Farias, designer e consultora de moda, explica a popularidade e a dualidade da bolsa meia-lua. "Quando falamos da bolsa meia-lua, falamos de diversas possibilidades. Elas são um diferencial em qualquer look, o que as tornam tão atraentes. O formato curvado, seja em tamanhos maiores, seja em menores, pode ser confeccionado em materiais mais pesados, como couro, ou em opções mais leves, como tecidos e até plástico", cita.

Um dos atrativos da meia-lua é ser versátil e ter elementos de design que a diferenciam de outros modelos de bolsa, destaca Fernando Lackman, stylist e produtor de moda. "O formato traz à peça uma porção de atributos positivos. Um dos principais é o conforto que faz 'milagres', a flexibilidade de caber muitos objetos e a de se encaixar ergonomicamente no corpo, trazendo o maior conforto possível", enumera.

Por outro lado, as bolsas de crochê têm raízes ainda mais profundas, ligadas a tradições artesanais

Reprodução/Pinterest



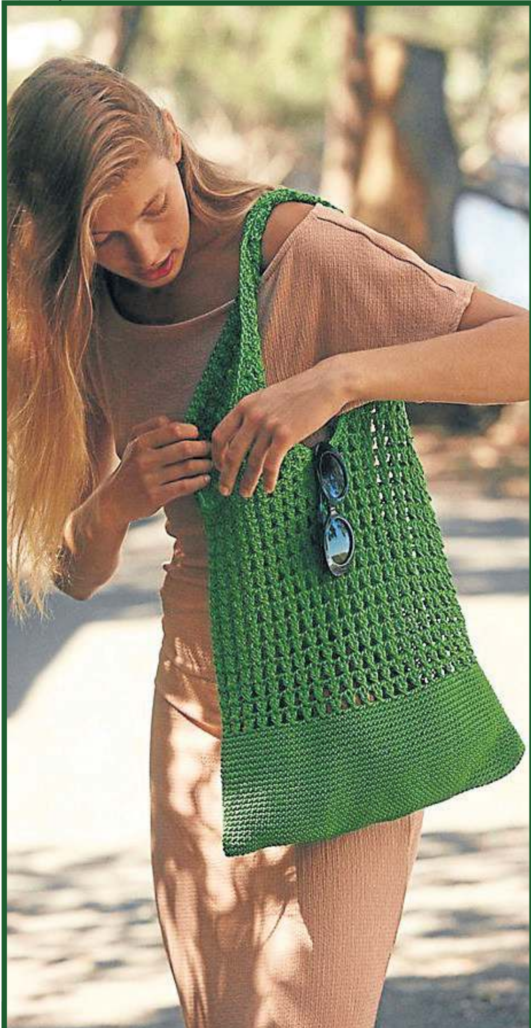
A bolsa meia-lua virou a queridinha nas passarelas

Reprodução/Pinterest



Nas ruas de Nova Iorque, a modelo Kendall Jenner apostou em uma bolsa meia-lua

Reprodução/Pinterest



Despojada e casual, a bolsa de crochê é a cara do verão

que datam de séculos. Inicialmente popularizadas como itens feitos à mão, essas bolsas sempre estiveram associadas a um estilo de vida mais relaxado e sustentável. "Em uma época em que a moda tende a ser 'descartável', itens ligados à manualidade se destacam como grandes diferenciais no mercado. As bolsas de crochê são um excelente exemplo dessa mudança no comportamento de consumo, pois combinam tradição artesanal com o desejo por produtos únicos e duradouros", comenta Samantha.

Fernando complementa que as bolsas de crochê estão adentrando em possibilidades além do casual. "O crochê vem caminhando na moda como uma especialidade que oferece traços de produtos de luxo. A cada temporada, mais se vê a atuação de crocheteiras em acessórios e roupas, isso tem colocado o crochê nesse lugar de destaque. Os artigos feitos com essa técnica podem combinar com looks que vão do casual aos de gala com uma facilidade enorme", afirma.

Como usar

Para aderir à bolsa meia-lua, Fernando Lackman aconselha entender como adequá-la ao estilo pessoal, mas atentando ao material da peça. "Elas são para qualquer ocasião. A depender apenas da matéria-prima utilizada em sua confecção, esse modelo atrai qualquer look", alerta. Segundo ele, do streetwear ao casual chique ou criativo, a bolsa meia-lua é sinônimo de identidade de quem sabe que para estar na moda basta escolher os itens certos.

Com o fim do inverno se aproximando, Samantha indica que é interessante optar por esse modelo de bolsa em cores clássicas, como preto e marrom. No entanto, para fugir do óbvio, investir em tons de cereja é uma excelente opção.

Quando se trata das bolsas de crochê, as combinações de cores e texturas são amplamente diversificadas e dependem do estilo que se deseja alcançar. "Tons neutros e naturais, como bege, marrom e branco, são escolhas seguras para quem busca versatilidade. Porém, cores vibrantes e contrastantes podem transformar a bolsa em um ponto focal do look. No que diz respeito às tendências, o uso de materiais sustentáveis e a incorporação de elementos como contas, miçangas e bordados estão em alta, agregando valor artesanal e identidade cultural ao acessório", destaca a consultora.

Contudo, por serem peças delicadas e de uma trama mais aberta, cuidados especiais são essenciais para manter a qualidade e a aparência da bolsa de crochê. "Não é recomendado carregar muito peso em bolsas de crochê para não deformar os pontos. Ao adquirir uma peça em crochê é importante levar em conta os acabamentos para evitar que as linhas se soltem e desfaçam a trama. Já para lavagem, precisa haver cautela", recomenda Fernando.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Spa de cabelo

Os hair spas, ou spas capilares, estão em alta! Saiba como esse cuidado especializado pode fortalecer e revitalizar os fios



O tratamento com ozônio é muito utilizado nos hair spas

Reprodução: Pinterest

POR GABRIELA SENA*

Em busca de relaxamento e cuidado para os cabelos, um número crescente de pessoas está descobrindo os benefícios dos hair spas, ou spas capilares. Esses espaços oferecem tratamentos avançados que combinam cuidados especializados para o couro cabeludo com uma experiência sensorial única. Além de aliviar o estresse, os hair spas têm se destacado por fortalecer os cabelos e promover um couro cabeludo mais saudável.

Embora a atenção à saúde capilar seja importante para todos, a dermatologista e tricologista Patrícia Damasco, do Spa Primantis, na 610 sul, explica que os tratamentos são especialmente recomendados para pessoas com patologias ou disfunções no couro cabeludo, como caspa, oleosidade excessiva, coceira e sensibilidade. Assim, a técnica pode ser uma importante aliada no tratamento dessas condições.

Não só isso, as sessões em spas capilares proporcionam, ainda, inúmeros benefícios estéticos para os fios. "A saúde do couro cabeludo vai refletir diretamente na beleza daquele fio, resultando em um cabelo bonito e mais saudável", destaca a tricologista. Dessa forma, os hair spas são uma solução eficaz para quem enfrenta problemas como queda de cabelo, frizz ou ressecamento.

Por dentro do procedimento

Os procedimentos oferecidos pelos spas variam de acordo com as necessidades individuais do cliente, mas geralmente incluem massagens relaxantes, experiências sensoriais com água e o uso de produtos, aparelhos e técnicas relaxantes específicas. "Os tratamentos combinam a aplicação de produtos no couro cabeludo e nos fios, com o intuito de nutrir, hidratar e cuidar da pele do couro cabeludo", afirma Patrícia.

Segundo a tricologista Silvana Araújo, do Spa dos Cabelos, na 412 norte, é importante que os produtos utilizados sejam o menos agressivos possível. "Priorizamos formulações mais naturais, trabalhando muito com misturas de óleos e fórmulas para estimular o crescimento capilar", detalha. Os produtos utilizados também podem ser cosmecêuticos — uma combinação de cosméticos e farmacêuticos —, óleos essenciais, vegetais e argilas.

A escolha dos produtos é personalizada, considerando o estado do couro cabeludo e dos fios. Para isso, antes do tratamento, deve ser realizada uma avaliação detalhada para identificar possíveis distúrbios e definir as necessidades específicas de cada pessoa.

"Essas definições são feitas em uma consulta com a farmacêutica capilar e com a tricologista, que vão montar um protocolo para cada caso", comenta Silvana. "O especialista deve conversar com o paciente para entender como são os hábitos dele de lavagem, de penteado, o que eles usam em casa", orienta Patrícia.

Depois disso, a proposta de tratamento escolhida é realizada. "Ela pode utilizar diferentes tecnologias, como pentes de alta frequência, laser, LED e ozônio. É nesse momento que são usados os óleos e os cosmecêuticos", explica Patrícia. O processo também envolve a lavagem do couro cabeludo com xampus específicos associados a uma massagem relaxante, que estimula a circulação sanguínea do local e desestressa o cliente.

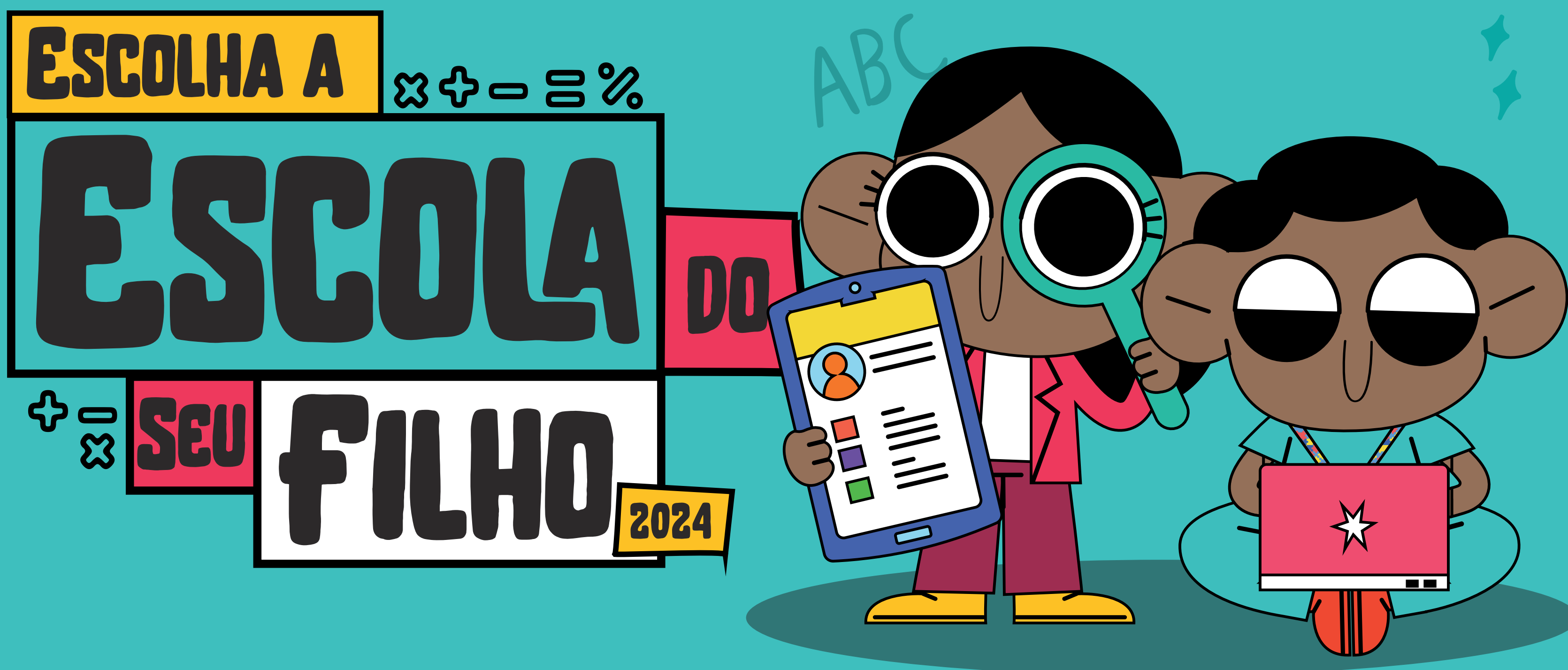
Caso o cliente deseje, o tratamento pode ser ampliado para incluir o head spa, que cuida de toda a região acima dos ombros, abrangendo pescoço e face. "No head spa, as técnicas de massagem e uso de produtos se estendem além do couro cabeludo, melhorando a circulação e promovendo relaxamento dessas áreas", detalha Patrícia.

Em seguida, são aplicadas máscaras e ampolas no cabelo, com foco na hidratação, nutrição ou reconstrução dos fios. "Após o enxágue, orientamos o cliente sobre a finalização, mostrando como cuidar dos cabelos em casa para manter os resultados", finaliza Patrícia. Em seu spa, ela conta com um setor especializado para cabelos cacheados, no qual oferece orientações personalizadas.

Geralmente, as sessões duram de 45 minutos a uma hora e meia. "Depende muito do caso, porque a gente associa muitos tratamentos no spa, então é difícil falar quantos protocolos são usados. A gente individualiza muito cada tratamento", garante Patrícia. De acordo com Silvana, um tratamento completo pode durar, em média, três meses, com sessões semanais, quinzenais ou mensais, conforme a necessidade de cada cliente.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

INÊS 249



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

PATROCÍNIO

LEONARDO DAVINCI













APOIO



Brasília









REALIZAÇÃO





INÊS 249

Especial

Macelo Luiz e seu oceano particular: um aquário de mais de dois metros

Um pedacinho do mar no meio do cerrado

O aquarismo é um hobby em constante ascensão e permite que os brasilienses tenham biomas diferentes no Planalto Central

POR AILIM CABRAL

O oceano mais próximo de Brasília é o Atlântico, que banha a costa brasileira. Para mergulhar na água salgada, os brasilienses precisam se deslocar, no mínimo, 1.118 quilômetros até o Rio de Janeiro, litoral que mais se aproxima do Planalto Central.

Mas algumas pessoas encontraram uma maneira de driblar a distância e ter um pedacinho do mar dentro de casa. São os aquaristas marinhos, que, em meio a testes de salinidade e medições dos níveis de cálcio, magnésio, reserva alcalina, nitrato e fosfato, entre muitos outros, se dedicam a manter, em uma caixa de vidro, as exatas condições encontradas no mar.

É quase possível, ao comparar uma amostra da água de um aquário bem cuidado com uma amostra do oceano, confundir-se sobre qual é a original. As luminárias buscam reproduzir a intensidade que a luz do sol atinge os peixes e os corais, e termostatos garantem que a temperatura não destoe e prejudique os animais.

Embora manter um aquário e ter um Nemo — um peixe-palhaço, um dos mais famosos do mundo — para chamar de seu possa parecer complexo, a ciência por trás do aquarismo tem conquistado os brasilienses, que cada vez mais mergulham nesse universo.

O Pinterest Predicts 2024, pesquisa de tendências da plataforma, mostrou que os peixes são os pets do momento, e o aquarismo é um hobby em ascensão. Os millennials, geração nascida no fim da década de 1980 e primeira metade dos anos 1990, estão entre os principais fãs do filme *Procurando Nemo*, lançado em 2003 e, junto com a geração X, os nascidos entre 1970 e 1981, são as pessoas que mais investem na criação de aquários de plantas e de animais.

Um dos motivos apontados pelos lojistas e criadores para o crescimento na procura pelo hobby foi a pandemia. Os aquários permitem a criação de um bioma único na sala de casa. Mesmo com espaço limitado, essa facilidade, unida às características terapêuticas dos aquários, fez deles elementos perfeitos para ajudar na distração e na saúde mental durante o isolamento social.

Dados levantados pelo Instituto Pet Brasil (IPB), em 2020, mostraram um aumento de 2,6% na quantidade de peixes ornamentais no Brasil. A população desses animais em casas foi de 19,4 milhões para quase 20 milhões, isso no início do isolamento. Os pesquisadores ressaltam que esse número é, muito provavelmente, subdimensionado, uma vez que é mais difícil calcular o número de peixes ornamentais. Dados do IBGE do mesmo ano apontavam que cerca de 11 milhões de brasileiros tinham aquários em casa.

Entre os termos mais buscados no Pinterest se destacam:

- Design de aquário pequeno, com uma alta de **245%**
- Ideias de aquário temático, com uma alta de **410%**
- Ideias de terrário para tartaruga, com alta de **135%**
- Aquário redondo com plantas, com alta de **95%**

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press







Mil litros de mar na sala de casa



Dentro do recorte da geração X, está o oficial da Marinha Marcelo Luiz Pires Beijinha, 53 anos, que mantém, atualmente, um aquário marinho de dois metros e meio, o seu oceano particular. Ele e a família, a esposa e o filho, se mudaram recentemente e o tanque se tornou a estrela da sala.

Na reforma que fizeram na casa, o lugar que receberia o novo aquário foi definido com antecedência e teve atenção especial. Além da posição privilegiada, a parede que abriga a pequena amostra do mar tem uma torneira e tomadas pensadas para que todos os equipamentos sejam ligados e funcionem com tranquilidade, garantindo o bem-estar dos corais e dos peixes.

Mas o encanto de Marcelo com o aquarismo em nada se relaciona com a nova tendência, ele cria peixes há cerca de 40 anos, quase um pioneiro dos aquaristas em Brasília. Os primeiros aquários, ainda no início da adolescência, eram pequenos e de água doce.

Com o passar dos anos, eles foram aumentando de tamanho e ficando cada vez mais elaborados, até que, há cerca de 15 anos, ele resolveu que estava na hora de montar um marinho, que pode exigir um pouco mais de atenção, além de ter custos mais elevados.

O primeiro tinha 80 centímetros, e logo ficou pequeno. Em seguida, Marcelo migrou para um tanque de um metro e meio e, finalmente, chegou no incrível aquário de quase mil litros e dois metros e meio, que permite uma variedade enorme de peixes, corais e outros animais marinhos.

Dedicação

A maioria dos peixes que ele cria hoje tem por volta de quatro anos. Embora algumas espécies marinhas possam viver até 15 ou 20 anos em aquários, ele passou pela terrível experiência de perder todos os animais. “Infelizmente, é comum acontecer. Podem aparecer doenças, além dos desequilíbrios da água, aparecimento de parasitas, entre outros problemas. O ecossistema é bem sensível, eu quase desisti quando perdi tudo”, lembra.

Apesar de ressaltar que isso pode acontecer por diferentes razões e com qualquer aquarista, Marcelo chama atenção para a importância de estudar e se preparar para ter um aquário, seja ele marinho, seja de água doce ou mesmo somente de plantas. O responsável por aquele bioma precisa entender os elementos, fazer testes e saber como ajustar as taxas que estiverem em desequilíbrio, por exemplo, além de poder identificar se um peixe ou coral não está saudável.

Mesmo com o trabalho e a dedicação que o hobby exige, Marcelo garante que a prática é terapêutica. “Não adianta mentir e dizer que não dá trabalho, porque dá. Mas se você gosta, aquilo se torna um prazer. Você se sente bem cuidando e garantindo a saúde do aquário”, comenta.

Além da rotina de alimentação e cuidado com os animais, Marcelo costuma ficar, pelo menos, meia hora apenas observando o aquário toda manhã. “Esse momento é para relaxar antes do trabalho. Acordo mais cedo para ter esses minutos, que é quando me desligo de todos os problemas”, completa.

Durante a pandemia, cuidar dos peixes, fazer mudanças na posição dos elementos e apenas observar a vida marinha foram coisas que ajudaram o militar a lidar com o estresse e as preocupações, inclusive por ele ter continuado a trabalhar bastante no período.

O que Marcelo mais gosta no aquário são os peixes. No momento, o preferido é um caro e raro, pelo qual ele trocou por outras duas espécies. A estrela é o *gemmatum tang*, que poderia ser descrito como primo da Dory, que é o blue tang de *Procurando Nemo*.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Especial

Brasília aquática


André mostra um dos diversos tanques marinhos que tem na Fish In a Box

Uma das referências em aquários marinhos na capital, a loja Fish In a Box tem 12 anos de existência e seus tanques cheios de moluscos, corais, peixes e crustáceos são um atrativo para os aquaristas e costumam despertar a curiosidade de quem passa pela fachada do estabelecimento.

André Luís Rodrigues Torres Moura, 38 anos, é biólogo e sócio-proprietário da loja, onde passa a maior parte dos seus dias, não só trabalhando, mas conversando com os clientes sobre aquarismo e curtindo os diversos animais que têm no local.

Com esse contato diário, ele nota as mudanças no mercado de Brasília. Durante a pandemia, por exemplo, percebeu um aumento não só no número de aquaristas, mas também de lojas voltadas para esse universo. "Foi bacana, era uma coisa que ia ocupar a mente enquanto a pessoa cuidava e fazia os testes, e, ao mesmo tempo, distrair e relaxar durante a observação. Era algo para fazer dentro de casa, fugindo dos aparelhos eletrônicos."

Outro ponto que o biólogo acredita influenciar no alto número de aquaristas na capital é a distância do mar. "Como estamos muito longe, acho que damos mais valor e nos encantamos mais. Uma vez, foi feito um levantamento que mostrou que no litoral costuma ter menos aquaristas", comenta.

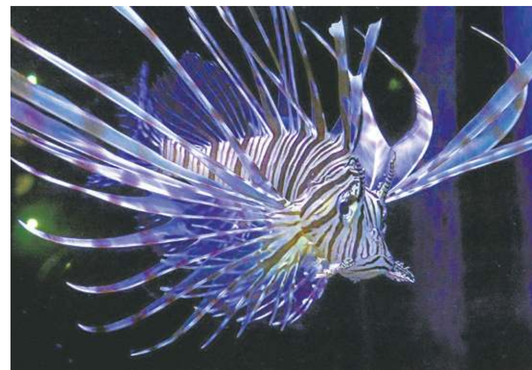
A internet também facilitou o aumento de aquaristas, com preços mais acessíveis e a possibilidade de os próprios comprarem peixes de outras cidades, que são entregues por serviço aéreo. Os valores mais em conta, a facilidade em encontrar informações, produtos e animais e as conversas com outros entusiastas também estão entre os fatores que André enxerga como responsáveis pela popularização do hobby.

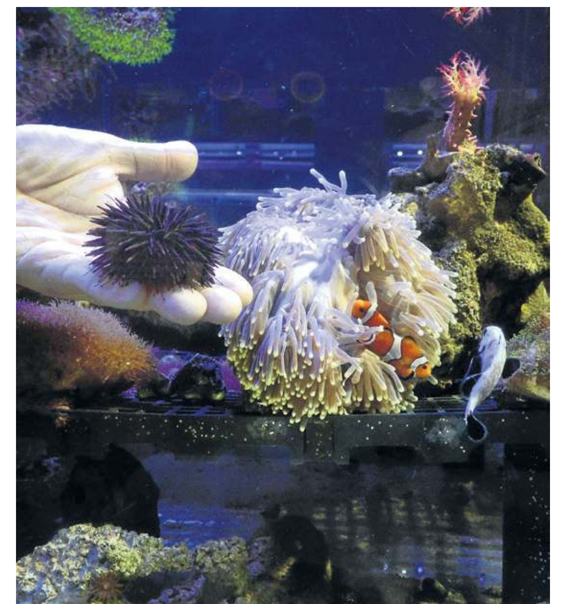
Entre os principais atrativos da prática, André cita a vasta gama de possibilidades. Os aquários podem ser de vários tamanhos, desde pequenos quadrados de 50cm — o que permite que mesmo quem possui pouco espaço disponível tenha o seu pedacinho de mar ou rio — até enormes e impressionantes tanques de dezenas de metros.

Os formatos podem atender às demandas do









aquarista, podendo ser até mesmo personalizados e integrados ao ambiente. Além disso, existem os diferentes tipos — os marinhos, de água-doce, plantados e os paludários, que têm uma parte submersa e outra vertical, onde ficam plantas.

A partir dessa escolha, vem as diferentes espécies. "É possível ter um aquário marinho só de corais ou com uma única espécie de peixe, o que também pode ser feito nos doces, com apenas plantas ou peixes específicos. Dentro do aquarismo existem diversos nichos que podem ser explorados", completa.

Além da diversidade e dos benefícios para a saúde mental, os aquários são uma alternativa para pessoas com alergia a outros animais, como cachorros e gatos, e costumam ser o primeiro pet de muitas crianças. "Os pais vão na loja e dão um peixinho para a criança aprender

a ter responsabilidade e começar a cuidar de um pet até terem outros maiores e que exigem outros tipos de cuidado", explica.

Entre hobby e vocação

Antes de ser biólogo e sócio-proprietário da Fish in a Box, André se tornou e continua sendo um aquarista. Com 11 anos, ele ganhou da mãe o primeiro aquário de água doce. Na época, era bem mais difícil encontrar informações sobre o tema e ele colecionava fascículos vendidos em bancas de revistas e que saíam uma vez por semana. "Eu fui me encantando cada vez mais, conhecendo sobre os animais e isso se tornou muito importante na minha vida".

O pai, militar, foi realocado e eles precisaram se mudar, período em que André ficou sem nenhum aquário. Aos 15 anos, de volta à capital, resolveu se aventurar um pouco mais e montou o primeiro aquário plantado. A pesquisa e o fascínio continuavam e aos 18 ele montou, pela primeira vez, um marinho.

Com o tanque usado de um amigo que não queria mais, equipamentos bem simples e participando de fóruns na internet, ele foi incrementando o hobby. Na faculdade, escolheu fazer biologia, um curso que o aproximava de sua paixão.

Enquanto estudava e fazia consultorias ambientais, começou a trabalhar também em uma loja de aquários, o que o ajudou a aumentar seu tanque para um de 450 litros. "Aí eu me empolguei, resolvi melhorar meu sistema, vendi esse e montei um de mil litros — do zero e como eu queria", conta.

Conversando com um amigo e sentindo falta de mais lojas especializadas em Brasília, fazendo com que, muitas vezes, ele precisasse comprar insumos em São Paulo, surgiu a ideia de abrir a Fish in a Box. A empresa nasceu em 2012 e tinha um foco maior nas vendas on-line, mas as pessoas gostavam de visitar e ver os animais, e a dupla acabava atendendo muitos clientes com hora marcada. Dois anos depois, essa demanda fez com que os sócios abrissem uma loja maior, com mais visibilidade e atendimento ao público.

A ideia, segundo André, era, além de ganhar dinheiro trabalhando com o que gosta, ser um ponto de divulgação e incentivo do hobby, o que ele considera que foi, e continua sendo, o objetivo. O número não só de clientes fixos e de consultoria, mas de pessoas que aparecem na loja eventualmente e têm aquários está sempre crescendo.

Para unir a comunidade de aquaristas e promover uma interação, além de divulgar informações que garantem a saúde de um aquário, a Fish in a Box promove encontros, além de workshops e palestras com especialistas daqui e de outras cidades.

NEMO E DORY

O filme *Procurando Nemo*, lançado pela Disney em 2003, foi um sucesso e fez com que os jovens se apaixonassem pelos peixes representados no desenho, principalmente o peixe-palhaço, o Nemo, e o cirurgião patela, ou blue tang, a Dory. Até hoje, os peixes-palhaços estão entre os campeões de venda quando se trata de aquários marinhos.

Na época, houve um aumento de 40% na procura pelo palhaço e uma grande preocupação por parte de biólogos e pesquisadores, afinal, por mais que a mensagem do filme fosse, justamente, sobre não retirar os animais de seu habitat, a pesca e captura de palhaços e blue tang aumentaram.

Embora o peixe-palhaço seja facilmente reproduzido em cativeiro, a maioria dos blue tang vem do oceano. Ambientalistas e protetores de animais fazem um apelo para que os aquaristas optem por comprar peixes criados em cativeiro, visando diminuir a captura dos de recife.

UMA BREVE — E ANTIGA — HISTÓRIA

Artigo publicado na *Revista Negócios Pet* remonta a prática de criar peixes para contemplação aos anos 3.000 a.C, na Mesopotâmia. Evidências arqueológicas provam que os sumérios, às margens dos rios Tigre e Eufrates, tinham açudes, onde alimentavam e observavam os peixes.

Algumas centenas de anos depois, em 1.700 a.C., os egípcios antigos foram os pioneiros na criação de tanques de argila cozida com paredes de vidro em que colocavam e olhavam os peixes. Na China, na Dinastia Ming, o aquarismo se transformou em algo mais semelhante ao que vemos hoje e se espalhou pelo globo.

No Brasil, o hobby veio, oficialmente, trazido pelos franceses, no fim do século 19. No entanto, um registro escrito por um padre jesuíta menciona um tanque de peixes de observação na Bahia, em 1583. Em 1922, aconteceu a 1ª Mostra de Aquários na Exposição Internacional do Centenário da Independência, que consolidou a prática no país.

Atenção aos detalhes

Enquanto a maioria dos aquaristas começa com os menores e vai crescendo até chegar ao máximo que conseguem, o analista de DevOps Leonardo Augusto Bittes Veyl, 48, prefere os menores. "Sou detalhista e minucioso e gosto de poder observar cada elemento do aquário e cuidar da melhor forma possível", justifica. E por mais que pareça o contrário, os menores podem ser mais trabalhosos. Leonardo explica que o volume de água mais reduzido faz com que o ecossistema seja mais sensível a qualquer desequilíbrio.

O hobby começou lá atrás, com um pequeno aquário de água doce que ganhou da mãe no início da adolescência e persiste até hoje. Ele passou por todas as categorias de aquários, variando entre os doces e os plantados por muitos anos. Há cerca de 15 anos, montou um marinho, mas não deu muito certo.

"Eu montei meio na doida, comprei na Maeda, que ficava no Carrefour, mas eu não tinha muito conhecimento e acabei perdendo tudo e deixando de lado por um tempo. Foquei nos doces. Foi só há alguns meses que voltei para o marinho", conta. O principal incentivo para que ele se arriscasse de novo foi a tecnologia. Com equipamentos modernos, Leonardo consegue controlar todo seu ecossistema com aplicativos no celular.

As luzes são automatizadas, ligam e desligam sozinhas nos horários e com a intensidade predefinida, tem sistema de aquecimento ou resfriamento que atuam automaticamente se a temperatura do aquário varia 0,5°C para cima ou para baixo, e até mesmo um dosador automático que alimenta a água com um composto de nutrientes.

O plano, agora, é manter todo o equipamento e apenas aumentar o tanque de 65 litros para 100, e criar três peixes, um casal de palhaços e um grama loreto, que vão nadar entre uma série de corais.

Pioneirismo

A família Maeda é a pioneira do aquarismo na capital, com mais de 40 anos de lojas especializadas. Muitos dos aquaristas, sobretudo os de água doce, os têm como referência e amigos. Atualmente, entre o seu Maeda, patriarca da família, seu irmão, sobrinho e filho, a família tem três lojas, na Octogonal, na Asa Norte e em Vicente Pires.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Especial

A doce água doce



André Shigueo, em meio aos tanques da Kawa Fish

Engana-se quem pensa que apenas os aquários marinhos fazem sucesso. Os tanques de água doce, bem como os plantados e os paludários ou aquaterrários, que incorporam elementos aquáticos e terrestres, também têm uma vasta gama de criadores pela capital. André Shigueo, 35, é dono das lojas Kawa Fish, na 402 Sul e na Rua Manacá, em Águas Claras, que, embora tenham também peixes e produtos marinhos, são focadas nas criações de água doce.

Ele percebe um público diverso em Brasília, que gosta de todo tipo de aquário. "Desde que abri a primeira loja, em 2014, a quantidade de pessoas que montam aquários é crescente." A ideia por trás da loja era ofertar uma variedade maior de água doce, trazendo para Brasília o que os entusiastas viam em vídeos e fotos nas empresas do Japão, da China e da Indonésia, onde o aquarismo de água doce é muito forte.

Shigueo afirma que é complicado dizer qual tipo de aquário é mais fácil ou difícil, porque tudo depende dos elementos que a pessoa vai querer inserir e do tempo que tem para investir."Uma facilidade do de água doce é que ele é um pouco mais resiliente. Se você fizer alguma coisa errada, vai ter uma semana para corrigir e as plantas e peixes podem resistir a esse processo; no marinho, muitas vezes, o coral não vai aguentar um dia de desequilíbrio, são mais sensíveis a essas variações", ensina.

Tradição

Shigueo conta que o aquarismo entrou na sua vida como hobby. Amigo do sobrinho de seu Maeda, primeiro aquarista da tradicional família, começou a se encantar pelo universo aquático."Fui influenciado e tinha essa facilidade de ver tudo que eles tinham de legal na loja. Montei meus aquários e, com esse meu amigo, acabei abrindo uma loja em Vicente Pires", lembra.





UM PALUDÁRIO PARA CHAMAR DE MEU

Quer entrar no mundo dos aquários e já sair da loja com o seu montado? A Kawa Fish tem um workshop marcado para 15 de setembro, na loja da 402 Sul, ondeos entusiastas poderão chegar, montar os seus paludários com tudo o que tem direito, desde troncos até plantas, e levá-los prontinhos para casa.Os valores variam de acordo com o tamanho do aquário desejado, e todas as ferramentas necessárias para a montagem e orientação fazem parte do pacote, que inclui também café da manhã e almoço para os participantes.

Cinco anos depois, ele vendeu sua parte para o sócio e abriu a Kawa Fish. Outro ponto que ele observa como positivo é a parceria e colaboração entre as diversas empresas concorrentes. Os Maeda continuam sendo referência. Até em São Paulo, em conversas com fornecedores, ao dizer que é de Brasília, ele escuta sobre a família.

Hoje, além das lojas, Shigueo tem aquários em casa, onde divide o hobby com o filho de dois anos, que já adora observar os animais.

Quero começar!

- Segundo especialistas, o primeiro passo é decidir o tipo de aquário. Pesquise, converse com outros aquaristas e se informe. Visite as lojas e veja as variedades existentes e quais combinam mais com você.
- Faça-se perguntas como quanto tempo disponível eu tenho para fazer a manutenção? Quero passar mais ou menos tempo mexendo no aquário? Quero animais ou apenas plantas?
- Depois de escolher entre marinho, doce ou paludário, é hora de decidir o tamanho que se adequa ao espaço disponível.
- Ajuste suas expectativas. "Não se iluda com o aquário pronto de internet. Para que ele chegue naquela aparência, vão ser necessários tempo, paciência e dedicação, principalmente se for marinho com corais, que demoram mais para crescer e tomar conta do espaço", avisa André Shigueo.
- Escute os especialistas. Shigueo e André Luís comentam que é muito comum ter clientes que querem determinado peixe que não se encaixa em seu aquário. "Nesses casos, a gente orienta. O blue tang, por exemplo, precisa de bastante espaço para ter uma qualidade de vida, como vou vender para alguém que eu sei que não vai ter o lugar ideal?", comenta André Luís.
- Em outra situação existe a agressividade dos animais, alguns não podem ser criados junto com outros e, se o cliente insistir, pode acabar com um ou mais peixes mortos.
- Entenda que os peixes, as plantas e os corais vão crescer, então, no início, seu tanque pode parecer "vazio", mas se encher de elementos, eles vão entrar em conflito e ficar sem espaço.
- Os peixes são animais, assim como cães e gatos, e requerem cuidados. Os aquaristas ressaltam que os aquários não são meros objetos de decoração e exigem dedicação e cuidado com a qualidade de vida dos animais.
- Os corais, embora possam não parecer, também são animais. Tenha consciência de que está criando seres vivos que merecem ser bem tratados.

De repente, nove!

Arquivo pessoal



Daniela e o marido, Markos, na cozinha, onde fica o aquário preferido da família

Ainda iniciante no mundo do aquarismo, a advogada Daniela Duarte, 39, já começou empolgada. Ao todo, ela, o marido, o também advogado, Markos Duarte, 50, os enteados, João, 16, e Manuela Duarte, 11, e a filha, Alice Spada, 19, têm, em casa, nove aquários, todos de água doce. O maior deles fica na cozinha, um dos cômodos em que ela passa bastante tempo, e funciona como um ponto de união para toda a família.

Dani se envolveu no mundo do aquarismo em fevereiro deste ano, quando uma amiga, aquarista há bastante tempo, deu-lhe um tanque para ajudá-la a relaxar e cuidar da saúde mental. A advogada estava desde junho do ano passado em licença-saúde por tempo indeterminado, depois de receber um diagnóstico de burnout, e quando começou a cuidar do presente, sentiu sua vida mudar e a saúde começar a se estabilizar.

Esse foi apenas o ponto de partida. Quando descobriu o paisagismo de aquários, encantou-se, começou a comprar e afazer o layout de pequenos tanques, de 10, 15 ou 25 litros, que hoje ficam espalhados pela casa. "Esse paisagismo, deixar tudo harmônico, bonito e vivo, me trouxe uma motivação diferente, um sopro de vida."

Além da beleza dos ambientes, garantir qualidade de vida e se responsabilizar pelos peixinhos, cuidando e alimentando, foram pontos cruciais no tratamento da advogada, que depois de um mês cuidando dos aquários se sentiu apta para voltar ao trabalho."Isso me deu um novo ar até realizei o sonho de montar um aquário grande na cozinha, que cobre toda a janela e nos reúne e agrega", celebra.

Daniela se envolve e se diverte criando diferentes paisagens e adora observar as plantas se desenvolvendo e crescendo dentro dos tanques. O movimento que elas fazem na água é, ao mesmo tempo, uma terapia e um momento de apreciar a exuberância da natureza. Os troncos de diversos formatos e os peixes, de preferência os neons e com cores mais exóticas, completam os cenários.

Apesar de estar há pouco tempo nesse universo, Daniela já participou de seu primeiro concurso de aquapaisagismo e se prepara para os próximos. "Estudei bastante e vou me especializando. Além de querer manter tudo bonito e harmônico, me preocupo com o ambiente e a qualidade de vida dos peixes, que são pets, assim como meus cachorrinhos, e merecem cuidados e carinho", reforça.

Markos, que teve aquários na infância, não só apoiou o hobby da mulher como entrou de cabeça. "Virou uma coisa da família, um atrativo que nos ajudou a fortalecer conexões com nossos adolescentes, que nessa idade acabam sendo mais distantes", conta. Todos interagem com os peixes, escolhem os animais que vão se tornar parte da família. Manuela e Alice têm seus próprios aquários. O hobby familiar virou um perfil no Instagram (*@mkdaquario*),no qual eles dividem a sua rotina.

LEGADO PARA O FUTURO!

O fim dos Jogos Olímpicos foi motivo de tristeza para quem adora torcer. Entretanto, inúmeras modalidades cresceram graças ao torneio. Em Brasília, criança ou adulto, tem gente que também carrega o sonho de ser um medalhista

POR EDUARDO FERNANDES

O esporte é um caminho único para quem deseja mudar de vida. Mais que isso, uma oportunidade para alcançar objetivos e realizar sonhos que surgem ainda na infância. Há quase um mês, os Jogos Olímpicos de Paris acabaram, para a tristeza daqueles que adoram torcer e se comover com histórias. No entanto, esse período tão apaixonante é capaz de inspirar e impulsionar pessoas e movimentos. Seja criança, seja adulto, muitos persistem na rotina diária de treinos, mirando em ser, quem sabe, uma Rebeca Andrade para o Brasil.

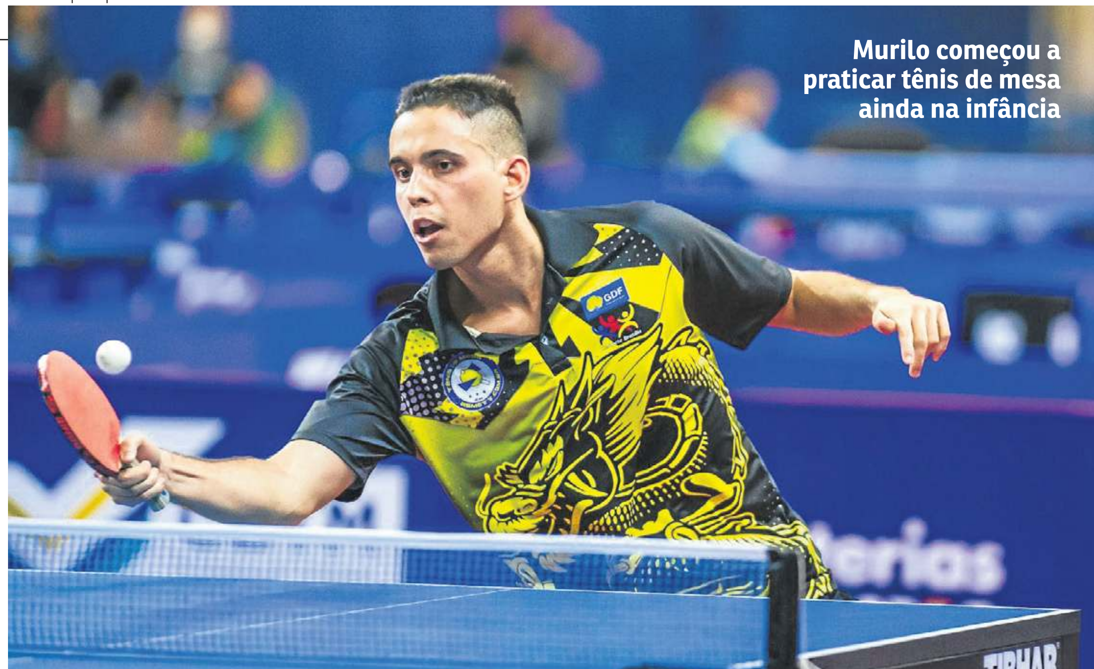
E se o assunto é ginástica, é impossível não relembrar tudo o que foi feito durante o mês de agosto. As medalhas e as emoções sentidas por cada brasileiro, fazendo, assim, o esporte crescer como nunca antes. Em Brasília, essa realidade não é diferente. De acordo com Guigo Lopes, 48 anos, professor de educação física, o público que busca saber um pouco mais sobre a ginástica aumentou bastante nos últimos cinco anos.

"Ainda não temos grandes destaques nacionais fruto desse ciclo, mas o trabalho de alto rendimento é demorado e demanda esse volume alto de ginastas, capacitação de treinadores. Mas estamos no caminho certo. O mais importante são as milhares de crianças aprendendo e realizando seus sonhos com ginástica", afirma o especialista e sócio da Vup, academia de ginástica artística e rítmica em Brasília.

Depois das primeiras provas feitas pela equipe de ginástica brasileira, a quantidade de alunos buscando inscrição para receber aulas cresceu exponencialmente. Segundo Guigo, antes mesmo das Olimpíadas a procura já indicava que novas pessoas chegariam. "Nosso planejamento foi abrir duas unidades este ano, para recebermos essa criançada toda. E deu super certo. Quando a procura aumentou, a gente tinha vaga e condições de atender todo mundo", completa.

A pequena Alice tem como referência as ginastas Simone Biles e Rebeca Andrade

Fotos: Arquivo pessoal



Murilo começou a praticar tênis de mesa ainda na infância

Hoje, são mais de 1200 praticantes na Asa Sul e quase 100 alunos em Águas Claras e no Jardim Botânico. E pelo que parece, essa demanda não deve diminuir. No espaço, engana-se quem pensa que só crianças estão praticando. Tem até atleta de 50 anos querendo saber um pouco de ginástica, conforme descreve o educador físico. Isso, claro, é motivo de muito orgulho para o profissional, que espera revelar grandes nomes para o esporte em um futuro próximo.

Sonho para o futuro!

Um desses tantos talentos presentes na academia de Guigo tem apenas 10 anos e muitos sonhos pela frente. Alice Blankenburg Ferreira está na ginástica desde 2020. Por influência de uma colega da escola, decidiu que queria praticar o esporte porque não sabia fazer estrelinha. Assim, aprendeu um pouco mais do que somente isso. Dos sete torneios que disputou, a pequena já subiu no pódio seis vezes.

"Tenho muito sonhos e vontades. Me inspiro na Simone Biles e na Rebeca Andrade. Meu principal objetivo é conseguir ir para uma Olimpíada", destaca Alice. Agora, ela se prepara para competir no campeonato brasiliense, que acontece na próxima semana, e no torneio nacional, previsto para o fim do ano. A mãe dela, Cristina Blankenburg, 44, é uma das maiores incentivadoras da filha. Apaixonada por esportes, vê o quanto a prática, ainda na infância, é fundamental no decorrer da vida.

Além disso, acredita que as atividades são essenciais no enfrentamento de frustrações, desenvolvimento de empatia e senso de equipe. "Os ensinamentos do esporte e de competições é muito grande. Ver minha filha crescendo, vencendo desafios, vencendo medos e ficando cada vez mais independente, me enche de orgulho. É uma grande oportunidade para mim, como mãe, poder estar perto de todos esses desafios", finaliza.

COMO A GINÁSTICA PODE BENEFICIAR CRIANÇAS?

De acordo com o professor de educação física Guigo Lopes, a ginástica na infância pode ser considerada um esporte completo, que trabalha diversas habilidades motoras, das mais simples às mais complexas, dando uma base motora para prática de qualquer modalidade esportiva depois. Além das capacidades físicas, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, a ginástica trabalha habilidades para a vida, como persistência, coragem, cair e levantar, e muito mais.

Mais que diversão

Nas aulas de educação física, durante os recreios na escola, todo mundo sempre gostou de se divertir com o tênis de mesa. Nos Jogos Olímpicos de Paris, vários corações se encheram de orgulho com a participação do atleta Hugo Calderano na competição. Em Brasília, a Associação dos Mesatenistas (Asmett) proporciona um ambiente acolhedor e divertido para quem deseja conhecer um pouco mais do esporte.

O centro de treinamento, localizado em Samambaia, conta com público de todas as idades. Segundo o representante da associação, Darlan Lima, 43, o espaço também está voltado para projetos sociais, sobretudo com estudantes de escolas públicas. "No início das Olimpíadas a procura do esporte cresceu muito. As pessoas querem praticar esporte como sua atividade física principal. A divulgação das mídias mostrando as competições abriu uma curiosidade muito grande sobre as modalidades e fez com que a procura aumentasse", destaca.

Entretanto, são muitos os desafios para garantir que o tênis de mesa continue alcançando mais pessoas. A falta de investimento, na visão de Darlan, ainda é um dos grandes problemas. Dessa forma, desenvolver crianças e adolescentes para se tornarem grandes atletas é outro obstáculo. "Atualmente, temos o Compete, que ajuda nossos atletas federados e confederados a viajar nos eventos oficiais nacionais, representando Brasília. Essa ajuda é muito bem-vinda, tendo em vista que muitos mal possuem passagem para ir treinar", finaliza Darlan.

Paixão de infância

Desde o dia que conheceu o tênis de mesa, Murilo Silva, 31, apaixonou-se pela modalidade. Em casa, brincava com o pai e o irmão. A diversão, segundo ele, era sempre garantida. Em 2004, duas décadas atrás, conheceu, por meio de um amigo da escola, a Asmett. Desse data em diante, decidiu que não largaria mais o esporte. Até aqui, a caminhada tem sido bonita, apesar dos desafios que aparecem durante sua jornada.

São mais de 500 campeonatos disputados e mal sabe dizer quantos venceu. "O mais especial foi o campeonato brasileiro, em 2013, na categoria sub 21. Aprendi tanta coisa que não seria possível descrever. Acredito verdadeiramente que o esporte muda e salva vidas. Desde cedo aprendi o sabor amargo de uma derrota e como eu a utilizava para me motivar nos treinamentos. Aprendi que a disciplina e o esforço recompensam. Aprendi a respeitar os adversários e fiz amizade com a maioria deles. Aprendi a cuidar melhor do meu corpo e da minha saúde", ressalta.

Antes, a rotina do atleta era desgastante. Murilo chegou a morar em São Paulo para praticar a modalidade em alto rendimento, onde treinava cerca de seis horas por dia. Hoje, porém, essa realidade é um pouco diferente. "Costumo treinar três a cinco vezes na semana, entre duas e três horas por dia, na medida do possível", relata. Mas, de acordo com ele, essa média aumenta quando um torneio aparece. Assim, para melhorar o desempenho, precisa de todo o treino necessário.

Na visão de Murilo, o tênis de mesa tem crescido no Brasil, principalmente pelos grandes resultados do Hugo Calderano, que é o melhor atleta do país de todos os tempos. "Ele tem trazido muita publicidade para nosso esporte e, com isso, aumentado significativamente o número de praticantes. O maior desafio é a falta de investimentos. Já vi muita gente talentosa que desistiu de seguir a carreira esportiva por falta de apoio. É um caminho bem difícil a seguir aqui no Brasil, e os melhores atletas costumam ir para outros países para viver do esporte."

INÊS 249

Visão em

Entenda a a miopia, condição que atinge milhões de pessoas no mundo, e conheça as opções de tratamento

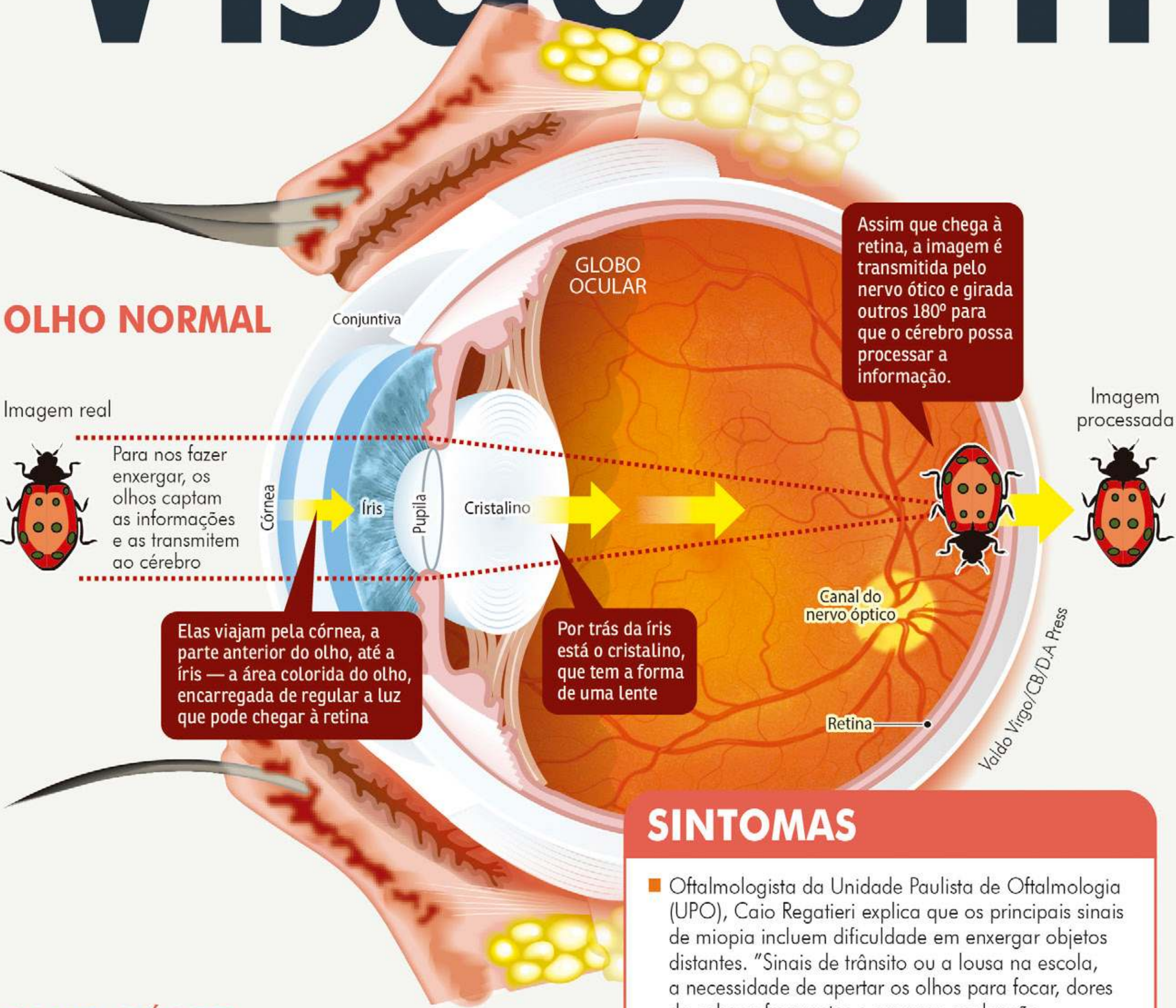
POR LUIZA MARINHO*

A miopia é uma condição oftalmológica que impede a visualização nítida de objetos distantes e tem se tornado uma preocupação crescente em todo o mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), é possível que, até 2050, cerca de metade da população global será míope. No Brasil, o Ministério da Saúde informa que mais de 35 milhões de pessoas têm algum grau de dificuldade visual. O aumento significativo dessa condição também se deve ao tempo gasto em atividades de perto, como leitura, uso de dispositivos eletrônicos, e a redução do tempo ao ar livre.

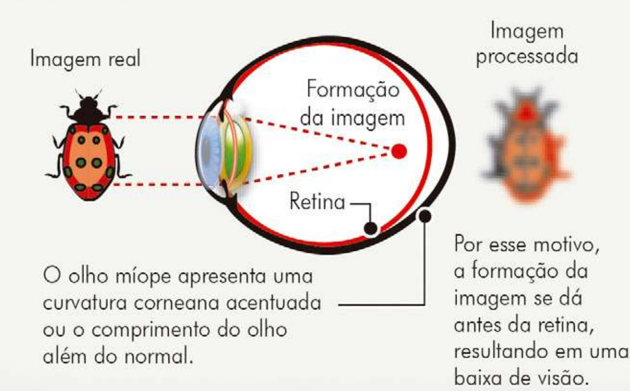
A miopia resulta em uma visão borrada para objetos distantes, embora a visão de perto permaneça normalmente clara. Pessoas míopes podem ter dificuldade para enxergar letreiros, assistir televisão ou identificar alguém a distância. O principal fator de risco para se adquirir a miopia é a genética, ou seja, a hereditariedade. Normalmente, pessoas diagnosticadas têm pelo menos um dos pais míopes.

No entanto, o número de jovens míopes tem crescido significativamente nas últimas décadas. De acordo com um levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a taxa de progressão da miopia no país aumentou em 70% dos pacientes de 0 a 19 anos a partir de 2020.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



OLHO MÍOPE



SINTOMAS

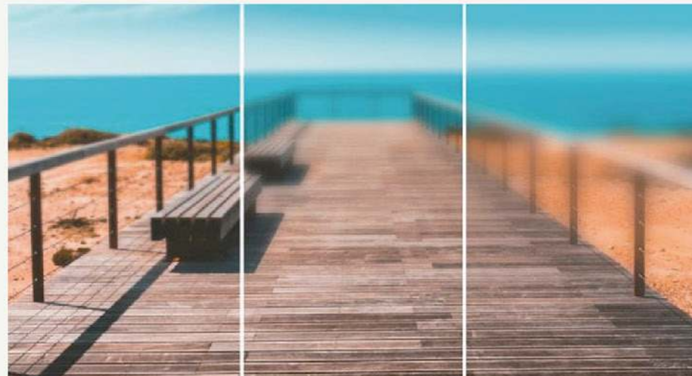
- Oftalmologista da Unidade Paulista de Oftalmologia (UPO), Caio Regatieri explica que os principais sinais de miopia incluem dificuldade em enxergar objetos distantes. "Sinais de trânsito ou a lousa na escola, a necessidade de apertar os olhos para focar, dores de cabeça frequentes e cansaço ocular são sintomas da miopia", afirma.
- Segundo ele, em crianças, os pais podem notar que elas se aproximam muito da TV ou dos livros para enxergar melhor. "O momento certo para procurar um oftalmologista é ao notar qualquer um desses sintomas, especialmente em crianças, pois a detecção precoce pode ajudar a controlar a progressão da miopia", aponta.
- Além dos citados, outros sintomas podem aparecer quando se trata da miopia. "Sentir cansaço ou dor nos olhos após atividades que requerem foco prolongado, ter dores de cabeça, especialmente após tarefas que exigem esforço visual e piscar excessivo ou esfregar os olhos podem indicar que a pessoa está com dificuldades para focar claramente", evidencia Gustavo Bonfadini, doutor em oftalmologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

foco

DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico é simples e envolve um exame oftalmológico, no qual o profissional avalia a visão e o formato do olho. O método mais conhecido é o exame de refração, em que o paciente lê letras que enxerga enquanto o médico usa um equipamento para aplicar os efeitos das lentes corretivas.

O exame de refração permite definir o quadro de miopia em três diferentes níveis:



LEVE -0,25 graus a -3 graus | **MODERADA** -3,25 graus a -6 graus | **GRAVE OU ALTA** maior que -6 graus

PREVENÇÃO

- Embora a genética não possa ser alterada, algumas medidas podem ajudar a retardar a progressão da miopia, especialmente em crianças. "Recomenda-se que as pessoas, especialmente as crianças, façam pausas regulares durante o uso de telas e passem mais tempo ao ar livre para ajudar a prevenir ou retardar o avanço da miopia", indica Caio Regatieri.
- Ele salienta que existem várias intervenções que podem ajudar a retardar a progressão da miopia, como aumento do tempo ao ar livre, óculos ou lentes de contato com prescrição especial, lentes de contato ortoceratológicas (lentes de uso noturno), que remodelam temporariamente a córnea durante o sono, e colírios de atropina em baixa concentração, que têm se mostrado eficazes na redução da progressão da miopia.

TRATAMENTO

- Os tratamentos para a miopia são diversos, e os mais comuns acabam sendo o uso de óculos e/ou lentes de contato. Atualmente, com o avanço da tecnologia, novas opções de tratamento têm surgido, proporcionando alternativas eficazes e, em alguns casos, definitivas. Um dos tratamentos mais procurados hoje em dia é a cirurgia LASIK (Laser-Assisted in Situ Keratomileusis). O procedimento, que utiliza um laser para remodelar a córnea, permite que a luz se foque corretamente na retina, eliminando a necessidade de óculos ou lentes de contato para muitos pacientes.
- Gustavo Bonfadini expõe que a correção feita pela cirurgia LASIK é rápida e precisa. "Para muitos, o LASIK elimina a necessidade de usar óculos ou lentes de contato, e a maioria das pessoas retorna às suas atividades normais dentro de um ou dois dias. Grande parte dos pacientes alcança uma visão muito próxima ou igual a 20/20 (considerada normal) após o procedimento", detalha.
- Porém, ele alerta que existem restrições para a mesma. "É contraindicado que pessoas com córneas muito finas, com doenças oculares como glaucoma, pacientes que esperam uma visão 'perfeita" sem a possibilidade de efeitos colaterais, grávidas e lactantes façam a LASIK", frisa.

Palavra do especialista

Quais os principais fatores que contribuem para o aumento dos casos de miopia, especialmente em crianças e adolescentes?

O aumento dos casos de miopia, especialmente entre crianças e adolescentes, tem sido atribuído a um conjunto de fatores genéticos, hábitos de vida e ambientais. Entre os fatores ambientais, um dos mais significativos é o aumento do tempo que as crianças passam em atividades de visão próxima, principalmente com o uso de computadores, tablets e smartphones. Esse tipo de atividade exige um esforço contínuo dos olhos para focar em objetos próximos, o que pode contribuir para o desenvolvimento de miopia. Além disso, a falta de exposição à luz natural é um fator de risco.

Quais são as medidas preventivas para reduzir o risco de desenvolver miopia e tratamentos?

Algumas medidas preventivas podem ser adotadas, especialmente em ambientes de estudo e trabalho:

- **Aumentar o tempo ao ar livre**: estudos mostram que a exposição à luz natural, especialmente durante a infância, pode reduzir significativamente o risco de desenvolver miopia.
- **Pausas regulares**: durante atividades que exigem foco próximo, como leitura ou uso de computadores, é recomendável fazer pausas regulares, utilizando a regra "20-20-20" (a cada 20 minutos, olhar para algo a 20 pés de distância (cerca de seis metros), por 20 segundos).
- **Iluminação adequada**: estudar ou trabalhar em ambientes bem iluminados reduz a necessidade de esforço visual excessivo.
- **Uso de lentes corretivas**: Em casos em que a miopia já está presente, o uso de óculos ou lentes de contato prescritos corretamente pode ajudar a controlar a progressão da miopia.

Gustavo Bonfadini é oftalmologista e responsável técnico do Banco de Olhos do Rio de Janeiro.

INÊS 249

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br



Um cantinho da Itália no Guará

Apaixonada pelos sabores italianos desde a infância, chef se especializa no preparo de massas artesanais frescas

Sibele Negromonte



Rosiane Almeida sempre nutriu uma paixão especial pela Itália, especialmente pelas massas típicas do país europeu. Quando criança, em vez de correr na rua com outras crianças, gostava de brincar de fazer comidinhas. Adulta, trabalhou em vários locais, mas o amor pelas panelas nunca ficou adormecido.

Até que, há 15 anos, quando trabalhava em uma farmácia de manipulação, decidiu fazer a faculdade de gastronomia e, assim, retomar o sonho de infância. Ao contrário da trajetória de muitos chefs, não havia tradição de cozinheiros na família de Rosiane. "Era algo que partia de mim."

Ainda na faculdade, decidiu que estava pronta para empreender na área. Abriu um food truck, mas o sonho durou pouco tempo. Sofreu um golpe e perdeu todas as economias. "Precisei voltar para o meu antigo emprego", lembra. Mas desistir não era uma opção. Dois anos depois, comprou um freezer, algumas panelas e começou a fazer massas frescas e artesanais na quitinete em que morava no Guará. Nascia, ali, a Massinhas Gourmet (*@massinhasgourmet*).

No início, a produção era muito pequena porque Rosiane não tinha nem onde armazenar. "Abria todas as massas na mão, não tinha sovadeira. Por quinzena, conseguia produzir apenas uns cinco quilos de massa", recorda-se. Mas, de cara, as criações da chef caíram no gosto, a princípio, dos amigos e, depois, de uma clientela diversificada e fiel.

Com o aumento da demanda, viu a necessidade de ampliar o negócio, mas sem perder o lado artesanal, sua marca registrada. Deixou de morar na quitinete e a transformou em seu ateliê, comprou novos equipamentos e aumentou a produção. "Ainda assim, não consigo ampliar muito, pois eu preparo tudo sozinha, do zero", conta.

No cardápio, lasanha, ravioli, rondelli, capeletti, nhoque e outras massas típicas, com diversos recheios e vendidas em embalagens de 500g e 1kg congeladas. Mas, se o cliente preferir, pode levar sua travessa para o produto ser preparado fresquinho. É preciso, porém, fazer o pedido com antecedência. Também sob encomenda, em dias frios, Rosiane prepara sopa de capeletti em brodo — caldo tipicamente italiano feito à base de carnes e um mix de legumes.

Expansão

Com o tempo, Rosiane não se limitou às massas frescas. Em um primeiro momento, passou a produzir também antepastos, como molho pesto, tomate confitado, caponata de berinjela, cuja receita a chef compartilha com os leitores da *Revista*, além de focaccia, burrata e crostini. "A pessoa pode levar a entrada e o prato principal para casa, Só não preparo a sobremesa", diz. O cliente pode comprar os produtos no local (sempre tem algo para pronta -entrega) ou fazer pedido pelas redes sociais, que ele será entregue em casa.

Aliás, o serviço de personal chef é outro que Rosiane oferece para jantares ou almoços mais intimistas, de até 15 pessoas. Nesse caso, ela monta o cardápio com o cliente — além das massas, pode incluir uma carne, como o rosbife de lagarto, sua especialidade, ou lombo de porco na cerveja. "Eu tenho um serviço de louça. Levo tudo pronto, fresquinho, para a casa do cliente, arrumo a mesa e ele só precisa esquentar na hora e servir. É comida de boa qualidade a um preço acessível", garante,

Uma outra inovação são as massas secas artesanais, que Rosiane começou a produzir depois que fez um curso on-line. O processo é diferente e mais demorado, pois exige um tempo de secagem, mas ela já começou a fazer talharim, nhoque de mandioca e de batata, orecchiette e cavatelli. A produção ainda é pequena, mas já está a todo vapor.

Para o futuro, a cozinheira, como faz questão de ser chamada, sonha em abrir uma espécie de empório, onde possa, além de vender seus produtos, servir as massas no local. E, claro, conhecer a Itália, um sonho que ainda não realizou.

Massinhas Gourmet/Divulgação

CAPONATA ITALIANA

Ingredientes

- 500g de berinjela
- 500g de abobrinha
- 60g de vinagre de vinho branco
- 40g de talo de salsão
- 40g de uva-passa branca
- 20 azeitonas verdes
- 1 cebola roxa
- 3 dentes de alho laminado
- 1 pimentão-vermelho
- 1 pimentão-amarelo
- 2 colheres de alcaparras salgadas
- 1 colheres de açúcar mascavo ou mel
- Azeite extravirgem a gosto
- Sal fino a gosto
- Vinho branco a gosto

Modo de preparar

- Comece colocando a uva-passa branca para hidratar no vinho branco, corte as azeitonas e dessalgue as alcaparras.
- Lave a berinjela e a abobrinha, corte-as em cubos não muito pequenos. Coloque numa assadeira com sal, pimenta e azeite e asse por 20 minutos, no forno pré-aquecido a 180º.
- Descasque a cebola, corte-a finamente e doure numa frigideira com 40 gramas de azeite extravirgem por cerca de 10 minutos.
- Adicione o salsão à panela com a cebola, misture e continue cozinhando por cerca de 5 minutos. Nesse ponto, adicione o alho laminado e deixe dourar.
- Adicione a berinjela e as abobrinhas assadas, as alcaparras, a azeitona e a uva desidratada.
- Adicione o vinagre de vinho branco, o açúcar mascavo ou o mel à panela e aumente o fogo para evaporar o vinagre.
- Quando o vinagre evaporar, tempere com sal e desligue o fogo. Deixe descansar por pelo menos duas horas e sirva a caponata!
- Rendimento: 6 porções

Serviço

Pedidos podem ser feitos pelo Instagram: *@massinhasgourmet,*

BRASÍLIA COMO INSPIRAÇÃO!

A arquitetura apaixonante do Plano Piloto é homenageada em inúmeros projetos da 32ª edição da CasaCor Brasília deste ano

POR EDUARDO FERNANDES

Cada detalhe de Brasília é um espetáculo à parte. Sair pela cidade é encontrar visitantes encantados com a arquitetura da cidade. Museu Nacional, Memorial JK, Catedral Metropolitana e muitos outros quadros expostos a céu aberto. Os pontos turísticos espalhados pelo Plano Piloto são monumentos que embelezam o quadradinho. Diante de tantas obras, nada mais justo do que homenagear esse lugar que faz parte da vida de tanta gente.

A 32ª edição da CasaCor Brasília decidiu colocar em sua mostra trabalhos que elevassem o patamar arquitetônico da cidade. Com o tema De presente, o agora, os projetos deste ano ressaltam a importância de deixar um legado especial para o futuro. Assim, o design brasiliense e toda a sua identidade cultural fazem parte dessa memória que será deixada para as próximas gerações.

O desenvolvimento do projeto Espaço Feito à Mão, na mostra da CasaCor, envolveu um processo criativo e cuidadoso. Idealizados pelos arquitetos Victor Grimaldi e Marina Chaves, o intuito do espaço era criar um armazém acolhedor, onde os artistas, a cultura e as histórias vividas pudessem ser reunidas e valorizadas, tanto no presente quanto no futuro. "Para inspiração, buscamos referências em museus, galerias de arte e exposições, visando criar um lugar funcional que destacasse cada peça exposta", comenta Victor.

De acordo com o profissional, o ambiente é uma verdadeira ode a Brasília, uma celebração da sua essência e beleza. "Serão expostos neste espaço uma seleção cuidadosa de obras de artistas, designers e artesãos locais, que, com suas criações, refletem a energia, a cultura e a beleza da nossa cidade", acrescenta. Para Victor, um lugar em que a arquitetura, o design, a arte e a criatividade se encontram e juntos formam uma sinfonia de cores, texturas e emoções que definem a capital.

Amor pela cidade

Outro elemento considerado protagonista por Victor é o Cerrado, bioma único e diversificado, que compõe o Distrito Federal. "Para incorporá-lo à mostra, nos inspiramos em suas características naturais. Adotamos uma paleta de tons terrosos, remetendo aos troncos retorcidos, ao solo fértil e aos frutos vibrantes do Cerrado, conferindo ao espaço um ambiente elegante e acolhedor. Dessa forma, buscamos transportar a essência do bioma para o nosso ambiente, celebrando sua beleza única e valorizando sua riqueza ambiental e cultural", completa.

A escolha da dupla de arquitetos tem como principal objetivo celebrar a beleza natural e ecológica da região. Para ambos, é extremamente essencial reconhecer a importância do Cerrado para a identidade e o patrimônio de Brasília. Além da homenagem ao quadradinho, Victor destaca que a sustentabilidade foi um dos pilares do projeto, incorporando tecnologias que minimizam resíduos e reaproveitando materiais para a confecção do mobiliário.

Dessa forma, criaram um ambiente que não apenas celebra a cultura, mas também promove a responsabilidade ambiental. "Honrar Brasília e o Cerrado ajudando a preservar a memória e a identidade cultural da região, mantendo viva a história e as tradições para as gerações futuras", finaliza Victor Grimaldi.

Com carinho, chef!

Uma das grandes novidades da CasaCor de 2024 são as operações gastronômicas assinadas por três

Edgar Cesar

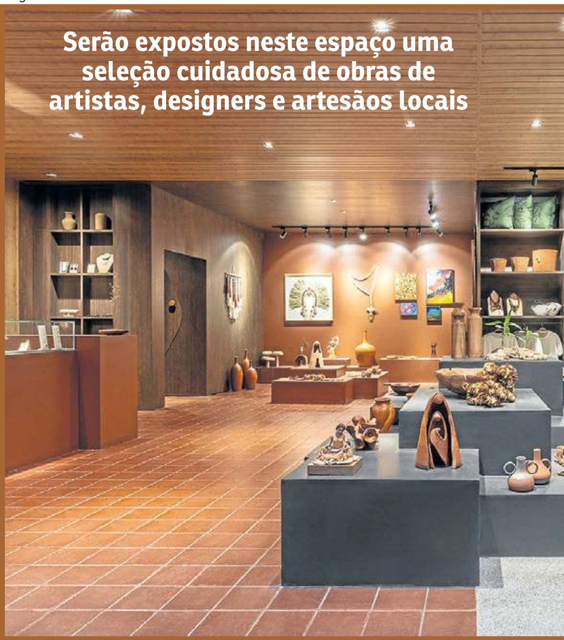


Victor e Marina adotaram uma paleta de tons terrosos no espaço

Fred Schueler



Edgar Cesar



Serão expostos neste espaço uma seleção cuidadosa de obras de artistas, designers e artesãos locais

Edgar Cesar



chefs renomados. Entre eles o dinamarquês Simon Lau, proprietário do restaurante CUCAN. Projetado pela arquiteta Luciana Canalli, o ambiente também é um desses tantos que celebram a arquitetura de Brasília. De acordo com ela, o processo de desenvolvimento do projeto foi desafiador, mas ao mesmo tempo gratificante e único.

"Lidamos com algumas questões relacionadas ao espaço físico do estádio. Lá tem muita incidência de sol, é praticamente o único lugar que pega sol a tarde inteira. É um local totalmente funcional e com uma operação complexa, porque as pessoas ficam horas ali. Tivemos que colocar vidro para termos ar-condicionado, colocamos forro acústico e muitos outros elementos", acrescenta Luciana, fundadora da On Arquitetura.

Mesmo sendo dinamarquês, o chef Simon é apaixonado pela capital federal. Tanto ele quanto Luciana se conheceram no Brasília Design Week, há dois anos. Desde então, esse encontro quase que divino, como descreve a arquiteta, fez com que ambos continuassem conectados. Essa parceria, ressaltada na CasaCor, demonstrou o futuro dessa amizade. Aproveitando a estrutura original do estádio, a área do restaurante CUCAN incorpora elementos simbólicos do quadradinho. Além disso, a cozinha é totalmente aberta, para mostrar ao público o que acontece nos bastidores da cozinha.

Na visão da profissional, é um local que presenteia os visitantes em um espetáculo gastronômico, com toques da beleza de Brasília. "Temos muitas artes inspiradas nos azulejos de Athos Bulcão, o mobiliário assinado por designers brasilienses, uma homenagem aos cobogós e, também, aos pilotis da capital. Uma ilustração que destaca a vegetação do Cerrado e um cardápio com ingredientes de Brasília. Enfim, estamos em um momento em que a cidade merece ser reconhecida e potencializada. Foi uma experiência incrível", conclui Luciana.



O espaço faz homenagem ao grande ícone Athos Bulcão





O desenvolvimento do projeto Espaço Feito à Mão, na mostra da CasaCor, envolveu um processo criativo e cuidadoso

Fred Schueler



O projeto de Luciana homenageia elementos simbólicos de Brasília

Fred Schueler



O restaurante CUCAN tem uma bela vista para a arquibancada e o campo do estádio

Curiosidade

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Brasília foi o primeiro urbano construído no século 20 a ser considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). A cidade representa uma das maiores realizações urbanísticas do século passado.

Programe-se

A 32ª edição da CasaCor Brasília ocorre pela terceira vez consecutiva na BRB Mané Garrincha. A mostra será encerrada em 16 de outubro. O funcionamento do espaço é de terça a domingo e oferece acessibilidade total, incluindo para portadores de deficiência visual e auditiva.

Escolha os melhores ambientes

O **Correio Braziliense** e a CasaCor Brasília apresentam a 7ª edição do maior e mais prestigiado prêmio de decoração do Centro-Oeste. A partir do júri popular e técnico, o Prêmio reconhece e divulga os melhores projetos de decoração, design e paisagismo. Em quatro categorias, a premiação destaca a criatividade e a inovação de profissionais das áreas. A votação está aberta no site *www.correiobraziliense.com.br/casacor2024*.

Bichos

A companhia dos animais de assistência emocional pode transformar a saúde mental de seus tutores. Saiba mais sobre esses bichos, que são capazes de aliviar sintomas de transtornos como ansiedade e depressão.

Conexão terapêutica



Para Amanda, o Kobe é uma das partes mais importantes do seu tratamento

Aquivo pessoal

POR GABRIELA SENA*

Você sabia que, além de serem ótimos companheiros, os pets podem desempenhar um papel fundamental na sua saúde mental? Os animais de assistência emocional (Esan) têm a importante missão de oferecer apoio psicológico e emocional aos seus tutores, contribuindo para o bem-estar de milhares de brasileiros.

Segundo a psiquiatra Andrezza Brito, a interação afetiva entre o tutor e o animal promove a liberação de ocitocina e endorfina — hormônios do amor e do prazer — e reduz os níveis de cortisol, o hormônio do estresse. Esses efeitos combinados causam uma série de benefícios para a saúde mental e podem aliviar a irritabilidade e aumentar a sensação de felicidade e bem-estar.

Alívio da solidão, aumento da interação social, da confiança própria e da capacidade de experimentar sentimentos positivos: todas essas são sensações que esses bichinhos podem proporcionar. "Há estudos que também relacionam outros benefícios, como normalizar a frequência cardíaca, a pressão arterial e reduzir a dor", afirma a especialista.

Por essas razões, a companhia de animais de assistência emocional é frequentemente indicada como complemento útil no tratamento de diversos transtornos mentais e emocionais, como a ansiedade e a depressão. "Esses bichos são uma excelente fonte de afeto e companheirismo. Vivem com seus companheiros humanos, e a interação entre eles fornece benefícios relacionados ao transtorno ou à deficiência identificada no indivíduo", detalha Andrezza.

O perfil desses animais, de acordo com a médica veterinária Jacqueline Tormin, do Centro Veterinário da Visão, deve incluir características como calma, docilidade e facilidade de adestramento. "Eles podem ser cães, gatos, tartarugas e até coelhos. O importante é que se adaptem ao cotidiano do tutor", afirma.

É fundamental entender que os animais de assistência emocional são diferentes dos animais de serviço, como os cães-guia, que passam por um treinamento rigoroso para proporcionar autonomia a seus tutores. "Os animais de suporte emocional oferecem benefícios principalmente por meio do companheirismo e não necessariamente requerem treinamento específico. Apesar disso, o ideal é que sejam pets sociáveis", ressalta Jacqueline.

Quanto ao perfil dos tutores, é essencial que gostem de animais e tenham a capacidade de cuidar adequadamente deles, independentemente de suas condições de saúde mental. "É muito importante que o médico, antes de indicar um animal para assistência emocional, avalie se qualquer comprometimento da saúde do paciente é tão grave a ponto de o animal ser negligenciado ou prejudicado", destaca a psiquiatra.

O QUE DIZ A LEI

Para muitos tutores de animais de assistência emocional, a presença de seus pets é indispensável em diversos momentos e lugares. Contudo, ainda não existe uma legislação específica no âmbito federal que regule o acesso e a permanência desses animais em espaços públicos e privados. O Projeto de Lei nº 33/2022, que visa regulamentar essa questão, já foi aprovado pelo Senado, mas ainda está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Enquanto o cenário federal não se define, alguns estados já avançaram com suas próprias legislações sobre o tema. No Rio de Janeiro, por exemplo, desde 2022, a chamada "Lei Prince" garante o direito de cães de suporte emocional acompanharem seus tutores em todos os locais públicos e privados de uso coletivo, incluindo meios de transporte e estabelecimentos comerciais. Aqui no DF, ainda não há uma legislação ou projeto de lei específico voltado para animais de assistência emocional.

Um cuida do outro

É importante lembrar que o vínculo entre humanos e animais de assistência emocional é baseado em uma relação mutuamente benéfica, em que o bem-estar de ambos é priorizado. Assim, cuidados básicos como alimentar, escovar, dar banho e passear com o pet são cruciais para os dois lados: tanto para o tutor quanto para o bichinho.

"Essas responsabilidades, que podem parecer simples, muitas vezes funcionam como um empurrãozinho para quem enfrenta problemas como a depressão", comenta a veterinária Jacqueline. Entre as sensações experimentadas ao realizar essas tarefas estão a de produtividade e de dever cumprido, que podem ser especialmente valiosas para a saúde mental do tutor.

Além dos cuidados diários, outras atividades compartilhadas entre tutor e pet, como passeios em locais públicos ou simplesmente desfrutar da companhia um do outro, proporcionam bem-estar. "O simples ato de fazer carinho no animal libera neurotransmissores responsáveis pela sensação de bem-estar. Isso acalma e é capaz de diminuir a pressão arterial," explica Jacqueline.

Outras vezes, os animais de assistência emocional podem ajudar seus tutores a passar por momentos delicados e, até mesmo, superar traumas. "Um exemplo são animais que fazem companhia no voo para tutores que têm pânico de andar de avião", descreve Jacqueline.

Amanda dos Reis, 27 anos, é fisioterapeuta pediátrica e tutora do beagle Kobe, de 2 anos. Em 2022, durante um momento difícil, seu psiquiatra e seu psicólogo recomendaram que ela buscasse um cão de assistência emocional, e foi assim que Kobe entrou em sua vida. Desde então, tudo mudou.

"Eu sou uma pessoa antes e depois do Kobe. Depois que eu o peguei, a minha saúde, principalmente mental, melhorou muito. Eu consegui voltar a trabalhar e minha fobia social não me limita mais", relata ela. Para a fisioterapeuta, estar perto do seu beagle é sinônimo de paz e de se sentir amada. "A minha cabeça fica livre de pensamentos negativos. Com ele, eu posso ser eu mesma, sem julgamentos", conta.

Entre as atividades que os dois mais gostam de fazer juntos, estão passear no parque, brincar com bichinhos de pelúcia e dormir de conchinha. "Ele encosta o corpinho dele em mim e o calor do corpo dele vai aquecendo o meu corpo e vai me ajudando bastante", relata Amanda.

A dupla também frequenta diversos lugares juntos, como shoppings, restaurantes, parques e até cinema. "Muitos locais aceitam quando eu falo que ele é um suporte emocional, outros não. Como ele é bem adestrado, consigo ter mais tranquilidade em sair com ele", afirma a fisioterapeuta. Embora, por lei, ela ainda não possa levar o peludo ao trabalho, Amanda explica que, em momentos de tensão no ambiente profissional, só de pensar no Kobe já se sente melhor.

"Se começo a ter uma crise de ansiedade, penso nele, olho sua foto e isso já me acalma," detalha. Quando chega em casa e se reencontra com o melhor amigo, todos os problemas do trabalho ficam para trás e ela recarrega as energias. "Ele deita sobre meu tórax e isso vai acalmando minha ansiedade, diminuindo minha frequência cardíaca," conclui Amanda.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O Som e a sílaba estreia na Disney+, colore a tela com a perspectiva da mente no espectro autista e traz para o mainstream a música lírica



Ponto de vista atípico

POR PEDRO IBARRA

Em 2017, estreava no teatro a peça *O som e a sílaba*, escrita e dirigida por Miguel Falabella. Uma história que consistia em um diálogo entre uma professora de canto lírico com uma bonita trajetória na ópera e uma aluna dentro do espectro autista e com muito potencial e amor por essa arte. Milhares de pessoas lotaram salas de espetáculo e a peça ganhou a oportunidade de virar série. *O som e a sílaba* agora foi lançada na Disney+.

O que era uma história contida ganhou novos personagens e mais cenas para desenvolver de forma tranquila a bonita história de Sarah Leighton (Alessandra Maestrini), uma jovem no espectro autista que tem a chance de ter aulas com uma das figuras que idolatra: a atriz e cantora Leonor Delise (Mirna Rubim), que, por estar em baixa, aceita lecionar canto lírico para Sarah. "Não há nada mais Disney do que o que aconteceu com a gente, nós citamos situações e personagens no palco e, de repente, eles se materializaram na nossa frente. Foi tudo muito mágico", compara com os tempos de teatro Alessandra Maestrini.

Pela origem no teatro, as atuações, expressões e, até, alguns diálogos ganham um caráter distinto de uma série, apesar de toda a produção ser bem cinematográfica. "A origem da série é teatral e não dá para fugir disso, ainda mais que falamos de ópera: a expressão máxima dramática que existe no mundo", destaca Miguel Falabella, que agora assina no papel de showrunner.

Ao mesmo tempo, entre as diversas possibilidades trazidas pela mudança de meio da história, a atuação ganhou mais profundidade. "Atuar na série trouxe mais nuances para mim e minha personagem. No teatro, eu tenho que conduzir o olhar do público; na televisão, o foco já está onde deve estar, e dentro disso dá para trabalhar mais profundamente, mostrando um lado mais colorido", analisa Maestrini, que acredita que isso se reverta na experiência do espectador. "Minha opinião é que com a hipersensibilidade do autista, a gente consegue ver mais explicitamente as angústias, as alegrias, as excitações que todo ser humano tem", afirma.

O criador da narrativa acredita muito no tema que escolheu e, principalmente, na mistura entre falar de autismo e de ópera. "O autismo e a ópera dão ao público o mapeamento extremado das emoções humanas", comenta Falabella. Por esse motivo, decidiu que seria muito cuidadoso ao trazer os temas. "Buscamos ter embasamento naquilo que a gente queria falar. A intenção era falar de acolhimento, da necessidade de se olhar positivamente para mentes diversas. Porque a graça da vida são as diferenças", pontua.

Ópera nas telas

Assim como a personagem que interpreta, Mirna Rubim também tem uma carreira na ópera e no canto lírico. A atriz assume que essa forma artística ainda é pouco representada popularmente e exalta as possibilidades que a série traz. "Essa oportunidade de trazer a ópera de uma maneira próxima e palatável traz curiosidade do público sobre o assunto", reflete. "A gente vê desde a peça até o streaming, a intimidade sendo trazida por meio da música, que calha de ser a ópera. Isso é divino!"

Intérprete da boneca Emília na nova releitura do Sítio do Picapau Amarelo, a atriz e psicóloga Débora Gomez relembra os tempos de criança ao mesmo tempo em que se delicia com as duas filhas, de 8 e 3 anos

Velha infância

POR PATRICK SELVATTI

Exatos 20 anos após o início da exibição original pela Globo da última releitura do clássico *Sítio do Picapau Amarelo* para a televisão, que ficou no ar de 2001 a 2007, o SBT lançou, em julho deste ano, por meio do seu novo streaming (+SBT), a série *Picapau Amarelo*, que revisita a obra de Monteiro Lobato e traz de volta os icônicos personagens que marcaram infâncias de várias gerações desde sua primeira transição dos livros ao audiovisual, em 1952, pela extinta Rede Tupi. Dona Benta, Tia Nastácia, Narizinho, Pedrinho, Visconde Sabugosa e Emília, entre outros, ganham vida novamente, agora por meio de novos intérpretes. E quem dá vida à bonequinha falante e esperta, nesta quinta versão que deverá chegar ao canal aberto em outubro, é a atriz Débora Gomez, de 43 anos.

Escondida por trás da caracterização de Emília, a mineira de Lavras não é desconhecida do grande público que acompanha as novelas do SBT e da Record. Foi, inclusive, na emissora fundada por Silvio Santos que estreou na teledramaturgia e fez a maior parte dos seus trabalhos, como *Canavial de paixões* (2003), *Esmeralda* (2004), *Os ricos também choram* (2005) e *Maria Esperança* (2007). "É como voltar para casa, porque é um lugar muito familiar para mim. Eu ando pelos corredores e encontro pessoas que trabalham lá há 20 anos e que me receberam muitíssimo bem quando eu comecei", afirmou a atriz à *Revista*.

Com 1,56cm de altura e 48kg, Débora apresenta um biotipo que possibilita dar corpo, rosto e voz a mulheres mais jovens e até crianças, como no caso da boneca de pano criada por Monteiro Lobato. E estar nessa retomada do Sítio — capitaneada pelo diretor Jefferson Candido — tem sido uma experiência mágica para a atriz. "*O Sítio do Picapau Amarelo* marcou tantas gerações! Eu tenho uma memória muito clara da minha infância assistindo, nos anos 1980, depois adulta, na versão dos anos 2000, e poder hoje fazer é um sonho inacreditável", observou.

Emília está de volta na série *Picapau Amarelo*, agora no SBT

JOAO RAPOSO/SBT

Maternidade

Mãe de duas meninas, Débora encontrou em Clarice, 8 anos, e Flora, 3, um impulso a mais para encarar o desafio. "Ter crianças em casa e imaginá-las assistindo ao *Sítio*, como eu assisti na minha infância, e pensando que elas saberão que sou a Emília que elas estão assistindo me motivou, com certeza", acrescentou ela, que tinha acabado de descobrir a segunda gravidez quando fez o primeiro teste de figurino para a personagem.

A maternidade, inclusive, transformou a vida de Débora. Antes de gravar as primeiras cenas como Emília, ainda para um especial exibido pelo SBT em 2021 aos domingos, o último trabalho de Débora Gomez tinha sido em 2016, em *Escrava Mãe*, da Record — onde ela também atuou em *Alta estação* (2006) e *Bela a feia* (2009). Quando estava concluindo as gravações da produção de época assinada por Gustavo Reiz (hoje autor da Globo), ela descobriu que estava grávida de Clarice, primeiro fruto do casamento com o produtor de tevê Luís Lopes, com quem está desde 2013. "A maternidade nos exige muito, então a mulher sempre se pergunta se vai conseguir se dedicar tanto ao trabalho novamente. Mas retomar aos sets, após cinco anos, em um projeto infantil, foi muito especial", declarou.

Sem deixar a arte

A partir da chegada de Clarice, a atriz, em paralelo ao papel de mãe — "o maior e melhor da vida" —, afastou-se das novelas, mas não parou de trabalhar. Ela dedicou-se a atuar com atendimentos clínicos em psicologia — área em que se graduou em 2014 — sem deixar a arte de lado. É que Débora também é professora de teatro, tendo como alunos tanto adultos — incluindo executivos de empresas — quanto crianças.

"Eu adoro dar aula de teatro para crianças e, até por ter duas filhas, estou muito inserida nesse universo infantil. Então, é algo que eu faço com muito prazer", argumentou a nova Emília, que é filha de uma psicóloga com um médico que é compositor, sobrinha de uma grande atriz e diretora (Yara Novaes) e irmã de uma premiada jornalista e dramaturga (Silvia Gomez) e de uma advogada que também é compositora. Com múltiplas profissões, Débora Gomez costuma se comparar ao canivete suíço, que tem variadas funções. "As profissões que eu tenho conversam entre si: a minha atriz me ajuda muito no repertório como psicóloga, dando aula e vice-versa. A gente pode não se limitar. E poder exercer todas essas profissões me deixa muito feliz", conclui.

Senhor dos anéis: os anéis do poder retorna para segunda temporada e promete desenvolver a história

Correria na Terra Média

POR PEDRO IBARRA

O passado de um dos universos mais amados da cultura pop ganha novos capítulos na Amazon Prime Video. *Senhor dos anéis: os anéis do poder* estreou a segunda temporada nesta semana com a pompa que a história de J.R.R. Tolkien tem, mas na promessa de mais ação.

A primeira temporada dividiu os fãs, que sentiam saudade dos personagens que foram apresentados nos longas, mas criticaram o marasmo do desenrolar do roteiro. Os próprios criadores assumem que foi um ano devagar. "Na primeira temporada, tínhamos que construir o mundo e introduzir tudo", explica Patrick McKay, que entende a ansiedade dos espectadores em reencontrar os velhos amigos que conheceram nas telonas. "Na série, cada um dos personagens mais conhecidos estarão no meio do processo para se tornarem as figuras que nós conhecemos depois", pontua.

McKay divide o papel de showrunner com J.D. Payne. Os dois endereçam o principal desafio ao tamanho da obra de Tolkien. "Nosso trabalho foi encontrar nesses 9.000 mil anos de histórias formas dos fãs assistirem e se identificarem com o que está na tela", comenta Payne. "O principal desafio era achar uma forma de juntar 400 anos de linhas do tempo em uma história concisa, que fizesse sentido e fosse interessante para o público. A Terra Média é como o mar, e tivemos que adaptá-la para caber em uma banheira", adiciona McKay

Payne antecipa que os desafios foram ultrapassados e os novos episódios terão o ritmo mais acelerado e mais conflitos. "A primeira temporada era para colocar o público de volta à Terra Média, enquanto a segunda é para divertir", conta. "Nós seguramos a principal virada para o último episódio da temporada passada, agora a gente não vai segurar mais, cada episódio terá uma surpresa", complementa.

O ritmo será mais acelerado e o espectador não experimentará mais a mesma calmaria que precisou passar na primeira temporada, pelo menos é o que os showrunners prometem. "Tem monstros, criaturas, cenas de ação, de terror e momentos eletrizantes em praticamente todo o episódio", respondeu McKay na coletiva de imprensa.

A ideia não é mais viver da nostalgia, a intenção é juntar novas pessoas ao grande barco de fanáticos que é *Senhor dos anéis*. "Quem quer que você seja, ou o que esteja passando, vai ter uma personagem que vai refletir um pouco da sua vivência. Essa é a parte bonita da obra de Tolkien", explica McKay. "Essa é uma ótima hora de entrar se você não é fã", completa Payne.

Isabela Berrogain
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



Bonjour, Paris!

Não adianta esconder, quando se trata do mundo audiovisual, todos nós temos os nossos guilty pleasures. Aquelas produções que sabemos que não necessariamente são de muita qualidade, mas, ainda assim, conquistam nossos corações. Resumindo, séries e filmes objetivamente ruins, mas que amamos. Claro que elas já existiam antes mesmo do streaming, mas é inegável que as plataformas possibilitaram o aumento de tais produções.

A Netflix mesmo é mestre nisso. Um belo exemplo é *Emily in Paris*, que ganha novos episódios no próximo dia 12. Lendo os comentários sobre a série no Twitter, é possível perceber que existe um caso de amor e ódio entre os assinantes do streaming e a produção. São inúmeras publicações descrevendo o seriado como clichê, básico e previsível — e que são essas características que os fazem amar a trama.

Em 2020, ano de estreia, *Emily in Paris* foi a comédia mais assistida da Netflix. O sucesso pode não ter continuado tão intenso ao longo do tempo, mas, sem dúvidas, a produção continua movimentando o público — a 4ª temporada registrou 19,9 milhões de visualizações em quatro dias de lançamento, tornando-a a série mais vista mundialmente na plataforma na semana.

Para felicidade ou tristeza do público, tudo indica que *Emily in Paris* ainda terá uma 5ª temporada. As críticas direcionadas à produção protagonizada por Lily Collins podem ser até verdade, mas, às vezes, é exatamente disso que precisamos — uma série que traz conforto, sem grandes reviravoltas no enredo. Apenas uma trama em que a gente sabe exatamente o que irá acontecer.

Stephanie Branchu/Netflix



Emily in Paris **deve ser renovada para 5ª temporada**

FIQUE DE OLHO

- Netflix lança *Casal perfeito*, filme estrelado por Nicole Kidman, na quinta
- A estreia da NFL no Brasil será transmitida pela Rede TV!, ESPN e CazéTV nesta sexta-feira
- No sábado, o show único do cantor The Weeknd no Brasil será transmitido pelo YouTube, no canal oficial do artista



Liga

Acima de qualquer suspeita, produção original da Apple TV+, conta uma história envolvente, que mistura os gêneros policial e drama familiar e é repleta de reviravoltas, além das ótimas atuações, principalmente do protagonista Jake Gyllenhaal. Baseado no romance homônimo de Scott Turow, a série é uma adaptação de David E Kelley, também responsável pela excelente Big little lies.



Desliga

Se você estava no meio de uma série na Star+ antes da transição para o Disney+, você tem um problema. A mudança dos conteúdos de uma plataforma para outra não levou consigo dados específicos, como em que episódio ou em que minuto você estava de alguma produção, levando o usuário a ter que procurar manualmente onde parou.

Por Fernando Oliveira Paulino (Especial para o **Correio**)
paulino@unb.br



UnB, Correio Braziliense e o passado, o presente e o futuro da educação

Fruto de sonhos e ações de educadores como Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira e Cecília Meireles, o projeto de uma instituição pública e plural fez parte do propósito de mudança da capital do Rio para o centro do país. Após mobilização política significativa, Darcy conseguiu estimular a aprovação da criação da lei da UnB e sua inauguração foi programada como principal atividade da celebração dos dois anos da nova Capital.

A cerimônia aconteceu no Auditório Dois Candangos e teve apresentação musical inesquecível para quem viu o som que veio dos palcos e também das alturas, visto que os operários puderam acompanhar a inauguração e aplaudi-la, conforme história contada em Barra 68, direção de Vladimir Carvalho, disponível em: *https://www.youtube.com/watch?v=nzq9l3Eu7i4&t=2385s*



O Correio Braziliense contou essa história ocorrida em 21 de abril, feriado por Tiradentes e por Brasília, que também não podia ser contabilizado como dia laboral normal em função de, no ano de 1962, ter caído em sábado de aleluia.

Ao longo dos anos, a história da Universidade de Brasília foi registrada, reportada e analisada pelo **Correio Braziliense**. O jornal foi e tem sido um repositório essencial para compreender o passado, o presente e o futuro não apenas da UnB, mas também dos rumos da educação no país.

O Centro de Documentação do **Correio**, por exemplo, foi essencial para a pesquisa da Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade, cujo relatório com registros de transgressões aos direitos humanos ocorridas entre 1964 e 1988 (disponível em: *https://www.comissaoverdade.unb.br/relatorio*) contou com informações publicadas pelo **Correio Braziliense**.

Além da contribuição com a pesquisa histórica, como historiador do presente por meio do jornalismo, o **Correio Braziliense** tem acompanhado o passo a passo da UnB e levado suas questões, angústias e possibilidades para suas páginas impressas e digitais.

Somada ao cuidado com o passado e com o presente, não menos importante é a atenção do jornal com os rumos da universidade com perguntas que têm guiado debates dentro e fora da UnB. Há perguntas desde a finalidade das universidades como um todo até situações mais específicas (e não menos importantes).

Como manter e promover autonomia e ações socialmente referenciadas? Como evitar burocratização e hipertrofia significativas das atividades meio, prejudicando as atividades fim da instituição? Em síntese, como evitar ser de fato ou do direito uma espécie "departamento do MEC" e, com isso, obter mais saúde mental e qualificação do trabalho realizado?

Ademais, com a expansão significativa das tecnologias de informação e comunicação, torna-se ainda mais evidenciada a necessidade de uma divulgação científica ou comunicação pública da ciência que contribua para uma interação, um diálogo e uma comunicação mais intensa sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Que nos próximos anos, UnB e **Correio** consigam aprimorar e intensificar ainda mais seus laços com processos compartilhados de produção, distribuição e acesso à informação com ainda mais luz. Essa parceria é produtiva e também traz benefícios para docentes, técnicos e estudantes da UnB e também para o intercâmbio e qualificação produtiva das pessoas ligadas à Comunicação e à Educação.

Fernando Oliveira Paulino é professor da UnB, onde coordena o Núcleo de Estudos do Futuro e o Laboratório de Políticas de Comunicação.

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

A raiva

Data estelar: Plutão reingressa em Capricórnio.

Se tua alma não estivesse de prontidão para encontrar um inimigo que mereça a raiva que sente, então serias imune à desinformação, e as teorias de conspiração se apresentariam a ti como o que são de verdade, fábulas retorcidas, produto da engenharia social de pessoas pervertidas, cientes de que quanto mais divididas e enraivecidas as pessoas estejam, mais fácil será destruir o que deu tanto trabalho erguer. Tua raiva não precisa de inimigos para se justificar, porque tua raiva nem é tua particularmente, ela navega ao longo das gerações como resultado da teimosia com que nossa humanidade se agarra à ignorância de nossa conexão com as hierarquias divinas, na ilusória tentativa de prescindir delas, mas ciente de que todo seu esforço continuará sendo eternamente em vão, por isso lhe produzindo raiva.

Áries 21/3 a 20/4



Falar abertamente do que acontece no seu interior não precisa acontecer exclusivamente no âmbito terapêutico, porque apesar de esse ser essencial, mais importante ainda é encontrar pessoas com quem conversar.

Touro 21/4 a 20/5



Você deve sempre defender seus interesses, mas com o cuidado de que esses não atropelem os interesses alheios nem muito menos produzam efeitos negativos para a maioria das pessoas envolvidas. Tudo em sua justa medida.

Gêmeos 21/5 a 20/6



É importante assumir a responsabilidade que lhe couber, mas cuide para não a ampliar tanto que sua alma acabe assumindo o ônus das coisas que outras pessoas teriam de ter feito. Cada quem deve carregar sua própria cruz.

Câncer 21/6 a 21/7



Nem sempre é possível encontrar razões para o que se deseja fazer, há momentos em que a alma sente impulsos e se joga à vida sem nenhum tipo de cuidado. Para que serve isso? Sua alma precisa encontrar a resposta.

Leão 22/7 a 22/8



A pressão que as pessoas fazem para que você tome as iniciativas e fique na linha de frente há de ser administrada com muito cuidado, porque, afinal, é você que dará a cara e se exporá. Preserve sua saúde mental.

Virgem 23/8 a 22/9



O estado de inércia de certas pessoas afeta negativamente seus empreendimentos, e isso precisa ser corrigido, mas de uma forma alegre e positiva, para que não aconteça de essa inércia grudar em você. Melhor isso não.

Libra 23/9 a 22/10



Os contrastes se tornaram tão gritantes que é muito difícil encontrar equilíbrio em qualquer dimensão existencial. É preciso aprender a surfar com destreza nessas ondas hostis e ameaçadoras do mundo.

Escorpião 23/10 a 21/11



Justificar suas ações como resultado do que as outras pessoas fazem ou deixam de fazer não é algo justo, nem com sua alma nem muito menos com essas pessoas. As ações empreendidas são da responsabilidade da alma.

Sagitário 22/11 a 21/12



Do jeito que o mundo anda, de ponta-cabeça, não se pode esperar que as pessoas andem bem, não é mesmo? É importante ter isso em mente para ampliar a margem de compaixão e de solidariedade, apesar de tudo.

Capricórnio 22/12 a 20/1



É importante você ter clareza sobre suas reais prioridades, medidas essas com o coração, e não com a razão nem com o bom senso. O coração sabe do que realmente gosta, e essa é a justa medida para as prioridades.

Aquário 21/1 a 19/2



A alegria, paradoxalmente, é uma condição que deve ser levada a sério, para que a alma sempre a tenha por perto, e possa ser desfrutada, em vez de se lançar ao poço de ansiedade que é o favorito de nossa humanidade.

Peixes 20/2 a 20/3



Há coisas que se fazem no calor da emoção, sem pensar direito em tudo que está envolvido. Não se pode julgar com severidade uma atitude dessas, mas ao mesmo tempo tampouco se pode permitir que isso aconteça sempre.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br





Nossas vozes em harmonia

Eu sou uma pessoa pública, tenho uma voz que geralmente é ampliada, ecoa para além dos grupos que acompanham meu trabalho e conhecem minha trajetória. Por isso, tomo muito cuidado, mas, mesmo assim, às vezes, eu falo coisas que precisam ser revistas depois de um tempo.

Vou dar um exemplo: eu sou cheia de atitude feminista e estou constantemente pensando em formas de proteger as mulheres, ampliar as conquistas femininas e assim por diante. Seguindo essa linha de raciocínio, em diversas situações, exaltei as tecnologias de congelamento de óvulos da reprodução assistida que permitem que as mulheres possam estender o seu período fértil e ter filhos em idades mais avançadas na maturidade como uma conquista maravilhosa.

Até que outro dia tive acesso a dados discutidos em um congresso do tema e alguns profissionais pioneiros comentaram sobre resultados de pesquisas com as primeiras crianças nascidas de óvulos congelados e que já estão, agora, entrando na adolescência...

Disseram que, em alguns casos, em situações de crise emocional relacionadas a pânico e ansiedade, essas crianças começam a tremer.

Aí eu fiquei pensando: caramba, esses óvulos congelados por meses, anos...

E depois a criança treme...

Note que essas associações foram feitas por mim apenas enquanto questionamento ao ouvir sobre as pesquisas. Sei muito bem que seria precipitada qualquer conclusão, estou apenas compartilhando minhas angústias com o amigo leitor!

Será que estamos desconsiderando a sabedoria da natureza e forçando a barra? Em nome de que? Quais os impactos desses procedimentos tão radicais na vida subjetiva dos bebês?

Passei a noite em claro repetindo a frase atribuída à Sócrates: "Só sei que nada sei".

Mas não deixei de continuar procurando saber...

Meu ponto aqui se refere à minha própria voz e à necessidade constante de fazer ajustes no discurso. Ter a humildade de assumir que muitas vezes me precipito, achando que é uma coisa e, quando vejo, é outra. Enfim, assumir minha ignorância e ainda assim ter a coragem arriscar dizer o que penso. Estou sempre atenta em relação às melhores formas de usar a minha voz!

Veio, então, à minha cabeça a analogia de um belo coral.

Cantar um solo no tom e de forma afinada é muito difícil, mas ao fazer parte de um coral, com várias pessoas num coro harmônico, é mais fácil.

Na vida também é assim. Aqui, no dia a dia, quando eu me aproximo de gente honesta, sincera, reta, que eleva o nível do jogo cantando afinadamente e no tom, é mais fácil para que eu possa também me manter reta, honesta, afinada e no tom certo.

Por isso, convido a todos a se unirem ao coral dos que acreditam que a harmonia pode e deve superar as vozes que promovem os ruídos agressivos que geram tanta confusão e caos. Bora juntos entrar em sintonia com a afinação que leva à harmonia?

INÊS 249

Terry Fox Run 2024

LOCAL | Estacionamento 5 do Parque da Cidade Brasília/DF

HORA | A partir das **08h**



21 de SETEMBRO 2024

Inscreva-se e venha juntar laços a favor do tempo.



Escaneie o QRcode

Apoio:







CORREIO BRAZILIENSE



Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram! @CLUBECORREIOBRAZILIENSE

ESCOLA INFANTIL MEU PEQUENO PRÍNCIPE

Desenhando o futuro com carinho e dedicação. Gostaria de conhecer esse parceiro? Entre em contato com a nossa central de atendimento 61 3342-1000

clube Correio Braziliense 20% DE DESCONTO*

AQUATREINO CLUBE ASSEFE

Conheça o Deep Water Running e suas diversas vantagens para o corpo e mente, ideal para atletas e iniciantes, utilizando da prática de corrida embaixo da água.

clube Correio Braziliense 25% DE DESCONTO*

FAST ESCOVA

Lago Norte, Asa Sul e VIcente Pires

Aproveite seu desconto de assinante de segunda a quinta! Bonita sempre, sem hora marcada.

clube Correio Braziliense 20% DE DESCONTO*

SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação.

Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.

clube Correio Braziliense 30% DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essa semana:

Conheça um pouco do protocolo anti-queda da Fast Escova

Imagine-se sentado em uma cadeira de salão recebendo um tratamento para amenizar, ou até mesmo combater, a queda de cabelo. Para trazer os tratamentos da clínica para dentro da Fast Escova, foram desenvolvidos protocolos exclusivos que auxiliam nesse processo, tornando nosso tratamento verdadeiramente especial.

O protocolo de fortalecimento é realizado uma vez por semana durante um mês e inclui etapas cuidadosamente separadas. Primeiro, lavamos o cabelo com um elixir especial, promovendo uma limpeza profunda que desobstrui os folículos e libera o bulbo capilar, permitindo a entrada dos nutrientes da cápsula oral Fast Care, que contém biotina, piridoxina e outros ingredientes benéficos.

Em seguida, o cabelo é escovado e aplicamos a terapia com LED, que aumenta a circulação sanguínea, auxiliando no transporte de nutrientes e na desinflamação do couro cabeludo. Todo esse processo é realizado com o cuidado que seus fios merecem pelos nossos profissionais nas unidades da Fast Escova Asa Sul, Vicente Pires e Lago Norte.

Texto por Priscilla Paim, Fast Escova, parceira Clube do Correio Braziliense, adaptado por Amanda Luz.

INÊS 249

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
- **146** EDITAIS DE CONCURSOS, COM **13.029** VAGAS
- **733** Vagas de estágio e aprendiz
- **698** Vagas na Agência do Trabalhador
- **+** Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 1º de setembro de 2024 • Correio Braziliense

Choques com a GERAÇÃO Z

Os zoomers, como são chamadas as pessoas nascidas entre 1996 e 2010, são os que mais se diferenciam das linhagens anteriores e estão provocando novas dinâmicas no mercado de trabalho. Pesquisa revela que mais de 68% dos profissionais têm dificuldades para lidar com colegas dessa geração. Especialistas apontam pontos positivos e negativos desse perfil e analisam o possível cenário para os próximos anos.

PÁGINAS 2 A 5



NA PONTA DA LÍNGUA

Diferencial na trajetória acadêmica e profissional, a certificação internacional de proficiência em idiomas promete abrir oportunidades de estudo e emprego no Brasil e no exterior. Saiba como

PÁGINAS 6 E 7

INÊS 249



Arquivo pessoal

MERCADO DE TRABALHO

Diferenças em evidência

Pesquisas revelam que quase 70% dos profissionais enfrentam desafios ao lidar com colegas de outras faixas etárias. Os conflitos se intensificam com a chamada geração Z

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

Os conflitos geracionais, embora não sejam novos, tornam-se cada vez mais marcantes nos espaços profissionais. O relatório *Tendências de Gestão de Pessoas 2024*, encomendado pelo Ecossistema Great People & Great Place To Work (GPTW), revelou que 51,6% do mercado enfrenta desafios ao lidar com diferentes faixas etárias no ambiente de trabalho. Esse número aumenta significativamente quando envolve pessoas da geração Z (nascidos entre 1996 e 2010), ou zoomers, como são chamados, com 68,1% dos entrevistados relatando dificuldades em interagir com esses jovens. As principais críticas referem-se aos valores, às expectativas e aos comportamentos dos novos profissionais em relação ao trabalho, uma vez que o forte desejo de flexibilidade e autonomia é frequentemente interpretado pelas gerações anteriores como sinal de comprometimento insuficiente.

De acordo com Felipe Vieira, CEO da plataforma de desenvolvimento de carreira Networkme, a razão desses conflitos está na quebra de expectativas e nos diferentes estilos de trabalho. "Quando esses jovens conseguem o primeiro emprego, a quebra de expectativa é bastante normal. Eles esperam um ambiente de trabalho dinâmico, flexível e inovador, mas, muitas vezes, deparam-se com estruturas mais tradicionais e processos que não acompanham a agilidade com a qual estão acostumados. Essa desconexão entre as expectativas criadas e a realidade encontrada pode gerar desmotivação e uma sensação de frustração, dificultando a adaptação e o crescimento profissional nos primeiros anos de carreira", diz.

Márlyson Silva, CEO da Transfero, empresa de soluções financeiras em tecnologia blockchain, afirma que a falta de preparo emocional também é um problema para essa geração. "Os jovens de hoje, criados em um ambiente digital com fácil acesso à informação, podem enfrentar dificuldades em lidar com a pressão e o atrito no mercado de trabalho. O choque de realidade é grande, e muitos não conseguem se manter firmes em situações desafiadoras. Já vi casos de jovens que reagem emocionalmente a críticas, chorando, pedindo demissão ou denunciando chefes por discordâncias", conta.

Perfil da geração Z

- Alta adaptabilidade
- Valorização da diversidade
- Busca por flexibilidade e propósito
- Dificuldade com hierarquia
- Menor permanência nas empresas
- Maior instabilidade emocional

Saiba à qual você pertence

- **Baby boomers:** nascidos entre 1946 e 1965
- **Geração X:** entre 1966 e 1980
- **Geração Y (millennials):** entre 1981 e 1995
- **Geração Z:** entre 1996 e 2010
- **Geração Alpha:** a partir de 2011

Fatores externos

Levantamento da YouGov aponta que 51,5% da geração Z latina afirmou que preferiria não precisar trabalhar todos os dias, enquanto, entre os baby boomers da mesma região, esse percentual foi de 38,9%. Outro destaque é que apenas 49% dos zoomers consideram o trabalho uma parte importante de sua identidade, comparado a 62% dos millennials.

Para Renato Herrmann, especialista de RH, existem três fatores que causam esse novo comportamento. Primeiro, essa geração aprendeu importantes lições sobre trabalho ao observar a experiência de seus pais. Segundo, sendo nativos digitais que cresceram com a internet, foram expostos ao sofrimento e às dificuldades relacionadas ao trabalho nas mídias sociais. Por último, essa parcela vivenciou uma recessão econômica e uma pandemia global, eventos que tiveram um impacto profundo e que destacaram ainda mais a importância do autocuidado e da preservação pessoal.

"O que mais ouço ao conversar com essa geração é que eles não veem o trabalho como o centro de suas vidas, ao contrário da minha geração e das anteriores. E eu enxergo isso como algo muito positivo. Além disso, a geração Z exige maior transparência das empresas, já que cresceu em um ambiente onde as informações se tornam públicas rapidamente. Eles também têm uma forte consciência sobre sustentabilidade, inclusão e equidade, pressionando as empresas a abordarem esses temas de maneira autêntica, em vez de apenas pela aparência", esclarece o especialista.

Posicionamento ativo

A geração Z é, portanto, a que mais difere das anteriores na busca por propósito e equilíbrio entre vida pessoal e

profissional. Ao contrário das linhagens passadas, que, muitas vezes, priorizavam a estabilidade e a construção de uma carreira sólida em uma única empresa, esses jovens valorizam mais a flexibilidade, o bem-estar e a oportunidade de fazer um trabalho que consideram significativo e alinhado com seus valores pessoais. Essas questões também são levadas em conta no mercado de trabalho e consideradas diferenciais por alguns gestores.

"No meu ponto de vista, essa é uma geração que está nos ajudando a valorizar temas que antes não estavam na pauta principal. Questões como diversidade racial e de gênero, pluralidade de competências, sustentabilidade e saúde emocional são alguns dos pontos fomentados por esses novos profissionais e que impactam positivamente o mercado de trabalho", diz Daniel Eis, diretor da Contmatic.

Felipe Vieira, CEO da Networkme, completa: "Eles esperam uma cultura organizacional mais horizontal, onde possam expressar suas ideias. A geração Z traz para o mercado de trabalho uma mentalidade de inovação e uma forte capacidade de adaptação às novas tecnologias. Eles introduzem novas formas de pensar e trabalhar, impulsionando a digitalização e a agilidade nas empresas".

Na prática

Ana Carolina Cutrim, 26 anos, formada em engenharia mecânica, foi efetivada na empresa onde estagiava antes mesmo de concluir a graduação. Segundo a jovem, os fatores mais importantes na escolha de um emprego são o salário, a motivação com as tarefas e a flexibilidade oferecida. Ela conta que a dificuldade de lidar com seu chefe e os subordinados foram questões que a levaram a sair da empresa. "Embora não tenha chegado a um conflito direto, frequentemente enfrentava dificuldades ao lidar com superiores mais velhos, que tomavam decisões antiéticas para beneficiar a própria empresa, e com subordinados, que discordavam das minhas orientações. Acredito que o problema que enfrentei com um chefe arrogante pode ter raízes em uma questão geracional. O que eu percebo é que pessoas de gerações anteriores tendem a tolerar mais essas situações para manterem seus empregos. Eu, por outro lado, optei por sair", detalha Ana Carolina.

Arquivo pessoal



Em todas as áreas que atuei nesse mercado, eles (os mais velhos) acabaram dificultando um pouco, evitando de me ensinar"

***Vinícius Nogueira**, 23, formado em gestão da TI*

Arquivo pessoal



Os conflitos que enfrentei surgiam por diferenças de visão ou falta de comunicação, e todos foram resolvidos com diálogo e respeito"

***Luiza Kimura**, 22, graduada em direito*

Arquivo pessoal



Eles não veem o trabalho como o centro de suas vidas, ao contrário da minha geração e das anteriores"

***Renato Herrmann**, especialista de RH*

Sivia Zamboni



A geração Z traz uma mentalidade de inovação e uma forte capacidade de adaptação"

***Felipe Vieira**, CEO da Networkme*

Existe alguma geração de que você sinta um desafio maior?

- Geração Z (1996 a 2010)
- Geração Baby Boomer (1945 a 1964)
- Geração X (1965 a 1980)
- Geração V (1981 a 1995)
- Veteranos + 70 anos
- Não



Fonte: Great Place To Work

Formado em gestão de tecnologia da informação desde 2022, após concluir um curso de tecnólogo de 2 anos e meio, Vinícius Nogueira, 23 anos, é terceirizado na Caixa Econômica Federal pela Amazon Informática LTDA. Para ele, a prioridade nesta fase inicial da carreira é o aprendizado, e não o salário. "Acredito que, dentro dessa área, os pontos mais importantes na escolha de um emprego variam com o tempo. No meu caso, eu busco desenvolver meu currículo, com novas habilidades, certificações e experiências de trabalho. Atualmente, o salário não está entre minhas prioridades ao avaliar uma vaga, mas, sim, a possibilidade de aprendizado, crescimento e investimento da empresa em mim", explica.

Assim como Ana Carolina, Vinícius também enfrenta dificuldades de relacionamento com outras gerações. "Na verdade, (acho que) os conflitos com o pessoal mais velho acontecem porque, aparentemente, eles possuem um pouco de medo de 'tomarmos' o lugar deles. Dessa forma, em todas as áreas que atuei nesse mercado, eles acabam dificultando um pouco, evitando de me ensinar e coisas desse tipo. Com isso, na grande maioria das vezes, eu tinha que buscar conhecimento por conta própria na internet e em cursos para poder aprender", conta.

Já Luiza Kimura, 22 anos, graduanda em direito, relata que, em todos os lugares onde trabalhou como estagiária, os relacionamentos com outras gerações foram mais pacíficos. "Os conflitos que enfrentei no ambiente de trabalho geralmente surgiam por diferenças de visão ou falta de comunicação. No entanto, todos foram resolvidos por meio de diálogo e respeito mútuo. Em meus estágios, percebi que meus colegas estavam abertos a novas formas de realizar tarefas, especialmente no uso de inteligência artificial", compartilha.

Da geração Y (millennials), Murilo Rabusky, diretor de negócios da empresa de soluções tecnológicas Lina, afirma que a convivência intergeracional é necessária para o desenvolvimento das empresas. "Reconhecemos a diversidade geracional como algo importante e necessário para a inovação e a rentabilidade dos negócios. Acredito que promover a inclusão de pessoas, em todas as suas formas, é um investimento estratégico para construir uma cultura corporativa forte. Em meu cotidiano de trabalho, vejo que, quando combinamos habilidades técnicas da geração Z, por exemplo, com a experiência e o conhecimento das gerações anteriores, há o aumento da performance no dia a dia e um maior engajamento nas entregas. Além disso, percebo que o time se sente valorizado, independentemente da sua idade", afirma.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

PREPARAÇÃO

Empresas investem cada vez mais em treinamentos para o ingresso da geração Z no mercado. Esses jovens representam 22% da população brasileira e serão parte expressiva da força de trabalho no país

Fotos: Arquivo pessoal



Márlyson Silva, da Transfero: "As empresas precisam se unir e oferecer soluções"



Daniel Eis, da Contmatic: "É necessário mudar os recursos de atração e retenção para alcançá-los"

Capacitação **direcionada**

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

Segundo dados do Glassdoor, site americano no qual funcionários atuais e ex-funcionários avaliam anonimamente as empresas, a geração Z deve ultrapassar os baby boomers (nascidos entre 1946 e 1964) na força de trabalho ainda neste ano. Pensando nisso, empresas estão investindo em programas preparatórios para esses profissionais, com o intuito de desenvolver habilidades exigidas pelo mercado. "Temos muitos talentos disponíveis, o ponto é que não estamos conseguindo alcançá-los utilizando os mesmos recursos de atração e retenção. Não precisamos ir muito longe: há duas décadas, não existiam muitas das profissões que temos hoje. Como as possibilidades de carreiras são infinitas, muitos não sabem claramente onde querem chegar e isso impede que eles se destaquem com características específicas. O talento existe, mas é preciso alinhar as expectativas, treiná-los e conectá-los com as oportunidades existentes no momento", conta Daniel Eis, diretor de Receita da Contmatic.

Palavra de especialista

A geração Z é muito diferente das gerações anteriores. Talvez só a geração hippie tenha sido mais revolucionária do que a geração Z. O que os mais velhos, às vezes, não entendem é que a geração Z já veio ao mundo quando existia internet, computador, celulares, redes sociais. Então, ela é regida por outros valores e não olha para a autoridade de baixo para cima, ela olha no mesmo plano. Isso faz com que ela lide com a liderança de uma forma diferente, porque a liderança, no passado, era basicamente imposta, e hoje, precisa ser conquistada. Agora, como atrair os jovens? É fácil! É ter condições de trabalho legais e que sejam diferentes das que eles viram dos seus pais. Os pais, sempre estressados e trabalhando muito, fizeram com que a geração Z visse que trabalhar não é a única coisa na vida. Se as empresas não olharem para isso, o pessoal da geração Z entra, fica um mês e sai. Já para reter, é praticamente impossível, porque eles não vêm com aquele gene que as gerações anteriores tinham de fazer carreira dentro dos lugares. Eles vieram ao mundo para ter experiências e, quando terminar o ciclo em alguma empresa, eles saem, mesmo gostando de trabalhar lá.



Dado Schneider, professor e expert em zoomers

Especializada em soluções para as áreas contábil, fiscal e trabalhista, a Contmatic é um exemplo de empresa que compartilha dessa visão. Por meio do programa Contador do Futuro, a empresa proporciona a jovens de 16 a 24 anos a chance de ingressar na área contábil. Os escolhidos recebem acesso gratuito a uma trilha de estudos exclusiva na plataforma Contmatic Academy. Após concluir essa trilha, os participantes avançam para o processo de recrutamento e seleção com as empresas parceiras do projeto. Os escritórios de contabilidade disponibilizaram mais de 20 vagas exclusivas para os participantes. Além disso, os aprovados terão direito a descontos especiais em cursos de graduação em ciências contábeis nas universidades parceiras.

"Estamos reunindo jovens que buscam por oportunidade, empresas que buscam mão de obra qualificada e universidades e instituições de ensino profissionalizantes para oferecer uma educação continuada de qualidade. Tudo oferecido de forma gratuita para todos os envolvidos. Estamos com a primeira turma entrando na reta final do projeto. Foram mais de 100 jovens inscritos, muitos deles são alunos de Escolas Técnicas Estaduais ou das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs). A segunda turma está projetada para começar em outubro. Como estamos falando de um projeto de um pouco mais de dois meses para ser finalizado, teremos a segunda turma encerrando em dezembro", detalha Daniel.

A Transfero, empresa de soluções financeiras em tecnologia blockchain, também segue esse fluxo de capacitação. A chamada Transfero Academy aceita jovens maiores de 18 anos com um mínimo de conhecimento em tecnologia e dispostas a passar por um treinamento intensivo de seis meses. O programa concede uma bolsa para evitar a evasão durante o treinamento e proporciona um ambiente propício ao aprendizado, oferecendo computador, fones de ouvido e monitor extra. O conteúdo é voltado para o mercado de trabalho, com desafios reais da empresa e de seus parceiros. Além da formação técnica, o programa inclui educação financeira e familiar.

"Em 2020, durante a pandemia, enfrentamos uma a escassez de profissionais qualificados no mercado, o que dificultava a contratação de estagiários e profissionais júnior. Também houve crise pessoal minha, pois meu time só contratava pessoas de faculdades renomadas, e a minha formação não era em uma dessas instituições. Minha dúvida era: seria possível formar alguém que não possui uma boa formação em seis meses ", explica Márlyson Silva, CEO da Transfero. "Nosso projeto alcançou 95% de empregabilidade após a primeira turma e 93% após a segunda. Minha meta pessoal é alcançar 1 milhão de pessoas. Por isso, comecei a fazer parcerias com entidades que possuem estrutura docente, como o projeto Código Brazuca, no Rio de Janeiro, e o Senac, em Copacabana", completa. **(ME)**



Coluna Saber
por Ana Machado



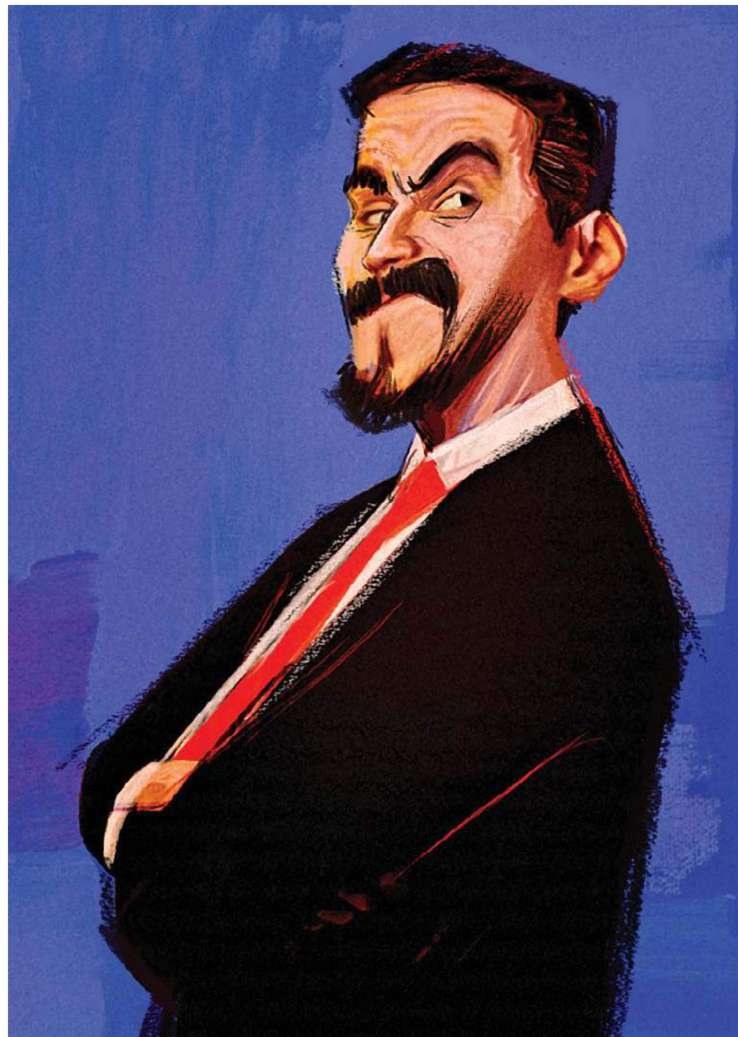
Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSP) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

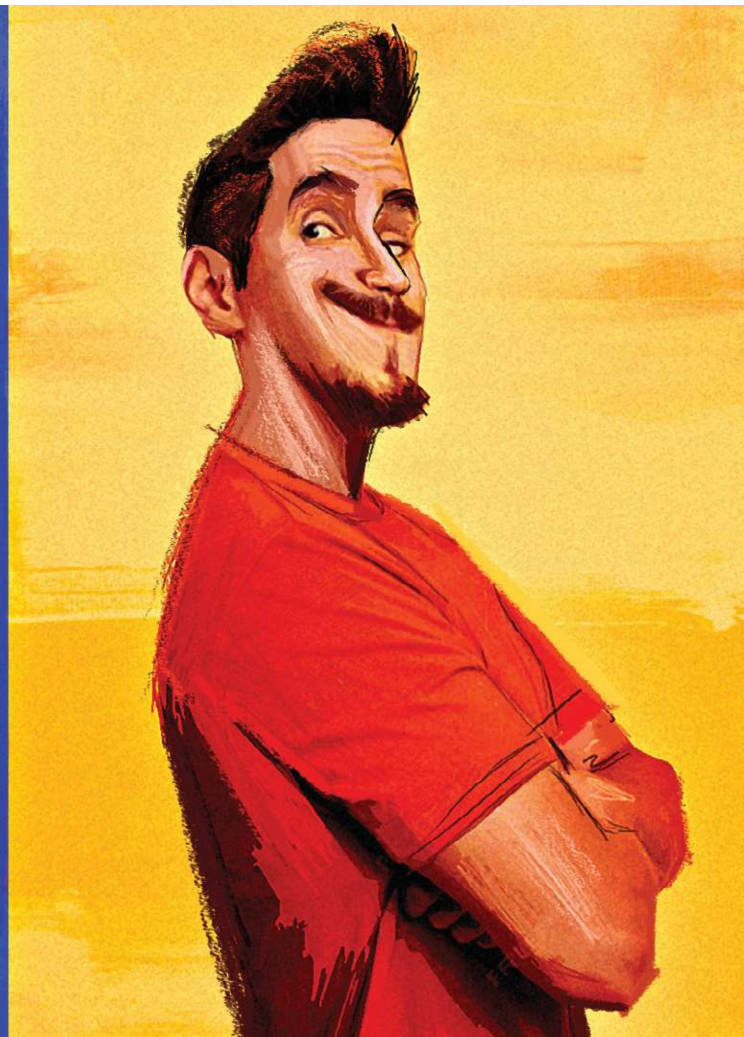
Os desafios e oportunidades da convivência profissional entre colaboradores com repertórios de mundo distintos

Conflito geracional

No mundo corporativo contemporâneo, a diversidade de gerações dentro das equipes é mais comum do que nunca. Com trabalhadores que variam desde os tradicionais baby boomers até a geração Z, surgem oportunidades valiosas e desafios significativos. A gestão eficaz desses conflitos geracionais é crucial para o sucesso organizacional e para a construção de um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.

Cada geração traz para o ambiente de trabalho uma perspectiva única moldada por suas experiências e contextos históricos. Os baby boomers, por exemplo, são conhecidos por sua lealdade e ética de trabalho, frequentemente valorizando a estabilidade e o comprometimento com a empresa. Em contraste, a geração X tende a valorizar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, enquanto os millennials e a geração Z são frequentemente vistos como mais tecnológicos e flexíveis, buscando oportunidades de crescimento rápido e feedback constante.





Essas diferenças podem levar a conflitos se não forem geridas adequadamente. Por exemplo, um gerente da geração X pode achar que um membro da geração Z é excessivamente impaciente e que a busca constante por feedback é um sinal de falta de dedicação. Por outro lado, o membro da geração Z pode considerar que o gerente não valoriza a inovação ou que está preso a métodos ultrapassados.

Para lidar com esses desafios, é fundamental adotar uma abordagem baseada na compreensão mútua e no respeito às diferenças. A comunicação aberta e a criação de um ambiente onde todos se sintam ouvidos e valorizados são passos iniciais importantes. Isso pode ser facilitado por meio de treinamentos que abordem a importância da diversidade geracional e ofereçam estratégias para a colaboração entre diferentes faixas etárias.

Uma prática eficaz é a implementação de mentoria reversa, na qual os funcionários mais jovens têm a oportunidade de ensinar habilidades digitais e novas práticas aos mais experientes, enquanto esses últimos compartilham suas experiências e conhecimentos acumulados ao longo dos anos. Essa troca não apenas promove um aprendizado mútuo, mas também ajuda a construir uma ponte entre as diferentes gerações.

Além disso, é importante reconhecer que a inovação, muitas vezes, surge da colaboração entre diferentes perspectivas. As empresas devem incentivar equipes intergeracionais a trabalharem juntas em projetos para aproveitar a riqueza de experiências e habilidades variadas. Por exemplo, um projeto que combina a experiência dos baby boomers na gestão de crises com a visão inovadora dos millennials pode levar a soluções criativas e eficazes para desafios empresariais.

A flexibilidade também é uma chave para a convivência geracional. As políticas de trabalho que permitem horários flexíveis e opções de trabalho remoto podem ajudar a acomodar diferentes preferências e necessidades, promovendo um equilíbrio que beneficia todos os colaboradores. Em um ambiente onde a flexibilidade é valorizada, as tensões entre as gerações tendem a diminuir, e a satisfação no trabalho aumenta.

Reconhecer e valorizar as contribuições de cada geração é essencial para criar um ambiente de trabalho coeso. Em vez de ver os conflitos geracionais como um obstáculo, as organizações devem considerá-los como uma oportunidade para crescimento e inovação.

Ao adotar uma abordagem inclusiva e proativa, as empresas não apenas resolvem conflitos, mas também constroem equipes mais fortes e adaptáveis, preparadas para enfrentar os desafios de um mercado em constante evolução.

Em suma, a gestão de conflitos geracionais é uma arte que exige empatia, flexibilidade e uma comunicação eficaz. Ao cultivar um ambiente onde todas as gerações se sintam respeitadas e valorizadas, as empresas podem transformar potenciais desafios em oportunidades para crescimento e sucesso. A diversidade geracional, quando bem gerida, pode ser um dos maiores ativos de uma organização, promovendo um ambiente de trabalho dinâmico e inovador.

Saiba mais: anamach@stanford.edu — @abouteducation

CAPACITAÇÃO

CERTIFICAÇÃO DE IDIOMAS ABRE PORTAS

Proficiência em línguas estrangeiras é diferencial na conquista de bolsas em universidades e empregos dentro e fora do país. Exames exigem habilidades específicas para bom desempenho

» JÚLIA GIUSTI*

As certificações internacionais de proficiência em idiomas são portas de entrada tanto para a vida acadêmica quanto para a profissional. Com os certificados, é possível ingressar em faculdades fora do país e no mercado de trabalho, que exige cada vez mais qualificação. No cenário de concorrência em cursos e para vagas de emprego, muitas vezes, não é suficiente ter domínio de outro idioma, por isso, as pessoas têm buscado certificações específicas.

Algumas delas são: Teste de Inglês como Língua Estrangeira (TOEFL), Sistema de Avaliação na Língua Inglesa Internacional (IELTS), Serviço Internacional de Avaliação de Língua Espanhola (SIELE) e Linguaskill, exclusiva para a Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Os níveis de domínio do idioma variam do básico à fluência, e a validade dos certificados depende de cada exame. No teste da Cambridge, por exemplo, a certificação é vitalícia, já o TOEFL vale por dois anos.

No Distrito Federal, mais de seis instituições oferecem tanto o curso preparatório para a prova quanto as avaliações internacionais **(veja a lista no quadro)**.

Fotos: Arquivo pessoal



Graziele da Silva, 23 anos, tem duas certificações em inglês e está em busca da terceira



Styves Miranda, 20 anos, fez o TOEFL e vai estudar ciência da computação em Harvard, nos Estados Unidos

Diferencial

Marcelo Barros, diretor de conhecimento (CKO) do CNA Idiomas, que oferece cursos de inglês e espanhol, acredita que os benefícios de uma certificação internacional de proficiência podem ser vistos sob três pilares: capacitação acadêmica e profissional, diferencial para empregabilidade e progresso na carreira.

"Além de ter alguém especializado nas instituições, existe um diferencial competitivo em termos de empregabilidade. Se você tem um certificado que atesta que você sabe falar inglês bem para o cargo, você está na frente dos demais concorrentes. Uma terceira questão é poder colocar marcas de progresso na sua carreira como aprendiz de idiomas", expõe.

Simone Corrêa, especialista acadêmica e gerente dos exames Cambridge da escola de inglês Casa Thomas Jefferson, defende ainda a ampliação das possibilidades de formação e atuação não só fora do país, mas em empresas brasileiras. "As possibilidades são muitas, porque você consegue tanto estudar quanto trabalhar fora do país, mas você também fica bem amparado dentro do nosso país, porque muitas empresas já requisitam o certificado. Isso pode levar à melhoria salarial, por exemplo", defende.

Preparação

Apesar de cursos preparatórios específicos não serem requisitos para obter uma certificação de proficiência em idiomas, é importante se preparar para fazer as provas, que exigem uma série de competências. Tanto o CNA quanto a Thomas Jefferson oferecem cursos específicos para os testes, que têm altos índices de aprovação

e costumam durar de um a dois semestres, a depender da certificação buscada e do ritmo de aprendizado. Para Simone Corrêa, os cursos são importantes porque criam um "direcionamento" para os exames, para que "os alunos possam resolver as questões e ter um bom desempenho nas provas".

Por meio de simulados, principalmente, os alunos têm contato com as habilidades que devem ser desenvolvidas para os testes, aprimorando competências, como diz Simone. "Com os simulados, os alunos vivem como se fosse o dia do teste real, antecipando-se com relação ao tempo de prova e o que é exigido em cada questão. O professor dá esse espaço aos estudantes de crescimento e de melhoria na performance", conta.

Marcelo Barros explica que as abordagens em sala preparam os estudantes por meio de quatro habilidades: fala, escuta, leitura e escrita, exigidas nas provas de certificação de idiomas. "Uma coisa é você saber falar um idioma estrangeiro, outra coisa é saber fazer prova sobre ele, porque há um conjunto de habilidades necessárias. Então, trabalhamos com as sessões das provas", afirma. Para ele, os exames são um "teste de resistência física", porque são divididos em vários módulos. Assim, é importante se adaptar ao modelo das provas, para que "o aluno não tenha surpresas".

Patricia Villa é psicóloga escolar e professora do C1 na Thomas, curso preparatório para a certificação da Cambridge. Além de simulados, a professora revisa o conteúdo gramatical e faz atividades que envolvem conversação e escrita de redações em diferentes gêneros textuais, como carta pessoal, resenha crítica e texto argumentativo. No entanto, Patricia reconhece que o domínio do vocabulário é o aspecto mais importante, pelos conhecimentos específicos que a prova da Cambridge exige.

"A gente treina cada uma das habilidades focando em questões de prova. Revisamos pontos gramaticais estratégicos da língua inglesa que são exigidos na prova, que tem um vocabulário sofisticado e acadêmico, usado em literaturas. Muitas vezes, os alunos precisam recorrer ao dicionário, mas é muito interessante para eles aprenderem e expandirem o vocabulário deles", relata.

Ela reforça que o tempo de cada aluno é individual e deve ser respeitado. "Alguns têm facilidade e obtêm a certificação seis meses depois. Outros, após um ano ou mais. Mas se você se prepara, consegue passar". A professora também conta que costuma ouvir feedbacks muito positivos dos alunos que conseguiram a certificação: "A gente vê o resultado de tudo o que construímos com eles, me deixa de coração aquecido".



Simone Corrêa, da Thomas Jefferson, afirma que o certificado pode levar à melhoria salarial dentro e fora do Brasil



Marcelo Barros, do CNA Idiomas, explica que as provas avaliam habilidades de fala, escuta, leitura e escrita



A professora Patricia Villa prepara jovens para a proficiência da Cambridge: "Domínio do vocabulário é o mais importante"

Principais instituições que aplicam exames internacionais e oferecem cursos preparatórios

Casa Thomas Jefferson
» **Custo médio dos cursos (Cambridge e TOEFL):** R$ 3.274 a R$ 5.379
» **Custo médio das provas (Cambridge, TOEIC, ECPE, ECCE):** não informado.
» **Sede:** Quadra Seps 706/906 (Asa Sul)
» **Telefone:** (61) 3442-5500

CCAA
» **Custo médio do curso (TOEFL):** R$ 3.900
» **Custo da prova (TOEFL):** R$ 690
» **Sede:** Comércio Local Norte 303 Loja 36 (Asa Norte)
» **Telefones:** (61) 98419-9354 | (61) 3326-0123

CNA Idiomas
» **Custo médio do curso (Cambridge, Linguaskill, IELTS e Siele):** não informado.
» **Custo da prova (Cambridge, Linguaskill, IELTS e Siele):** não informado.
» **Sede:** SCRN, 708 e 709 S/N (Asa Norte)
» **Telefone:** (61) 3877-5237

Open English
» **Custo médio dos cursos (Cambridge, TOEFL, TOEIC, IELTS):** R$ 2.952
» Não oferece aplicação da prova.
» Aulas somente on-line.
» **Telefone:** 4003-1474

Cultura Inglesa
» **Custo médio do curso (Cambridge, IELTS, TOEFL e PROFIC):** não informado.
» **Custo da prova (Cambridge, IELTS, PROFIC e LinguaSkil):** não informado.
» **Sede:** SEPS 709/909 Conjunto B (Asa Sul)
» **Telefone:** (61) 3244-5650

Wizzard
» **Custo médio do curso (PEIC):** não informado.
» **Custo da prova (PEIC):** não informado.
» **Sede:** Q Scrn 708/709 Bloco A Entrada 13 (Asa Norte)
» **Telefone:** (61) 3037-4000 | (61) 99880-2023

Aprovação

Styves Miranda, 20 anos, estudou inglês na Casa Thomas Jefferson e conta que o desejo de estudar fora, desde pequeno, o motivou a buscar uma certificação internacional de proficiência. "Eu me preparei desde o ensino médio, porque sabia que, em algum momento, iria precisar obter a certificação", diz. Neste ano, ele fez o TOEFL e conseguiu bolsa de 100% para estudar em Harvard, nos Estados Unidos. Seu desejo é cursar ciência da computação, seguindo com o interesse que sempre teve pela tecnologia e pela pesquisa.

Styves não chegou a fazer curso preparatório específico para o teste, mas relata que comprou o material oficial de preparação para a prova e treinou vocabulário e compreensão da língua por conta própria. "Eu sabia falar inglês, mas não entendia as questões direito, então fiz muitas provas antigas, assisti a séries, ouvi músicas e li notícias em inglês, o que me ajudou bastante", compartilha.

Graziele da Silva, 23 anos, fez curso preparatório para a certificação de idiomas no CNA e, hoje, tem duas em inglês: YLE, teste voltado para crianças entre sete e 12 anos, e FCE, da Cambridge, e está buscando a terceira. No futuro, ela espera conseguir o IELTS. "Espero que os exames de certificações sejam cada vez mais acessíveis às pessoas que realizam o curso, uma vez que contribui ainda mais com o seu histórico no idioma".

Graziele escolheu fazer os testes de proficiência por perceber o impacto das certificações na conquista de bolsas de estudo e oportunidades de emprego. "A certificação chama atenção de recrutadores no ambiente corporativo, onde você sempre precisa estar fazendo testes de inglês, então o certificado garante uma vantagem para vagas que exigem o uso do inglês. Inclusive, foi um diferencial para conseguir a minha vaga atual como estagiária na Samsung", expõe.

Planos

Vindo do interior da Bahia e filho de pais que não cursaram faculdade, Styves Miranda conta que, para a família, já é uma realização seu ingresso na universidade. Para ele, a sensação é de felicidade e realização por conquistar, também, o sonho de estudar fora. Suas expectativas são muito positivas em relação aos EUA e à faculdade, que recebe alunos de vários países. "Eu gosto muito de conhecer pessoas e outras culturas, então eu espero fazer muitas amizades e, depois, até fazer um doutorado. Porém, quero voltar para o Brasil, quero estudar novas tecnologias para ajudar a minha comunidade aqui", compartilha.

Prestes a se formar em direito, Graziele da Silva espera fazer pós-graduações fora do Brasil e conquistar vagas de trabalho por meio das certificações: "Os certificados são aceitos e obrigatórios em todas as universidades que busco, além de saber que, no futuro, eles também serão exigidos ao buscar vagas em organizações internacionais".

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

INÊS 249

» GURI

CURSOS EAD

O Guri, programa de educação musical da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Marcelina Cultura, anuncia a abertura da segunda temporada de inscrições para os cursos on-line e gratuitos de música voltados para professores e o público em geral. Ao todo, serão 22 opções de cursos, com as inscrições abertas entre 2 e 16 de setembro por meio do site: *gurisantamarcelina.org.br/cursos-ead-2024*. As aulas terão início a partir de 10 de outubro, ocorrendo semanalmente via Zoom e com duração de 1 hora para cada curso. Há certificados para os participantes que completarem, no mínimo, 75% da carga horária proposta.

» CENP EDUCA

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário lança o Cenp Educa, uma plataforma de educação on-line com o objetivo de capacitar e promover trocas qualificadas entre os profissionais da indústria publicitária brasileira. Os cursos serão em formato remoto, com aulas ao vivo e interativas. Cada um terá oito módulos, somando um total de 20 horas/aula, ministradas por profissionais reconhecidos pelo mercado. As aulas terão início na segunda quinzena de setembro e os associados do Cenp terão condições especiais na inscrição. Essa plataforma nasce com dois cursos voltados para lideranças, com propostas diferentes, mas complementares, numa trajetória de carreira dentro do ecossistema da comunicação. No curso novos limites da comunicação, o Cenp busca traçar uma análise de contexto atual e dos principais vetores de mudanças em curso no ecossistema da comunicação, além de estudo de casos que abordem novas formas e dinâmicas de produção, consumo de conteúdo e o impacto da IA na atividade. Por sua vez, o curso gestão de negócios em tempos incertos foca em perspectivas e oportunidades de negócios, com análises e reflexões práticas sobre o impacto das transformações na atividade de comunicação na indústria. Para mais detalhes sobre a grade dos cursos e inscrições, acesse: *www.cenp.com.br/cenp-educa*. As vagas são limitadas.

» ITAÚ UNIBANCO

CURSOS GRATUITOS

O Itaú Unibanco, por meio do Itaú Mulher Empreendedora (IME), programa desenvolvido em parceria com a International Finance Corporation (IFC), anuncia uma parceria estratégica com a Fundação Getulio Vargas (FGV) para lançar um programa de capacitação gratuita destinado a empreendedoras participantes do programa IME. Trata-se de um curso de gestão de negócios e liderança que visa fomentar o empreendedorismo feminino, contribuindo para o fortalecimento de pequenas e médias empresas lideradas por mulheres. O programa está oferecendo 300 vagas e irá capacitar empreendedoras em temas que visam impulsionar competências técnicas e socioemocionais para alavancar seus negócios. Sua estrutura se dará em três ciclos de aceleração, cada um abrangendo 100 empreendedoras e com duração de quatro meses. Durante cada etapa, as empreendedoras serão organizadas em grupos e terão acesso a uma variedade de atividades de aprendizado e suporte, incluindo dois workshops presenciais, oito encontros on-line síncronos quinzenais, quatro sessões de conversa de coaching e a disponibilidade de tutores para orientar os grupos. A primeira rodada está programada para iniciar em agosto deste ano, com as próximas previstas para o primeiro e segundo semestres de 2025. Saiba mais no site: *bit.ly/4cMlokE*.

Lista de concursos

13.029 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 146 concursos e 13.029 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 11 concursos abertos com 47 vagas. Para o Centro—Oeste, há 22 seleções abertas com 1.793 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 76 postos vagos. Entre os nacionais, há três certames abertos para 438 oportunidades. Há ainda 24 seleções de concursos estaduais com 4.382 vagas. Já para os municipais, há 23 concursos e 5.946 vagas. Nas universidades federais, são 14 processos seletivos e 291 oportunidades. Nos institutos federais há três certames abertos com 56 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 1
Inscrições de 2 de setembro até 4 de outubro pelo site: *https://shre.ink/DU7H*. Concurso com duas vagas para o cargo de professor de magistério superior na área de ciências contábeis. Salário: R$ 3.839,21. Taxa de inscrição: R$ 88,05.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2
Inscrições até 20 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DfTz*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto na área de bioquímica, com formação de cadastro reserva. Salário: R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 3
Inscrições até 20 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D2J4*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto A na área de engenharia elétrica, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R$ 4.875,18 e R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 4
Inscrições até 29 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D2J4*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de turismo, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R$ 4.875,18 e R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 5
Inscrições até 8 de setembro pelo site: *https://shre.ink/Dl5D*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de circuitos elétricos, magnéticos e eletrônicos, com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 6
Inscrições até 2 de setembro pelo site: *https://shre.ink/Dl5D*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto área de ensino de ciências e matemática, com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 7
Inscrições até 2 de setembro pelo site: *https://shre.ink/Dl5D*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de ciências da saúde (enfermagem e enfermagem médico-cirúrgica), com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)
Inscrições de 4 de setembro até 6 de outubro pelo site: *https://shre.ink/DUjJ*. Concurso com 18 vagas e formação de cadastro reserva para cargos de: advogado (2); analista de tecnologia da informação; bibliotecário; contador; assistente administrativo (10); assistente de tecnologia da informação (6). Salário: de R$ 9.841,62 até R$ 16.593,06, além de vale-transporte, auxílio-alimentação no valor de R$ 1.552,86 a R$ 2.480 e plano de saúde. Taxa: de R$ 50 até R$ 70.

CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS (CONFERE)
Inscrições até 20 de outubro pelo site: *https://shre.ink/D8qL*. Concurso com 13 vagas e formação de cadastro reserva para cargos de nível médio e superior, para os cargos: assistente administrativo (5); assistente jurídico (3); auditor (3); contador (2). Salário: entre R$ 2.825,92 e R$ 5.636,70. Taxa: de R$ 75 a R$ 90.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 1
Inscrições de 13 de setembro até 2 de outubro pelo site: *https://shre.ink/D2D4*. Concurso com sete vagas para os cargos de: auditor de controle externo — arquivologia (2); auditor de controle externo - psicologia (2); auditor de controle externo — tecnologia da informação — orientação microinformática e infraestrutura de TI (3). Salário: R$ 21.183,51. Taxa: R$ 161,17.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 2
Inscrições de 20 de setembro até 21 de outubro pelo site: *https://shre.ink/D2Dt*. Concurso com uma vaga para o cargo de procurador do Ministério Público. Salário: R$ 37.731,80. Taxa: R$ 382,73.

NACIONAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE TELÉGRAFOS
Inscrições até 8 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DgwR*. Concurso com 33 vagas para os cargos de: técnico em segurança do trabalho júnior (6); enfermeiro do trabalho júnior; engenheiro de segurança do trabalho júnior (2) e médico do trabalho júnior (25). Salário: de R$ 3.672,84 até R$ 6.872,48. Taxa: R$ 70.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — STJ
Inscrições até 20 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DHhH*. Concurso com número de vagas indeterminado para o cargo de analista judiciário. Salário: R$ 12.455,30. Taxa: R$ 120.

EXÉRCITO
Inscrições até 12 de setembro presencialmente ou pelo site: *https://shre.ink/D16g*. Concurso com 405 vagas para o ingresso nos colégios militares. Salário: não informado. Taxa: R$ 95.

CENTRO—OESTE

CÂMARA MUNICIPAL DE TUCURU — MS
Inscrições até 1° de setembro pelo site: *https://shre.ink/DnyO*. Concurso com nove vagas para os cargos de: auditor de controle interno (1); analista legislativo (1); contador (1); consultor legislativo (1); procurador jurídico (1); agente técnico legislativo (1); assistente técnico legislativo (1); auxiliar de serviços gerais (1); zelador patrimonial (1). Salário: de R$ 1.625 até R$ 5.236,88. Taxa: de R$ 60 até R$ 120.

PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS DE GOIÁS — GO
Inscrições até 8 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D8g9*. Concurso com 99 vagas para profissionais dos níveis fundamental incompleto e completo, médio, técnico e superior, nos cargos de agente combate de endemias; agente comunitário de saúde; agente de limpeza urbana (10); agente de recreação; agente de regulação; ajudante de obra; almoxarife; arquiteto; assistente social (1); atendente de farmácia (1); auxiliar administrativo (3); auxiliar de assistente social (1); auxiliar de biblioteca; auxiliar de mecânico; auxiliar de odontologia (1); auxiliar de secretaria; auxiliar de serviços gerais (10); cadista (1); coveiro (1); cozinheira (3); eletricista (1); enfermeiro (3); engenheiro agrônomo; engenheiro civil; engenheiro elétrico; farmacêutico (1); fiscal ambiental (1); fiscal arrecadador (1); fiscal de edificações e loteamento (1); fiscal de postura (1); fiscal de tributos municipais (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo; gari (2); instrutor de esporte e educação física; lavandeira (1); mecânico (1); médico clínico geral (3); médico veterinário; merendeira (2); motorista (5); motorista de ambulância (2); nutricionista (1); odontólogo; operador de máquina cortadora de vegetação (5); operador de máquinas pesadas categoria d (1); operador de máquinas agrícolas categoria c (1); operador de sistema de água; pedreiro (1); professor 30h (3); professor 40h (5); professor de apoio 30h (2); professor de apoio 40h (2); psicólogo (1); psiquiatra; recepcionista (2); secretário escolar (2); técnico de enfermagem (4); técnico em informática (2); técnico em radiologia (1); trabalhador braçal (2) e vigilante (5). Salário: de R$ 1.412 a R$ 12.000. Taxa: de R$ 90 a R$ 180.

PREFEITURA DE DOURADOS — MS
Inscrições até 9 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D53y*. Concurso com 191 vagas para os cargos de: administrador; assistente social (6); assistente social indígena; auditor em serviço de saúde — contador (1); auditor em serviço de saúde enfermeiro (2); auditor em serviço de saúde — médico (1); biomédico (1); cirurgião dentista/ubs (8); contador (1); economista (1); educador físico (2); farmacêutico/bioquímico (5); fiscal de vigilância sanitária — enfermeiro (1); fiscal de vigilância sanitária — farmacêutico (1); fiscal de vigilância sanitária — médico veterinário (1); fisioterapeuta (6); médicos: alergologista (1); cabeça e pescoço (1); cardiologista (1); cirurgião geral (pequenas cirurgias) (1); dermatologista (1); endocrinologista (1); endocrinologista infantil (1); gastroenterologista (1); ginecologista/obstetra (2); infectologista (1); nefrologista (1); neurocirurgião (1); neurologista (1); neurologista infantil (1); oftalmologista (2); ortopedista (2); otorrinolaringologista (1); pediatra (5); pneumologista (1); psiquiatra (2); psiquiatra infantil (1); reumatologista (1); ultrassonografista (1); médico (18); médico/ubs (44); nutricionista (9); psicólogo indígena; terapeuta ocupacional (1); agente comunitário de saúde; agente de combate às endemias; técnico de enfermagem (44); técnico de higiene dental; técnico de radiologia; técnico de segurança trabalho; auxiliar de farmácia; auxiliar de odontologia/ubs (7) e motorista de veículo pesado. Salário: R$ 916,08 a R$ 13.180,07. Taxa: R$ 60 a R$ 120.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO — IFMT
Inscrições até 1º de setembro pelo site: *https://shre.ink/DniN*. Concurso com seis vagas para o cargo de professor substituto. Salário: entre R$ 2.437,59 a R$ 6.356,02, acrescido de auxílio-alimentação e auxílio-transporte. Sem taxa de inscrição.

PREFEITURA DE BALIZA — GO
Inscrições até 1º de setembro pelo site: https://shre.ink/DtyV. Concurso com 208 vagas para os cargos de: auxiliar de limpeza urbana (5); auxiliar de serviços gerais (13); gari (13); motorista de veículos leves (6); motorista de veículos pesados (8); operador de máquinas leves (5); operador de máquinas pesadas (4); vigilante (7); zelador de cemitério (1); auxiliar administrativo (7); eletricista (3); mecânico (1); merendeira (9); motorista de transporte escolar (9); recepcionista (5); agente comunitário de saúde — acs — assentamento oziel (6); agente comunitário de saúde — acs — vale do araguaia (1); agente de combate às endemias — ace (2); assistente administrativo (25); atendente de farmácia (1); auxiliar de enfermagem (3); auxiliar de saúde bucal — asb (2); fiscal de posturas e edificações (3); fiscal de vigilância sanitária (2); monitor escolar (4); orientador social (3); técnico em contabilidade (1); técnico em enfermagem (6); técnico em saúde bucal (3); técnico em informática (2); técnico em raio — x (1); analista administrativo de licitação (1); analista de controle interno (1); assistente social (4); educador físico (1); enfermeiro (3); engenheiro civil (1); farmacêutico (2); fisioterapeuta (1); médico — clínico geral (3); nutricionista (2); odontólogo (3); professor pii — apoio educacional (4); professor pii — ciências da natureza (1); professor pii — educação física (1); professor pii — ensino religioso (1); professor pii — geografia (1); professor pii — história (1); professor pii — intérprete de libras (1); professor pii — língua inglesa (1); professor pii — língua portuguesa (1); professor pii— matemática (1); professor pii — pedagogo (9); psicólogo (2); supervisor de ensino (1). Salário: R$ 1.412 a R$ 13.000. Taxa: R$ 70 a R$ 120.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 779 VAGAS

» SUPER ESTÁGIOS

212 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Administração

Vaga: 217494 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 5º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 2.

Vaga: 218606 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 150 (mensais) / Vagas: 2.

Vaga: 219695 / Local: Taguatinga / Sem: a partir do 2º período/ Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diário) / Vagas: 4.

Ainda há vagas para administração (37), análise e desenvolvimento de sistemas (1), arquitetura e urbanismo (5), ciências contábeis (8), ciência da computação (1), comunicação social (4), contabilidade (2), design gráfico (3), direito (5), economia (1), educação física (9), enfermagem (3), engenharia ambiental (1), engenharia civil (2), engenharia elétrica (1), estética (1), gestão comercial (1), gestão hospitalar (2), gestão de recursos humanos (7), gestão pública (5), jornalismo (1), letras (2), marketing (12), matemática (1), medicina veterinária (1), nutrição (3), pedagogia (5), psicologia (6), publicidade e propaganda (6), recursos humanos (1), secretariado (6), turismo (1), web design (1), técnico em administração (12), técnico em construção civil e técnico em design de móveis (1), técnico em enfermagem e técnico em saúde bucal (1), técnico em marketing (1) e nível médio (44).

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

120 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 410600 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 663,39 / Horário: 8h às 12h / Local: Ceilândia Sul (Ceilândia) / Assunto: 410600.

Cód.: 1017825 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 963 + VT + VA / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local: Ceilândia Centro (Ceilândia) / Assunto: 1017825.

Cód.: 946808 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 700 + VT / Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 946808.

Cód.: 411951 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 663,39 + VT + VA / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 411951.

Cód.: 1015293 / Vagas: 6 / Ano: indiferente / Salário: R$ 642 + VT / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1015293.

Cód.: 940974 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 940974.

Cód.: 1013757 / Vagas: 7 / Ano: indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 1013757.

ESTÁGIO

Ensino médio

Cód.: 1013823 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 850 + VT / Horário de: 12h às 18h / Local: Norte (Águas Claras) / Assunto: 1013823.

Cód.: 415744 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 650 / Horário: 6 horas diárias (a combinar) / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 415744.

Ainda restam 121 vagas.

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

188 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

ENSINO SUPERIOR

Educação física

Cód.: 5308589 / Vaga: 1 / Local: Setor Habitacional Vicente Pires / Sem.: 1º ao 6º / Período: 8h às 11h30 / Bolsa: R$ 600 + benefícios.

Construção civil

Cód.: 5303922 / Vaga: 1 / Local: Zona Industrial Brasília / Sem.: 1º ao 10º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 800 + benefícios.

Administração

Cód.: 5304859 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul Brasília / Sem.: 1º ao 5º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R$ 650 + benefícios.

Marketing

Cód.: 5301429 / Vaga: 1 / Local: Setor Residencial Oeste (São Sebastião) / Sem.: 4º ao 8º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 700 + benefícios.

Pedagogia

Cód.: 5309953 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 9º / Período: 13h às 19h / Bolsa: R$ 800 + benefícios.

Nutrição

Cód.: 5307686 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 3º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 900 + benefícios.

Secretariado

Cód.: 5311904 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 8º / Período: 13h às 18h / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

Medicina veterinária

Cód.: 5309274 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem.: 1º ao 10º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios.

Ciência da computação

Cód.: 5305204 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Sem.: 3º ao 6º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5302385 / Vaga: 1 / Local: Sobradinho / Ano: 1º ao 3º / Período: 10h às 17h / Bolsa: R$ 600 + benefícios.

Ainda restam 178 vagas.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

59 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Técnico em administração

Empresa: Privada / 114291 / Sem: 1º ao 4º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 700 + AT / Período: 10h30 às 16h30 / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114291.

Técnico em eletrotécnica

Empresa: Privada / 114294 / Sem: 3º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 10h às 16h / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114294.

Técnico em mecatrônica

Empresa: Privada / 114180 / Sem: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114180.

Secretariado

Empresa: Privada / 114209 / Sem: 1º ao 8 º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114209.

Administração

Empresa: Privada / 114179 / Sem: 2º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114179.

Empresa: Privada / 114198 / Sem: 3º / Vaga: 1 / Local: SOFN / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.bre no assunto coloque: 114198.

Empresa: Privada / 114208 / Sem: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.bre no assunto coloque: 114208.

Ainda há vagas para administração (12), arquitetura e urbanismo (2), ciências contábeis (7), computação (6), direito (4), design gráfico (1), educação física — bacharelado (1), engenharia civil (5), engenharia da computação (1), engenharia elétrica (1), gastronomia (1), logística (1), nutrição (2), psicologia (1), publicidade e propaganda (3) e recursos humanos (2).

» ESPRO

154 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 13h às 19h / seg. a sex. / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 995.08 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex. / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT + VR / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex /14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Ainda restam 136 vagas.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

698 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Atendente de padaria	15	R$ 1.412 + benefícios
Atendente do setor de frios e laticínios	5	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar administrativo	1	R$ 41,67/dia + benefícios
Auxiliar de barman	10	R$ 1.524 + benefícios
Auxiliar de churrasqueiro	10	R$ 1.524 + benefícios
Auxiliar de costura	6	R$ 1.500 a R$ 1.700 + benefícios
Auxiliar de cozinha estrutural	50	R$ 1.435,12 a R$ 1.526,80 + benefícios
Auxiliar de engenheiro da construção civil	1	R$ 1.639 + benefícios
Auxiliar de limpeza	37	R$ 1.412 a R$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de logística	20	R$ 1.468,48 + benefícios
Auxiliar de manutenção predial	5	R$ 1.511,40 a R$ 1.550 + benefícios
Auxiliar de orientação pedagógica Itapoã	2	R$ 1.472 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	5	R$ 1.500 a R$ 1.524,96 + benefícios
Auxiliar operacional de logística	1	R$ 1.600 + benefícios
Balconista	15	R$ 1.432 a R$ 1.518,10 + benefícios
Barman	10	R$ 1.500 + benefícios
Carpinteiro	5	R$ 2.285,80 + benefícios
Caseiro	3	R$ 1.412 + benefícios
Churrasqueiro	1	R$ 1.525 + benefícios
Confeiteiro	5	R$ 2.100 a R$ 2.300 + benefícios
Consultor de vendas	16	R$ 1.412 a R$ 2.060 + benefícios
Coordenador de restaurante	2	R$ 2.000 + benefícios
Copeiro de restaurante	2	R$ 1.524,96 + benefícios
Costureira em geral	4	R$ 1.412 a R$ 1.500 + benefícios
Cozinheiro geral	15	R$ 1.629,10 a R$ 2.000 + benefícios
Cumim	8	R$ 1.524 + benefícios
Empregado doméstico diarista	1	R$ 130/dia + benefícios
Encarregado de açougue	4	R$ 2.229 + benefícios
Encarregado de frios	5	R$ 2.229 + benefícios
Garçom	25	R$ 1.500 a R$ 1.637,02 + benefícios
Impressor serigráfico	1	R$ 1.678 + benefícios
Manicure/pedicure	2	R$ 1.500 + benefícios
Motorista de caminhão leve	5	R$ 1.890 + benefícios
Operador de caixa	70	R$ 1.412 a R$ 1.670 + benefícios
Operador de guindaste móvel	1	R$ 4.500 + benefícios
Operador de telemarketing ativo	1	R$ 1.432 + benefícios
Padeiro	6	R$ 2.100 a R$ 3.000 + benefícios
Passadeira de peças confeccionadas	1	R$ 1.680 + benefícios
Pedreiro	9	R$ 1.599 a R$ 2.285,80 + benefícios
Peixeiro	1	R$ 1.600 + benefícios
Pintor de obras	2	R$ 2.200 + benefícios
Pizzaiolo	9	R$ 1.669 a R$ 2.000 + benefícios
Professor de inglês	15	R$ 25/hora + benefícios
Professor de língua portuguesa	15	R$ 25/hora + benefícios
Professor de matemática no ensino médio	15	R$ 25/hora + benefícios
Repositor em supermercados	8	R$ 1.518 + benefícios
Salgadeiro	3	R$ 2.000 + benefícios
Servente de obras	10	R$ 1.438,80 + benefícios
Técnico de manutenção de obras	2	R$ 2.229 + benefícios
Vendedor no comércio de mercadorias	2	R$ 1.510 + benefícios
Vendedor interno	126	R$ 1.412 R$ 1.800 + benefícios
Vendedor porta a porta	2	R$ 1.474 + benefícios
Vendedor pracista	35	R$ 1.412 a R$ 1.585 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.:3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.:3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.:3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.:3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.:3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» BOTICÁRIO

ESTÁGIO

O Programa de Estágio do Grupo Botcário está com inscrições abertas até 24 de setembro por meio do site do programa (*shre.ink/DUhv*). O processo de seleção é 100% on-line e estudantes de qualquer universidade do país podem indicar até três áreas de interesse, de acordo com as vagas disponíveis, desde que estejam regularmente matriculados em um curso do ensino superior e tenham previsão de formação entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026. Além das vagas para trabalho remoto, que permitem a candidatura de alunos de qualquer região do Brasil, há também oportunidades nas modalidades híbrido e presencial em Camaçari (BA), Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR) e São Paulo (SP). As oportunidades são voltadas para graduandos em administração, análise e desenvolvimento de sistemas, arquitetura, biologia, comércio exterior, ciência de dados, engenharia de controle e automação, engenharia de produção, engenharia elétrica, engenharia química, estatística, farmácia, jornalismo, marketing, publicidade e propaganda, entre outros cursos. Com carga de seis horas, os estagiários receberão uma bolsa-auxílio de R$ 2.068,00, bolsa 13º, vale-alimentação e refeição (com bônus no Natal), vale-transporte ou transporte fretado e auxílio home office de acordo com o modelo de trabalho. Completam a cesta de benefícios planos de saúde e odontológico, seguro de vida, auxílio funeral, gympass, day off no aniversário, além de descontos em produtos da empresa.

» AMBEV

TRAINEE

Inscrições para o Programa de Trainee e Estágio da Ambev terminam na próxima terça-feira (3/9). O programa de estágio tem vagas disponíveis para 27 cidades do país e o trainee tem salário de até R$ 8,5 mil. A companhia busca talentos que tenham sede de crescer, de liderar grandes projetos ou equipes e que se identifiquem com a sua cultura. Para o programa de trainee, o candidato pode escolher a área de maior interesse: business ou supply chain. O processo está aberto para candidatos de todos os cursos, com o pré-requisito de conclusão da graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024, e disponibilidade para morar em outros estados. Também aberto, o programa de estágio exige que o candidato tenha previsão de conclusão da graduação entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026, e disponibilidade para trabalhar presencialmente, podendo escolher entre as áreas de business, supply ou tech. Para realizar a inscrição ou obter mais informações sobre os programas, acesse o site da Ambev (*www.ambev.com.br/carreiras*).

» IGESDF

RESERVA

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) lançou, na última segunda-feira (26/8), novos processos seletivos para formação de cadastro reserva para médico ginecologista e auxiliar de ortopedia e gesso. As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente via internet, pelo site oficial do IgesDF, com prazo até as 23h59 de 1º de setembro deste ano. As habilidades desejáveis para as respectivas áreas são: conhecimento em sistema de gestão e prontuário eletrônico do MV, Trackcare e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Além disso, o salário varia de R$ 2.246,65 até R$ 15.292,32. As inscrições podem ser feitas no site: *https://processoseletivo.igesdf.org.br/vagas.*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de setembro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA
AJUDANTE DE MOTORISTA c/experiência em carga e descarga para trabalhar de segunda a sexta feira em horário comercial. Os Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

RESTAURANTE CONTRATA
AJUDANTE PEDREIRO / Atendente / Auxiliar De Cozinha / Garçom. Enviar Currículo para: rhdondurica@gmail.com

AUXILIAR E INSTALADOR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/CNH. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA
CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

HAMBURGUERIA CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA Chapeiro e Atendente c/experiência p/ trabalhar em Gama e Samambaia de 16h à 00:00. Salário R$1.506 + adicional R$200, alimentação no local e VT, 1 folga semanal. Enviar currículo p/ hamburgueriarh3@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MANICURE / ESCOVISTA para trabalhar em Salão da 305 Sul. Contrata com experiência. Tr: 99825-6162 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MECÂNICO DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

OPERADOR DE LOJA c/ experiência p/ Padaria Artesanal na Asa Norte. CV: contratapadeiro@gmail.com

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

SALADEIRA
RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata p/ período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO - MARCENEIRO , instalador de letreiros, ACM , p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

TRABALHADOR RURAL p/ Chácara / Haras c/exp. em Brazlândia. 99982-5568/99902-8080

CONTRATA-SE
1 VAQUEIRO e 1 Caseiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99233-7557

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Auxiliar administrativo 61-996624309

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO c/experiência. De segunda à sábado Trabalhar no SAAN. Salário a Combinar. Enviar CV p/: selecao@arigatop.com.br

ATENDENTE Lanchonete CV:@rhfulodoacai@gmail.com

ATENDENTE DE TELEMARKETING Contarato 3 c/experiência. Enviar CV p/ (61) 99901-5504

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

AUXILIAR DE ESCRITORIO
ROTINAS FINANCEIRAS e RH. Empresa com 25 anos contrata. . Enviar CV para: selecao bsb10@gmail.com

CLINICA ODONTOLOGICA CONTRATA
AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, com registro no CRO. Enviar Currículo para: admodontorh@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QUADRA 607 BLOCO C CONTRATA
CHAPEIRO COM EXPERIÊNCIA e Atendente / Balconista. Enviar currículo p/ Whats (61)98173-4833 bonanzacruzeiro@gmail.com

CHURRASQUEIRO com experiência para Self-Service. Enviar currículo Tr: 61 99924-4408

CLINICA ODONTOLOGICA CONTRATA
AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, com registro no CRO. Enviar Currículo para: admodontorh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp@gmail.com

CONTRATA-SE
DESIGNER GRÁFICO com experiência em Comunicação Visual CV: digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADO GERAL na área de Construção diversas / Pedreiros e Serventes. Enviar currículo somente pessoas experientes para o e-mail : premoldadosvagas@gmail.com

IMPACTO VISUAL CONTRATA
ESTOQUISTA Sem experiência. Interessados comparecer na Rua 12 ch. 138/01 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE
EXECUTIVO(A) DE VENDAS Com experiência em vendas e redes sociais. Ser proativo, comunicativo e trabalho em equipe. Desejo de evoluir e crescer profissionalmente. Comissionamento agressivo e plano de carreira Forma de contratação CLT e Pj. Enviar CV para: grupoaporty01@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE
DESIGNER GRÁFICO com experiência em Comunicação Visual CV: digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
OPERADOR DE CENTRAL de monitoramento. Sal. +VA e VT. Cv para: atendimento@japansecurity.com.br / Whats: 61 99324-0001

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial . Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA
PROMOTOR DE VENDAS com habilitação A e B (com moto própria), com experiência em abastecer produtos perecíveis em mercados, para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@ fornoesabor.com.br

TÉCNICO (A) EM ELETRÔNICA com experiência: alarme, CFTV, interfonia. 3344-7722 Enviar CV: tulio@tsas.com.br

PRECISA-SE
VENDEDORES QUE SAIBAM usar Promob. Requisitos: Experiência em armários planejados. Contatos: 3344-4487 ou 98219--3596. CLSW 102 Bloco A lojas 14 e 16 St Sudoeste

ALUGO
VAGA SEMANAL - No Sudoeste . Tr: Zap (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MASSAGISTA/MASSOTERAPEUTA com ou sem experiência para clínicas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Aó para quem tem foco e objetivo. Tr: c/Gorete F: (11) 94032-7486 ou gorete_jsk@yahoo.com.br

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Auxiliar de cozinha e atendente com experiência para lanchonete 61-985708434

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ARQUITETO recém formado , p/ área comercial de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

MÉDICOS
ENDÓCRINO, NEFRO Gastro, Reumato e Ginecologista.P/Taguatinga e Asa Sul. Informações ZAP: 99616-1323

MÉDICOS
PSIQUIATRA, GERIATRA , Alergista e Generalista . Informações: ZAP: 99616-1323

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Vaga Fonoaudiologo(a) 61-984755118

CONTRATA-SE
ARQUITETO recém formado , p/ área comercial de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DIARISTA Ofereço meus serviços. Cozinho bem. 61 99169-8304

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA Ofereço meus serviços. Cozinho bem. 61 99169-8304

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
• ANALISTA DA QUALIDADE • AUXILIAR DE FARMÁCIA - PCD
• MOTORISTA • NUTRICIONISTA CLÍNICO
• OPERADOR(A) DE ATENDIMENTO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD)
• TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM - CENTRO CIRÚRGICO
• TÉCNICO EM MANUTENÇÃO - MARCENEIRO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até **08/09/2024**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Personnalisee 1 qto su'pite 1 vaga 33m2 reform semi mobil 99562-4472 cj25698

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Personnalisee 1 qto su'pite 1 vaga 33m2 reform semi mobil 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 107 2qts sl coz c/ arms banh var port.elet gar pintado 99302-7959

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS PAINEIRAS Via Club 3qtos 1 ste 1vaga DCE 106m2 arms. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

R IPÊ AMARELO Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suíte c/ closet) , lavabo, coz..c/ armas., á. serv., DCE e garag. R$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo da estação do metrô. **Saback Imóveis Fone: 99926-9766 CJ.3506**

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

709 1ºand desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

402 NORTE 2 quartos com elevador e garagem 1º andar Tr: 99989-3527

710 SCLRN 1ºAnd. Canto Vazado 65m² 365Mil 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
SQN 110 3qtos 1ste 112m úteis DCE vazado nasc v.livre gar lazer compl c/ pisc R$ 1.365.000 99850-2613 c/28.125

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

310 SUL Bl D 6ª andar 1 qto, nasc. área 36 m². 99602-2533 /99882-6887 c5963

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

407 SUL 03 qtos 1 c/ closet, copa/coz. 2 banh. pilotis. Reformadíssimo. 98471-4749 FVAc1944

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

GRANJA DO TORTO 03 qtos, 1 suíte, 2 pav. esquina. Ótimo preço! 98471-4749 FVAc1944

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533



1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

QE 34 Só R$800.000, Sobrado 4qts (ste) Dce Tr: 99997-9406 c5635

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
MILN TR 07 Cond Vitória L. Norte 3qts 1ste 3 vagas 135m2 quital coz 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

1.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 casa 4 qtos 2 stes 3 vasgas escritório lazer piscina 99562-4472 cj25698

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

MORRO DA CRUZ Ch. 59 Rua 58 Vdo 2 casas 3Q e 2Q Alugadas p/ Invest. (61) 99921-7458

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Otimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

1.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LAGO NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

CRISTALINA-GO Faz 136ha toda formada dupla aptidão. Ót. preço 61 99966-4845 c4806

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4° andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

716 NORTE Ed. Toscana, Kit toda divida c/ garagem. 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

QUITINETES

SCLS 113 Bl. B Sobreloja 14 fundos Alugo Kit 18m² Tr: 99987-5950

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SARAIVA Imob. prec cs 3qts p/ alugar Clientes Cad 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

ASTRA/02 prata completo relíquia R$ 21.950 F: 98318-9254

CELTA/10 verm. 4pts completo Ipva PG R$ 24.000 F: 98318-9254

MERIVA/11 prata completa aut. nova IPva Pg R$ 26.950 F:99976-2957

ZAFIRA/08 prata 2.0 completa 7 lugares R$ 26.950 F:99976-2957

3.1 CITROEN

CITROEN

XSARA/12 Cinza 1.6 prata compl. manual 115 milkm nova bco couro R$ 24.500. F:98318-9254

FIAT

GRAND SIENA/18 Branco 1.4, 135 mil km. R$ 39.950 F:99976-2957

IDEA/12 1.6 aut. branca completo, ótima R$ 25.500. 99976-2957

PALIO/16 Atrative 1.4 verm. 4pts compl. novo R$36.950. 99976-2957

SIENA/14 EL preto Ar, VE,TE, AL, Ipva PG R$25.500 F:99976-2957

SIENA/15 EL prata Compl. Ipva PG, novo. R$29.950 F:99976-2957

UNO/13 way branco 4pts compl. Ipva Pg novo $29.950. 99976-2957

FORD

KA/10 prata Ar, VE, TE, AL, Ipva PG novo. R$17.800 F:99976-2957

KA/12 prata completo Ipva PG novo. R$22.500 F:99976-2957

HONDA

CIVIC 10/10 manual cor preta 150.000Km R$ 42.800 (61) 98211-0001

RENAULT

KWID/18 vinho compl. Ipva PG R$34.000 Ipva pg. 99976-2957

KWID/19 branco compl. 119.000km R$36.500 Ipva pg. 99976-2957

LOGAN/12 1.6 Prata completo Novo R$ 23.950. 99976-2957

VOLKS

GOL/11 G5 Prata completo -ar 4 ptas R$ 22.950 F: 99976-2957

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

JEEP COMPASS/16 preto aut. compl.R$ 57.500 Ipva PG. 99976-2957

JEEP COMPASS/18 Sport compl. autom.Ipva pg R$ 61.000 Troco - valor. F: 99976-2957

3.2 JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

RENEGADE/19 branco manual 85mil km Ipva pg $65.000 99976-2957

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 22:30h 98214-4880

ERICA FÉLIX Terapeuta! Terapia c/ foco e auto conhec. 99901-3777

MASSOTERAPIA
SHIATSU,REFLEXOLOGIA Alongamentos, Ventosa... Tudo isso em um só atendimento. No Setor Hoteleiro ou Sudoeste. Aberto 24hs. Fone: (61) 99269-9451

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

TCC, ARTIGO Científico e Redação. Promoção. Tr. 98288-7363

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9° LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.compl.LeilãoSeleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 21.248.704/ 0001-58 , convoca o Sr. Carlos Wanderson Silva dos Santos CTPS: 87129 Série 00043 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO Remido no Clube Itiquira Park 61-98104-1175

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA e Telefonista Clínica Mass. Mascullina em Valp. exc ganhos 61 98193-0975

18 ANOS MOSTRO ROSTO
SARINHA - VALPARAIO local com garagem ambiente luxo Zap (61) 98344-3099

18 ANOS MOSTRO ROSTO
SARINHA - VALPARAIO local com garagem ambiente luxo Zap (61) 98344-3099

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627